



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**Conselho Superior**

**RESOLUÇÃO 73/2025 - CONSUP/RE/IFAP**

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - Campus Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.001209.2025-98 e as deliberações na 70ª reunião ordinária híbrida do Conselho Superior, realizada no dia 26 de junho de 2025,

CONSIDERANDO as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002;

CONSIDERANDO a demanda local e regional por profissionais qualificados na área de gestão e negócios;

CONSIDERANDO a proposta apresentada pelo Campus Pedra Branca do Amapari, com parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) por meio da Coordenação de Graduação;

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais - Campus Pedra Branca do Amapari, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, conforme Projeto Pedagógico constante no Anexo I desta Resolução.

Art. 2º A oferta do curso obedecerá à legislação vigente, às normativas institucionais e à disponibilidade de recursos humanos, físicos e financeiros do campus.

Art. 3º Compete à Direção-Geral do Campus Pedra Branca do Amapari, em conjunto com a Direção de Ensino e a Coordenação do Curso, garantir a execução do projeto pedagógico, bem como o acompanhamento e avaliação do curso.

Art. 4º Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Romaro Antonio Silva, PRES. CONS - GAB**, em 08/07/2025 21:50:20.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/07/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 134964

Código de Autenticação: 627937f8e7



Rodovia BR 210, KM 03, s/n, Brasil Novo, MACAPA / AP, CEP 68.909-398



**Projeto Pedagógico de Curso**  
**Superior de Tecnologia em**  
**Processos Gerenciais**





**O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá tem como:**

### **MISSÃO**

*Transformar vidas por meio da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, garantindo a formação integral e verticalizada*

### **VISÃO**

*Ser referência na promoção da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pública, gratuita, sustentável e de qualidade na região amazônica*

### **VALORES**

*Excelência acadêmica;*

*Inclusão e diversidade;*

*Transparência e gestão democrática;*

*Eficiência governamental;*

*Integridade e ética;*

*Desenvolvimento sustentável;*

*Responsabilidade social;*

*Cultura e clima organizacional e Conservação da biodiversidade.*



ROMARO ANTÔNIO SILVA

**REITOR**

CRISTINA COUTINHO DE OLIVEIRA

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

JÚLIA MILENA DA PAIXÃO OLIVEIRA

**DIRETORA DE ENSINO (PROEN)**

MARIA VERAMONI DE ARAÚJO COUTINHO

**COORDENADORA DE GRADUAÇÃO**

FELIPE BRENER BEZERRA DE OLIVEIRA

**DIRETOR GERAL DO CAMPUS PEDRA BRANCA DO AMAPARI**

ANGELA MARIA CHAVES MIRANDA

**DIRETORA DE ENSINO CAMPUS PEDRA BRANCA DO AMAPARI**

ALESSANDRO SILVA SOUZA OLIVEIRA

**COORDENADOR DO CURSO**

ALESSANDRO SILVA SOUZA OLIVEIRA (PRESIDENTE);

SHEILA CRISTINA DA CUNHA MAUÉS

JOSÉ RENATO MARQUES BATISTA

ORIAN VASCONCELOS CARVALHO

BRENNO MARLON OLIVEIRA DA SILVA

ALEXSANDRO DOS SANTOS REIS

ANGELA MARIA CHAVES MIRANDA

DELSON FERREIRA DE OLIVEIRA JUNIOR

FELIPE BRENER BEZERRA DE OLIVEIRA

JOSE KELLY NUNES TAVARES

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC**

**PORTARIA Nº 426/2025 - GAB/RE/IFAP, de 17 de Janeiro de 2025**



## SUMÁRIO

|                                                                          |           |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. IDENTIFICAÇÃO .....</b>                                            | <b>1</b>  |
| 2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....                                        | 5         |
| 2.2 HISTÓRICO DO CAMPUS PEDRA BRANCA DO AMAPARI.....                     | 6         |
| 2.3 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO .....                               | 7         |
| 2.4 OBJETIVOS DO CURSO.....                                              | 15        |
| 2.5 PERFIL DO CURSO.....                                                 | 16        |
| 2.6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO/SAÍDAS PROFISSIONAIS .....            | 17        |
| <b>3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E ORGANIZAÇÃO.....</b>                         | <b>20</b> |
| 3.1. NORMATIVAS EXTERNAS (MEC E LEGISLAÇÃO NACIONAL).....                | 20        |
| 3.2. NORMATIVAS INTERNAS (IFAP – CONSELHO SUPERIOR E PRÓ-REITORIAS)..... | 21        |
| <b>4. ESTRUTURA CURRICULAR .....</b>                                     | <b>22</b> |
| 4.1. COMPONENTES CURRICULARES .....                                      | 24        |
| 4.2 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS .....                             | 28        |
| 4.3 MATRIZ CURRICULAR POR SEMESTRE.....                                  | 29        |
| 4.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....                     | 32        |
| 4.5 CONSOLIDAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR.....                               | 33        |
| <b>5. METODOLOGIA.....</b>                                               | <b>35</b> |
| <b>6. PRÁTICA PROFISSIONAL .....</b>                                     | <b>36</b> |
| <b>7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</b>                                 | <b>38</b> |
| <b>8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....</b>                            | <b>39</b> |
| <b>9. SEMANA ACADÊMICA.....</b>                                          | <b>41</b> |
| <b>10. VISITAS TÉCNICAS .....</b>                                        | <b>42</b> |



|                                                                       |           |
|-----------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>11. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO .....</b> | <b>43</b> |
| 11.1 ENSINO: PROGRAMAS E PROJETOS.....                                | 44        |
| 11.2 PESQUISA: PROGRAMAS E PROJETOS .....                             | 45        |
| 11.3 EXTENSÃO: CURRICULARIZAÇÃO, PROGRAMAS E PROJETOS .....           | 46        |
| <b>12. APOIO DISCENTE.....</b>                                        | <b>48</b> |
| <b>13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO .....</b>          | <b>49</b> |
| <b>14. APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....</b> | <b>50</b> |
| <b>15. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....</b>                             | <b>51</b> |
| <b>16. DEPENDÊNCIA.....</b>                                           | <b>52</b> |
| <b>17. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO – VISÃO GERAL.....</b>                   | <b>53</b> |
| 17.1 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO .....                            | 54        |
| <b>18. AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES.....</b>                              | <b>54</b> |
| 18.1 AVALIAÇÃO DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES .....                    | 57        |
| <b>19. POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL .....</b>                  | <b>58</b> |
| 19.1 ACESSIBILIDADE .....                                             | 59        |
| 19.2 AÇÕES INCLUSIVAS .....                                           | 61        |
| 19.3 AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO .....                               | 61        |
| 19.4 MOBILIDADE ACADÊMICA.....                                        | 62        |
| 19.5 REGIME ESPECIAL DE APRENDIZAGEM DOMICILIAR .....                 | 63        |
| <b>20. DIPLOMAS.....</b>                                              | <b>65</b> |
| <b>21. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....</b>                     | <b>66</b> |
| <b>22. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO .....</b>                      | <b>67</b> |
| <b>23. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO .....</b>           | <b>67</b> |



|                                                                         |           |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>24. CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....</b>            | <b>68</b> |
| 24.1 CORPO DOCENTE .....                                                | 69        |
| 24.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO .....                                 | 69        |
| <b>25. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO.....</b>            | <b>71</b> |
| <b>26. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE .....</b>                       | <b>72</b> |
| <b>27. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR.....</b>           | <b>73</b> |
| <b>28. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO .....</b>                          | <b>74</b> |
| <b>29. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA.....</b> | <b>75</b> |
| <b>30. EQUIPE TÉCNICA LIGADA AO CURSO .....</b>                         | <b>76</b> |
| <b>31. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL .....</b>     | <b>77</b> |
| <b>32. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO .....</b>         | <b>78</b> |
| <b>33. INFRAESTRUTURA.....</b>                                          | <b>79</b> |
| 33.1 SALA COLETIVA DE PROFESSORES .....                                 | 81        |
| 33.2 SALAS DE AULAS .....                                               | 82        |
| 33.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA .....                                  | 83        |
| <b>34. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.....</b>                             | <b>85</b> |
| <b>35. REFERÊNCIAS .....</b>                                            | <b>86</b> |
| <b>36. APÊNDICE A – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES .....</b>    | <b>90</b> |



## 1. IDENTIFICAÇÃO

Este Projeto Pedagógico refere-se ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), no *Campus* Pedra Branca do Amapari. O curso foi concebido com base nas diretrizes estabelecidas pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e pelas normativas internas do IFAP, atendendo às demandas formativas do território em que está inserido.

O curso está vinculado ao Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e tem como finalidade formar profissionais com competências para atuar de forma empreendedora e estratégica em organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com foco na gestão de processos, pessoas, finanças e negócios, considerando as especificidades regionais e as transformações sociais e econômicas em curso.

### IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

|                                                                                   |
|-----------------------------------------------------------------------------------|
| <b>CNPJ:</b> 10 820 882/0001-95                                                   |
| <b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá |
| <b>Nome Fantasia:</b> IFAP                                                        |
| <b>Esfera Administrativa:</b> Federal                                             |
| <b>Unidade de Ensino:</b> <i>Campus</i> Pedra Branca do Amapari                   |
| <b>Endereço:</b> Rua Francisco Dutra, s/n - Bairro Central. CEP: 68.945-000       |
| <b>Cidade/UF:</b> Pedra Branca do Amapari/AP                                      |
| <b>Contatos</b>                                                                   |
| <b>Telefone(s):</b> +55 (96) 98414-9012                                           |
| <b>E-mail de contato:</b> coead.amapari@ifap.edu.br                               |
| <b>Site institucional:</b> www.ifap.edu.br                                        |



### IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

|                                                                            |                                                  |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Denominação do curso:</b> Tecnologia em Processos Gerenciais            |                                                  |
| <b>Habilitação:</b> Tecnólogo em Processos Gerenciais                      |                                                  |
| <b>Modalidade de ensino e turno de funcionamento:</b> Presencial – Noturno |                                                  |
| <b>Tempo de integralização:</b>                                            | <b>Mínimo:</b> 2,5 anos ou 05 Períodos/Semestres |
|                                                                            | <b>Máximo:</b> 4 anos ou 8 Períodos/Semestres    |
| <b>Número de vagas oferecidas por processo seletivo:</b> 40                |                                                  |
| <b>Bases Legais:</b>                                                       |                                                  |

### Quadro 1 - Descrição da <sup>1</sup>Carga horária do curso

| DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA                        | Hora/ relógio<br>(60 minutos) | Hora/ aula<br>(50 minutos) |
|------------------------------------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| Carga horária do Núcleo I (Específico)               | 970                           | 1.160                      |
| Carga horária do Núcleo II (Geral)                   | 416                           | 500                        |
| Carga horária de Atividades Complementares           | 150                           | 150                        |
| Carga Horária de Componentes Optativos               | 66                            | 80                         |
| Carga Horária de Componentes de Práticas de Extensão | 184                           | 220                        |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>                  | <b>1.786</b>                  | <b>2.110</b>               |

### Quadro 2 – Número de <sup>2</sup>Componentes Curriculares por Núcleo

| Núcleos de Componentes Curriculares |
|-------------------------------------|
|-------------------------------------|

<sup>1</sup> Hora-relógio corresponde a 60 minutos e hora-aula corresponde a 50 minutos. Essa diferenciação é utilizada para fins de organização acadêmica, planejamento didático e registro da carga horária dos cursos superiores, em conformidade com a legislação educacional vigente.

<sup>2</sup> Núcleo I corresponde aos componentes de formação específica do curso. Núcleo II abrange os componentes de formação geral, comuns aos cursos superiores. ACC refere-se às Atividades Complementares Curriculares e Práticas de Extensão compreendem os componentes que atendem às diretrizes da curricularização da extensão, conforme a Resolução CNE nº 7/2018.

| Núcleo I                           | Núcleo II | ACC       | Práticas de Extensão |              |
|------------------------------------|-----------|-----------|----------------------|--------------|
| 16                                 | 9         | 1         | 3                    |              |
| Total de Componentes Curriculares: |           | Optativos | Não Obrigatórios     | Obrigatórios |
|                                    |           | 2         | 0                    | 28           |

**Quadro 3 - Distribuição da Carga Horária Total do Curso (em horas/60 min.)**

| Componentes Obrigatórios | Componentes Optativos             | Componentes Eletivos      | Seminários                                    | Prática Profissional           |
|--------------------------|-----------------------------------|---------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------|
| 1.570h                   | 66h                               | 00h                       | 00h                                           | 00h                            |
| Atividades de Extensão   | Prática como Atividade Curricular | Atividades Complementares | Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento | Visita Técnica / Aula de Campo |
| 184h                     | 00h                               | 150h                      | 00h                                           | 00h                            |

**Quadro 4 - Comissões responsáveis pela criação e reformulação do PPC**

| Ato                                               | Portaria                            | Comissão                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comissão responsável pela criação do PPC do curso | Portaria N° 426/2025<br>GAB/RE/IFAP | <b>Alessandro Silva Souza Oliveira (Presidente)</b><br>Sheila Cristina da Cunha Maués<br>José Renato Marques Batista<br>Orian Vasconcelos Carvalho<br>Brenno Marlon Oliveira da Silva<br>Alexsandro dos Santos Reis<br>Angela Maria Chaves Miranda<br>Delson Ferreira de Oliveira Junior<br>Felipe Brener Bezerra de Oliveira<br>Jose Kelly Nunes Tavares |



## **2. APRESENTAÇÃO**

O curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais ofertado pelo Instituto Federal do Amapá – *Campus Pedra Branca do Amapari* – foi concebido a partir da identificação de demandas sociais, econômicas e produtivas da região, visando à formação de profissionais capazes de atuar de forma ética, inovadora e comprometida com o desenvolvimento sustentável e a realidade amazônica. O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está alinhado à missão institucional do IFAP de promover a educação pública, gratuita e de qualidade, orientada por valores como equidade, inclusão, responsabilidade social, respeito à diversidade e compromisso com o desenvolvimento regional.

A elaboração deste PPC foi realizada de forma participativa, com a atuação da Comissão instituída para esta finalidade, que é composta por membros docentes, técnicos administrativos e representantes da gestão institucional, respeitando os princípios estabelecidos no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A construção do curso baseou-se em um processo colaborativo e dialógico, ancorado na escuta ativa às necessidades locais e às diretrizes legais da educação profissional e tecnológica.

A proposta do curso parte de pressupostos filosóficos e sociológicos, contemplados no PPI, que compreendem a educação como instrumento de emancipação humana e transformação social. Epistemologicamente, o curso fundamenta-se na valorização do conhecimento científico e na articulação com os saberes populares e tradicionais do território em que se insere. Didático-metodologicamente, adota-se uma abordagem interdisciplinar, contextualizada e centrada no estudante, com uso de metodologias ativas que promovem a autonomia, o pensamento crítico, a aprendizagem significativa e a resolução de problemas concretos.

O perfil do egresso foi delineado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, nas orientações do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e no estudo de viabilidade conduzido junto à comunidade e aos setores produtivos locais. O profissional formado estará apto a atuar na gestão de micro, pequenas e médias empresas, empreendimentos sustentáveis e organizações públicas e privadas, com domínio de processos administrativos, competências empreendedoras e capacidade de responder às exigências de um mercado de trabalho em constante transformação.

O curso também se estrutura para promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, possibilitando ao estudante vivenciar práticas que ampliem sua formação acadêmica, técnica e cidadã. A inclusão das Práticas de Extensão como eixo estruturante e da



curricularização da extensão reforça o compromisso com a formação integral, crítica e situada, que reconhece e valoriza os saberes produzidos em diálogo com a sociedade.

Assim, este PPC reafirma o compromisso do IFAP com a educação transformadora, contextualizada e de excelência, e coloca-se como instrumento norteador da formação de gestores conscientes do seu papel no fortalecimento da economia local, na valorização dos recursos naturais e culturais da região e na construção de alternativas sustentáveis de desenvolvimento para o Amapá.

## 2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) teve origem com a criação da Escola Técnica Federal do Amapá (ETFAP), instituída pela Lei nº 11.534, de 25 de outubro de 2007, como entidade autárquica vinculada ao Ministério da Educação. Sua implantação foi atribuída ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET/PA), conforme Portaria MEC nº 1.067, de 13 de novembro de 2007. Ainda em 2007, a Portaria MEC nº 1.199 nomeou o professor Emanuel Alves de Moura como Diretor-Geral pro tempore da ETFAP.

Com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a ETFAP foi transformada em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, passando a ter natureza jurídica de autarquia e autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. A nomeação do reitor pro tempore do IFAP foi formalizada pela Portaria MEC nº 021/2009.

As atividades acadêmicas do IFAP iniciaram-se no segundo semestre de 2010, com a oferta de cursos técnicos subsequentes nos campi Macapá e Laranjal do Jari. Em 2011, houve a ampliação da oferta para cursos técnicos nas modalidades Integrado, Subsequente e PROEJA, além de cursos superiores, pós-graduações lato sensu e stricto sensu e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), especialmente vinculados a programas federais como o Pronatec, Mulheres Mil e Profucionário.

A expansão institucional foi consolidada em 2013, com a criação dos campi Santana e Porto Grande, a implantação do Campus Avançado Oiapoque e do Centro de Referência Pedra Branca do Amapari. Este último, inicialmente vinculado ao Campus Porto Grande, viria a se tornar um campus autônomo nos anos seguintes, ampliando a presença do IFAP na mesorregião sul do estado.



A partir de 2015, o IFAP passou a contar com gestão eleita pela comunidade acadêmica. A primeira reitora eleita foi a professora Marialva do Socorro Ramalho Oliveira de Almeida. Desde então, a instituição vem fortalecendo suas ações de ensino, pesquisa e extensão, com a oferta dos primeiros cursos de pós-graduação próprios em 2018 e, posteriormente, de cursos *stricto sensu*, ampliando sua atuação no cenário educacional do Amapá.

Com sede administrativa em Macapá, o IFAP é composto por campi estrategicamente distribuídos nas diferentes regiões do estado: Macapá, Santana, Porto Grande, Laranjal do Jari, Oiapoque, Tartarugalzinho e Pedra Branca do Amapari. Sua atuação está alinhada às características socioeconômicas e culturais do território amapaense, buscando atender às demandas por qualificação profissional, inclusão social e desenvolvimento sustentável.

O Instituto se caracteriza por ser uma instituição dinâmica, em permanente diálogo com os setores produtivos e sociais, comprometida com a formação de cidadãos críticos e qualificados, a valorização dos saberes locais e a promoção de alternativas inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento do estado do Amapá.

## 2.2 HISTÓRICO DO CAMPUS PEDRA BRANCA DO AMAPARI

O Campus Pedra Branca do Amapari teve sua origem no segundo semestre de 2014, com a implantação do Centro de Referência em Educação a Distância pelo Instituto Federal do Amapá (IFAP), em parceria com o poder público local. O primeiro curso ofertado foi o Técnico em Logística, na modalidade subsequente, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), com 40 vagas, cuja aula inaugural ocorreu em 15 de setembro de 2014.

A criação do Centro foi viabilizada pela doação de um imóvel por parte da Prefeitura Municipal de Pedra Branca do Amapari, com aprovação unânime da Câmara de Vereadores e apoio institucional do Tribunal de Justiça do Estado. A doação foi formalizada por meio do Projeto de Lei nº 011/2014, aprovado em 2 de junho de 2014, o que possibilitou a instalação da primeira unidade física do IFAP no município.

Inicialmente vinculado administrativamente ao Campus Porto Grande, o Centro de Referência Pedra Branca do Amapari passou por um processo gradual de consolidação institucional, pedagógica e de infraestrutura, até ser reconhecido como campus autônomo. Esse processo acompanhou a política de interiorização da educação pública e gratuita promovida pelo IFAP, no contexto da expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.



Desde sua criação, o campus tem ampliado sua atuação com a oferta de cursos técnicos, superiores e de formação inicial e continuada, buscando atender às demandas educacionais da mesorregião sul do estado e contribuir com o desenvolvimento local. A atuação pedagógica da unidade está atualmente concentrada nos eixos tecnológicos de Meio Ambiente e Gestão e Negócios, com a oferta dos cursos técnicos em Meio Ambiente e Administração, ambos na modalidade a distância. Ao longo dos anos, também foram ofertados cursos como Técnico em Recursos Humanos e Técnico em Controle Ambiental, sempre buscando alinhar-se às demandas produtivas e sociais da região.

Em 2024, o município de Pedra Branca do Amapari doou ao IFAP uma nova área de aproximadamente 19 hectares para a construção do futuro campus definitivo. A iniciativa integra a estratégia de consolidação da infraestrutura da instituição no interior do estado e prevê, em sua fase plena de funcionamento, o atendimento de até 800 estudantes, com oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio, cursos superiores e programas de formação continuada.

Com a transformação da unidade em campus, será ofertado, pela primeira vez no município, um curso superior na modalidade presencial: o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Esta oferta representa um marco histórico para a educação em Pedra Branca do Amapari, ampliando as oportunidades de acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade, e reafirmando o compromisso do IFAP com a formação de profissionais qualificados, a valorização dos saberes locais e o fortalecimento da economia regional.

### 2.3 JUSTIFICATIVA DE OFERTA DO CURSO

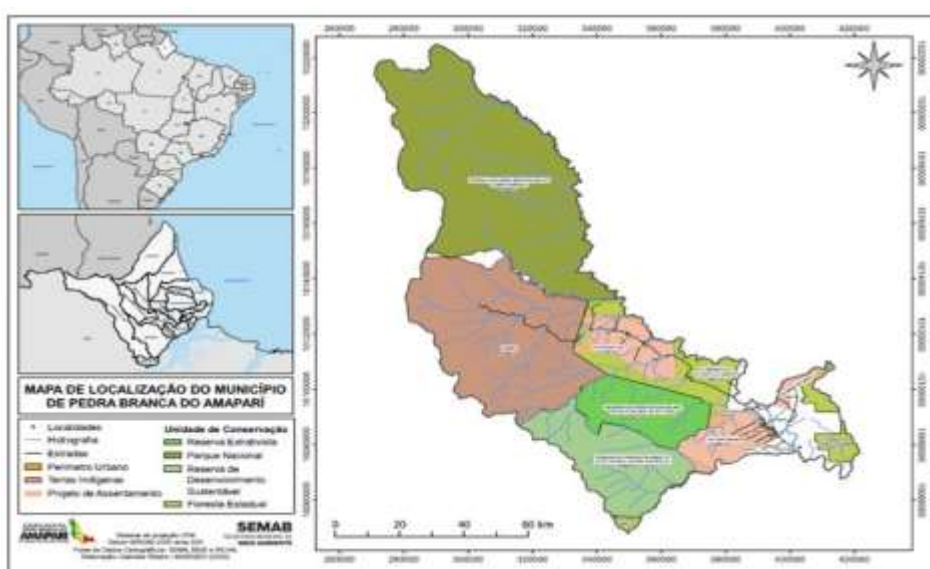
A criação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais no IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* responde a um conjunto de fatores estratégicos que justificam sua implantação como ação de fomento ao desenvolvimento regional. Apesar dos desafios socioeconômicos enfrentados atualmente pelo município, o contexto político-institucional e os indicadores de potencial apontam para oportunidades concretas de transformação social e fortalecimento das capacidades locais. A proposta alinha-se ao compromisso do Instituto Federal do Amapá com a interiorização do ensino superior público e gratuito, promovendo a inclusão educacional em territórios historicamente desassistidos.

Pedra Branca do Amapari, embora enfrente fragilidades estruturais e econômicas, apresenta um ambiente de possibilidades de crescimento produtivo, com base na sua localização estratégica, na presença de ativos minerais e na crescente diversidade das atividades empreendedoras. A demanda por formação profissional, aliada à necessidade de revitalização

econômica, configura um cenário propício para a implantação de um curso voltado à gestão, ao empreendedorismo e à inovação organizacional.

O município está inserido na mesorregião Sul do Amapá e, mesmo com densidade demográfica reduzida, desempenha papel relevante na configuração regional, conectando-se a comunidades vizinhas e a polos produtivos por meio da BR-210. A estrutura demográfica, fortemente composta por jovens em idade economicamente ativa, reforça a importância da oferta de cursos voltados à profissionalização e à geração de oportunidades locais.

**Figura 1.** Município de Pedra Branca do Amapari



**Fonte:** Semab (2023)

Em termos quantitativos, a população local é estimada em 12.847 habitantes (IBGE, 2022), com aproximadamente 65% concentrados na faixa entre 15 e 64 anos – parcela considerada economicamente ativa. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,626, classificado como médio, mas apresenta histórico de evolução, demonstrando avanços nas dimensões de longevidade e renda. A Tabela 1 do relatório apresenta dados comparativos relevantes com outros municípios da microrregião, contextualizando a situação educacional, urbana e econômica do território.

**Tabela 1** – Dados socioeconômicos e demográficos de Pedra Branca do Amapari, Microrregião de Macapá e Estado do Amapá.



| Indicador                                                           | Pedra Branca do Amapari | Microrregião de Macapá | Estado do Amapá |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------|------------------------|-----------------|
| População (2022)                                                    | 12.847                  | 618.217                | 733.759         |
| Área Territorial (km²)                                              | 9.622,29                | 36.042,63              | 142.470,76      |
| Densidade Demográfica (hab/km²)                                     | 1,34                    | 17,15                  | 5,15            |
| IDHM (2010)                                                         | 0,626                   | 0,733                  | 0,708           |
| % População Urbana (2010)                                           | 55,4%                   | 92,4%                  | 89,7%           |
| % População Rural (2010)                                            | 44,6%                   | 7,6%                   | 10,3%           |
| Taxa de Escolarização (6 a 14 anos)                                 | 96,5%                   | 97,8%                  | 97,6%           |
| PIB per capita (R\$)                                                | 18.577,96               | 20.123,45              | 19.952,00       |
| % População 15 a 64 anos (2010) (faixa etária economicamente ativa) | 65,3%                   | 68,7%                  | 67,5%           |

Fonte: IBGE Cidades, censo 2010.

Esse panorama reforça a urgência de iniciativas educacionais estruturantes que articulem o desenvolvimento de competências técnicas e o fortalecimento da economia local. A formação superior presencial surge como alternativa estratégica para conter o êxodo educacional, assegurar permanência da juventude no território e formar profissionais comprometidos com a realidade local.

Nesse sentido, a estrutura produtiva do município evidencia nichos de atuação relevantes para egressos do curso. Apesar da expressiva presença do setor mineral, com destaque para a arrecadação de royalties, os setores de comércio, serviços, agropecuária e administração pública vêm assumindo papel progressivamente mais relevante no contexto local, especialmente em função do crescimento de pequenos negócios e da diversificação das atividades econômicas.

**Tabela 2** – Número de Estabelecimentos por atividade econômica nos Municípios da Microrregião de Macapá.

| Mesorregião | Microrregião | Município | Número de Estabelecimentos |
|-------------|--------------|-----------|----------------------------|
|-------------|--------------|-----------|----------------------------|

|              |        |                         | Indústria | Construção Civil | Comércio | Serviços | Agropecuária |
|--------------|--------|-------------------------|-----------|------------------|----------|----------|--------------|
| Sul do Amapá | Macapá | Pedra Branca do Amapari | 14        | 12               | 42       | 29       | 68           |
|              |        | Serra do Navio          | 5         | 1                | 17       | 14       | 9            |
|              |        | Ferreira Gomes          | 11        | 5                | 26       | 23       | 170          |
|              |        | Porto Grande            | 29        | 22               | 111      | 59       | 105          |
|              |        | Cutias                  | -         | 3                | 11       | 4        | 141          |
|              |        | Itaubal                 | 1         | 2                | 5        | 10       | 337          |
|              |        | Macapá                  | 507       | 637              | 4.262    | 3.723    | 4.709        |
|              |        | Santana                 | 131       | 84               | 732      | 433      | 4.456        |

**Fonte:** MTE, 2023. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Os dados demonstram que há um contingente significativo de estabelecimentos nos segmentos de comércio e serviços, ainda que em escala reduzida. Esse fator, somado à concentração de atividades da administração pública, aponta para um contexto de mercado em amadurecimento, que poderá se beneficiar de uma mão de obra local qualificada em gestão, finanças, logística, controle e planejamento.

A análise setorial revela também que o município conta com empreendimentos de mineração, agricultura de subsistência e agropecuária, além de potencialidades pouco exploradas como o turismo de base comunitária, a bioeconomia e a economia criativa, cujas práticas podem ser impulsionadas por egressos com formação empreendedora e visão estratégica.

**Tabela 3** – Atividades Econômicas por Setor em Pedra Branca do Amapari.

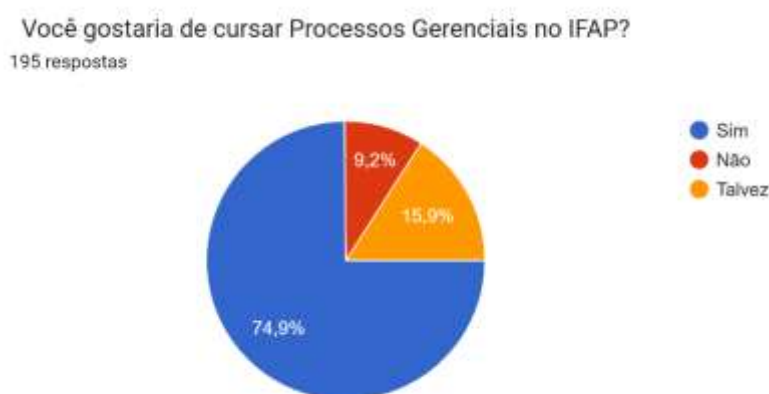
| Setor Econômico | Atividades Identificadas                                                                                                 | Fonte            |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Primário        | Agricultura diversificada, incluindo culturas como milho, mandioca, melancia, abacaxi, cana-de-açúcar, laranja e banana. | SEPLAN/AP (2010) |

|            |                                                                   |                                   |
|------------|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
|            | Pecuária com produção suína, bubalina e, em menor escala, bovina. |                                   |
| Secundário | Indústria mineral predominante, com destaque para a mineração.    | Portal do Governo do Amapá (2021) |
| Terciário  | Comércio varejista com 42 empreendimentos formais cadastrados.    | SEBRAE (2022)                     |

Essa configuração de base econômica incipiente, porém diversa, impõe a necessidade urgente de qualificação profissional voltada à gestão. Muitas iniciativas locais enfrentam limitações administrativas que comprometem sua sustentabilidade e competitividade. É nesse ponto que a oferta de um curso como o de Processos Gerenciais se torna essencial — não como resposta imediata ao cenário atual, mas como investimento estruturante que promove capacidades endógenas de transformação econômica.

A partir desse entendimento, torna-se imprescindível considerar a demanda social real e expressa da comunidade local. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de campo com moradores de Pedra Branca e localidades vizinhas, que revelou alto grau de interesse na implantação do curso. A maioria dos respondentes (74,9%) afirmou que cursaria Processos Gerenciais, e 80% declarou conhecer outras pessoas que também teriam interesse, demonstrando uma demanda latente por formação superior com foco na gestão e na inovação.

#### Gráfico 01 – Interesse pelo Curso

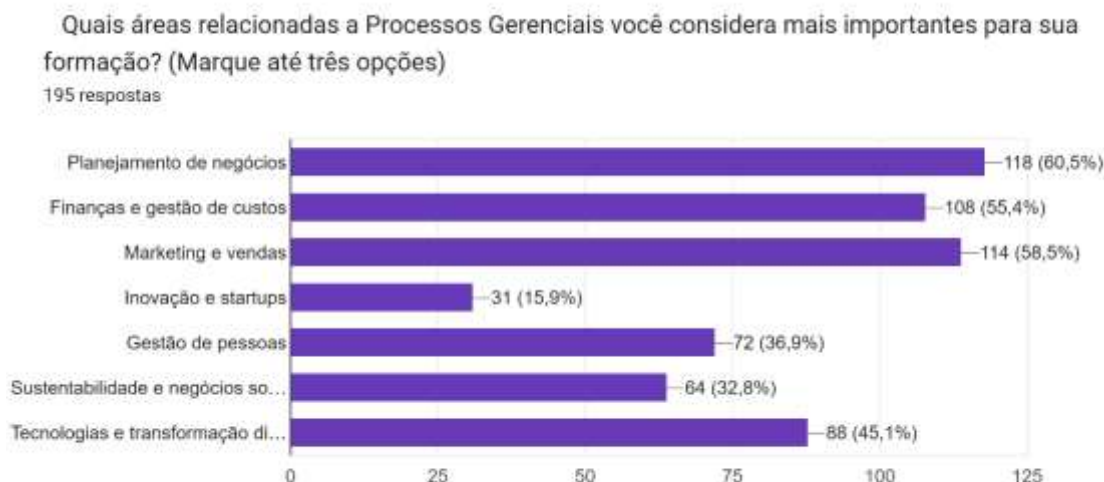


Fonte: Consulta pública, 2025.



Além disso, as áreas apontadas como prioritárias pela população incluem planejamento de negócios, gestão de custos, *marketing* e transformação digital, indicando uma percepção clara sobre os desafios enfrentados pelas atividades produtivas locais.

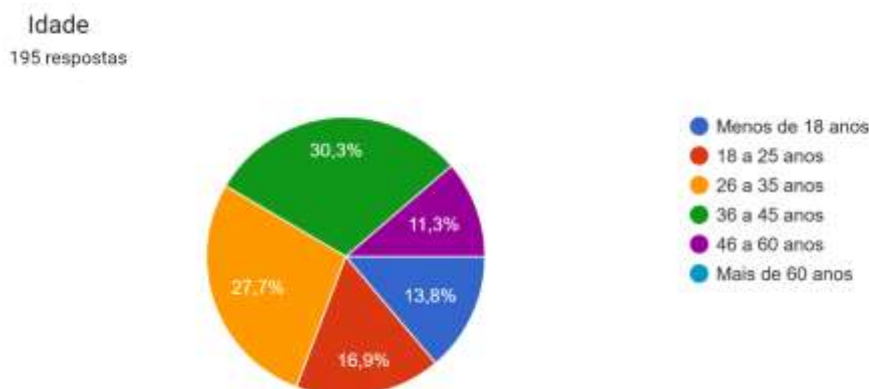
**Gráfico 02** – Áreas de Maior Interesse com a Formação no Curso



**Fonte:** Consulta pública, 2025.

Outro dado relevante refere-se ao perfil do público-alvo. A maioria dos entrevistados pertence à faixa etária de 26 a 45 anos e possui ensino médio completo, reforçando o papel estratégico do curso como mecanismo de inclusão e qualificação de adultos em idade produtiva, com grande potencial de retorno social e econômico.

**Gráfico 03** – Idade dos Respondentes

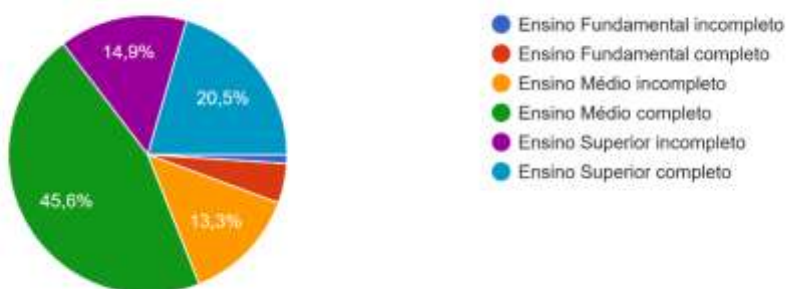




Fonte: Consulta pública, 2025.

Gráfico 04 – Grau de Escolaridade dos Respondentes

Qual o seu nível de formação?  
195 respostas

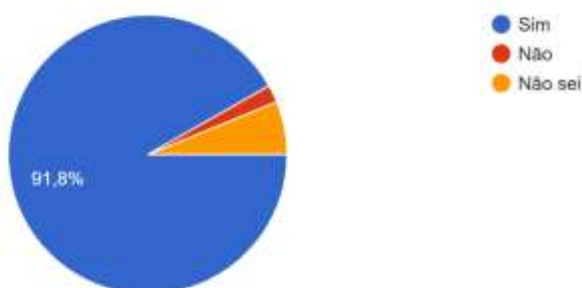


Fonte: Consulta pública, 2025.

A percepção da comunidade sobre os impactos do curso é altamente positiva. A maioria dos participantes da consulta destacou que a oferta de um curso superior poderá contribuir diretamente com o fortalecimento de negócios locais, a geração de emprego e a valorização da juventude do município.

Gráfico 05 – Sobre os Benefícios da Oferta do Curso para a Comunidade

Você acredita que a oferta deste curso será benéfica para a comunidade local?  
195 respostas



Fonte: Consulta pública, 2025.



Apesar da alta aceitação da proposta, a pesquisa também identificou desafios relacionados ao acesso, como a dificuldade de deslocamento e a carência de infraestrutura urbana. Esses dados reforçam a importância de políticas complementares, como programas de assistência estudantil e transporte.

O curso de Processos Gerenciais, com sua estrutura voltada à prática, à resolução de problemas e à gestão de negócios, será um catalisador de competências locais, atendendo não apenas aos empregadores formais (setor público e grandes empresas), mas também aos micro e pequenos empreendedores. Além disso, o curso fortalecerá o ecossistema empreendedor da região, incentivando a criação de negócios sustentáveis e socialmente comprometidos, em setores ainda pouco explorados.

A infraestrutura do *Campus Pedra Branca do Amapari* é adequada para o início imediato do curso, além da previsão de uso de ferramentas tecnológicas e simuladores. O *campus* conta com laboratório de informática, biblioteca, rede elétrica fotovoltaica e acessibilidade digital, o que favorece o uso de metodologias ativas e atividades integradoras.

Do ponto de vista orçamentário, a proposta é sustentável. Estão assegurados recursos específicos para sua implementação e operação inicial e há planejamento para expansão da estrutura física com a construção de um novo prédio, o que reforça a capacidade de atendimento crescente da unidade.

A proposta também contempla a possibilidade de verticalização da formação, integrando-se com cursos técnicos ofertados pelo *campus* e promovendo itinerários formativos no eixo de gestão e negócios. Ademais, o curso poderá interagir de forma estratégica com projetos de pesquisa aplicada e ações de extensão, já previstos na organização acadêmica do *campus*, alinhando-se à política institucional de ensino, pesquisa e extensão.

Por fim, é importante destacar que, na atual configuração da oferta educacional da cidade, não há presença de cursos superiores presenciais regulares, sendo a formação de nível superior oferecida apenas na modalidade a distância por meio do Polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB). A oferta presencial do curso pelo IFAP trará não apenas formação técnica, mas também presença institucional e mobilização comunitária em torno do saber e da cidadania.

Dessa forma, a implantação do curso de Processos Gerenciais deve ser compreendida como um investimento estratégico no potencial da região. O município de Pedra Branca do Amapari apresenta um cenário favorável à formação de profissionais capazes de dinamizar a economia local, promover inovação e liderar iniciativas empreendedoras em múltiplos setores. O curso representará, portanto, um vetor de transformação econômica e social, alinhado aos



princípios de interiorização, inclusão e desenvolvimento sustentável da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

## 2.4 OBJETIVOS DO CURSO

### 2.4.1 GERAL

O Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* tem como objetivo formar profissionais capazes de atuar de forma crítica, ética e inovadora na gestão de processos, negócios e pessoas, promovendo o desenvolvimento sustentável e a transformação social da região. Inserido no contexto institucional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o curso visa contribuir com a interiorização do ensino superior, atendendo às demandas de qualificação da população do município e do estado do Amapá.

Sua proposta pedagógica está alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de tecnologia e ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, promovendo uma formação articulada com o setor produtivo regional e com os desafios socioeconômicos locais, incentivando práticas empreendedoras e colaborativas voltadas ao fortalecimento da economia regional.

### 2.4.2 ESPECÍFICOS

Para alcançar o objetivo geral, o curso busca:

- Formar profissionais empreendedores e inovadores, com visão estratégica e capacidade de adaptação às mudanças do mercado;
- Capacitar os alunos para atuar na gestão de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), considerando as características dos arranjos produtivos locais e da economia agroecológica regional;
- Desenvolver habilidades gerenciais voltadas para a gestão de pessoas, finanças, *marketing*, logística e operações empresariais;
- Estimular o uso de ferramentas digitais e novas tecnologias para aprimorar a tomada de decisão e a competitividade dos negócios;



- Incentivar a inovação e o desenvolvimento sustentável, promovendo negócios alinhados às práticas socioambientais responsáveis;
- Integrar teoria e prática por meio de projetos integradores, aproximando os alunos da realidade empresarial e comunitária;
- Possibilitar a atuação do egresso em diferentes setores, incluindo comércio, serviços, consultoria empresarial, *startups* e organizações do terceiro setor;
- Promover a formação continuada e o desenvolvimento profissional, preparando o aluno para cursos de pós-graduação e certificações especializadas;

## 2.5 PERFIL DO CURSO

O curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal do Amapá – *Campus Pedra Branca do Amapari* – é concebido com base em uma formação sólida, crítica e contextualizada, voltada para a atuação profissional qualificada e para o desenvolvimento regional sustentável. O perfil do curso foi delineado com base no estudo de viabilidade previamente realizado, que identificou demandas locais, potenciais produtivos e carências formativas da região, além de estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normas educacionais pertinentes à educação profissional e tecnológica.

A concepção do curso parte da compreensão de que a gestão empreendedora deve ser desenvolvida a partir de realidades específicas, respeitando as características econômicas, sociais, culturais e ambientais da Amazônia. Nesse sentido, o curso articula os princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão com uma formação técnica e humanística, voltada para a inovação, a responsabilidade social e o compromisso com o desenvolvimento local e regional.

Do ponto de vista político-pedagógico, o curso adota uma abordagem interdisciplinar, centrada no estudante e orientada para o desenvolvimento de competências técnicas, empreendedoras, éticas e colaborativas. Valoriza-se o protagonismo discente, a aprendizagem significativa e a resolução de problemas reais, por meio de metodologias ativas e da construção coletiva do conhecimento.

O curso estrutura-se com foco na formação de profissionais capazes de atuar na gestão de organizações públicas, privadas e do terceiro setor, com domínio de ferramentas administrativas e visão estratégica, capazes de propor soluções inovadoras e sustentáveis para os desafios da gestão contemporânea. Além disso, o curso contempla atividades que



possibilitam a vivência prática, o diálogo com a comunidade e o estímulo à criação e consolidação de empreendimentos locais.

Por fim, o perfil do curso se compromete com uma formação ética, plural, democrática e inclusiva, considerando a diversidade étnico-racial, de gênero, geracional, religiosa e cultural, integrando-se às políticas públicas de educação e aos marcos legais e institucionais vigentes, com especial atenção às potencialidades e necessidades da região do Amapá.

## 2.6 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO/SAÍDAS PROFISSIONAIS

O egresso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari*:

- Analisa e avalia o ambiente interno e externo das organizações, formula objetivos e estratégias gerenciais;
- Planeja e gerencia os processos organizacionais – operacionais, logísticos, de pessoas, financeiros, de *marketing*, de informação, entre outros – e os sistemas da organização;
- Promove a gestão e a governança por processos e dos sistemas organizacionais.
- Para atuação como Tecnólogo em Processos Gerenciais, são fundamentais:
- Conhecimentos em gestão de negócios, plano de ação em gestão, análise de desempenho financeiro dos processos gerenciais, gerenciamento das relações humanas nos negócios, gerenciamento dos processos organizacionais, comportamento humano e organizacional;
- Capacidade de mapear, diagnosticar, implementar e aperfeiçoar os processos gerenciais, analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria contínua;
- Capacidade de assegurar a sustentabilidade e o atendimento às normas técnicas;
- Liderança de equipes, habilidade de gerir conflitos e solucionar problemas técnicos.

### a) Competências Gerais

As competências gerais asseguram que o egresso tenha uma formação ampla, ética e contextualizada, comprometida com a transformação social e o desenvolvimento sustentável. O Tecnólogo em Processos Gerenciais:



- Aplica habilidades de comunicação oral e escrita, utilizando linguagem técnica e empresarial adequada;
- Interpreta e analisa dados, informações e indicadores financeiros, econômicos e sociais para a tomada de decisões estratégicas;
- Utiliza ferramentas digitais e tecnológicas para apoiar a gestão e a otimização de processos organizacionais;
- Compreende os impactos da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental na gestão de negócios;
- Demonstra pensamento crítico e reflexivo, adotando uma postura ética e proativa diante dos desafios profissionais;
- Trabalha de forma colaborativa e interdisciplinar, promovendo a inovação e a melhoria contínua nas organizações;
- Atua com responsabilidade social, promovendo a equidade, a acessibilidade e o respeito à diversidade;
- Incorpora os princípios da Educação para as Relações Étnico-Raciais, reconhecendo e valorizando a cultura afro-brasileira, indígena e outras expressões da diversidade cultural;
- Compreende e aplica os fundamentos da Educação em Direitos Humanos, assegurando práticas de gestão que respeitem os direitos fundamentais e a dignidade humana.

#### b) Competências Comuns ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios

As competências comuns ao eixo garantem o domínio das bases conceituais e práticas da gestão, aplicáveis a diferentes contextos organizacionais. O Tecnólogo em Processos Gerenciais:

- Analisa e avalia o ambiente interno e externo das organizações, formulando objetivos e estratégias sustentáveis;
- Gerencia processos organizacionais em áreas como operações, finanças, *marketing*, logística e gestão de pessoas;
- Planeja e desenvolve modelos de negócios, utilizando ferramentas de inovação, empreendedorismo e gestão estratégica;
- Aplica técnicas de negociação, mediação e gestão de conflitos;



- Utiliza princípios de governança corporativa, responsabilidade social e *compliance* para garantir transparência nas organizações;
- Lidera e motiva equipes, desenvolvendo ambientes favoráveis à criatividade, produtividade e inovação.

#### c) Competências Específicas da Habilitação em Processos Gerenciais

As competências específicas caracterizam a identidade do curso e as atribuições diferenciadas do egresso. O Tecnólogo em Processos Gerenciais:

- Elabora e implementa planos de negócios e estratégias empresariais, considerando aspectos operacionais, econômicos e mercadológicos;
- Atua na gestão de micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), otimizando processos e identificando oportunidades de crescimento;
- Desenvolve estratégias de *marketing* digital e inovação, promovendo a competitividade das organizações;
- Gerencia arranjos produtivos locais e empreendimentos sustentáveis, com base na economia solidária e no empreendedorismo social;
- Emprega metodologias ágeis de gestão de projetos, assegurando a eficiência na implementação de processos e iniciativas;
- Integra práticas de gestão financeira, precificação e análise de custos para aumentar a sustentabilidade e a lucratividade dos negócios;
- Realiza consultoria e assessoria empresarial com foco em inovação, produtividade e eficiência organizacional;
- Atua como agente de transformação social, promovendo o desenvolvimento de negócios de impacto e fortalecendo a economia local e regional.

#### d) Áreas de Atuação Profissional

O egresso do curso atua em diferentes contextos organizacionais, demonstrando versatilidade e capacidade de adaptação a múltiplos cenários profissionais. Entre os campos de atuação, destacam-se:



- Gestão de Micro e Pequenas Empresas (MPEs);
- *Startups* e Negócios Digitais;
- Consultoria e Assessoria Empresarial;
- Gestão de Empreendimentos Agroecológicos e Sustentáveis;
- Empresas dos setores Comercial, Industrial e de Serviços;
- Organizações do Terceiro Setor e Cooperativas;
- Instituições Públicas e Projetos de Desenvolvimento Local.
- Institutos e Centros de Pesquisa, bem como em Instituições de Ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

O curso também proporciona base sólida para que o egresso dê continuidade à sua formação em cursos de pós-graduação e participe de programas de inovação, incubação de empresas e aceleração de *startups*.

### **3. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E ORGANIZAÇÃO**

A estrutura e organização do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal do Amapá – *Campus Pedra Branca do Amapari* está fundamentada em um conjunto de normativas que asseguram a conformidade legal e acadêmica do projeto pedagógico, alinhando-se às diretrizes nacionais para a educação superior, às políticas institucionais do IFAP e às demandas regionais. As normativas aplicadas ao curso estão organizadas a seguir:

#### **3.1. NORMATIVAS EXTERNAS (MEC E LEGISLAÇÃO NACIONAL)**

- Constituição Federal de 1988, artigos 205, 206 e 208 – Estabelece os fundamentos do direito à educação no Brasil.
- Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Lei nº 11.788/2008 – Dispõe sobre o estágio de estudantes.
- Lei nº 11.892/2008 – Criação dos Institutos Federais e definição de suas atribuições (Art. 7º, VI, “a”).
- Lei nº 12.764/2012 – Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei nº 13.005/2014 – Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE).



- Lei nº 13.146/2015 – Estatuto da Pessoa com Deficiência, especialmente o Art. 27 (direito à educação).
- Decreto nº 5.154/2004 – Estabelece diretrizes para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Decreto nº 5.296/2004 – Dispõe sobre normas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Decreto nº 7.611/2011 – Trata da educação especial e do atendimento educacional especializado.
- Decreto nº 9.235/2017 – Regula a organização, funcionamento e avaliação de cursos superiores.
- Parecer CNE/CES nº 436/2001 – Orienta sobre os cursos superiores de tecnologia e formação de tecnólogos.
- Parecer CNE/CP nº 29/2002 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para os cursos superiores de tecnologia.
- Parecer CNE/CES nº 277/2006 – Reestruturação da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.
- Parecer CNE/CES nº 239/2008 – Carga horária das atividades complementares nos cursos superiores de tecnologia.
- Resolução CNE/CES nº 3/2007 – Define critérios sobre o conceito de hora-aula.
- Resolução CNE/CP nº 1/2012 – Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Resolução CNE/CES nº 7/2018 – Estabelece diretrizes para a curricularização da extensão nos cursos superiores.
- Resolução CNE/CP nº 1/2021 – Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- Portaria MEC nº 514/2024 – Aprova o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST).

### 3.2. NORMATIVAS INTERNAS (IFAP – CONSELHO SUPERIOR E PRÓ-REITORIAS)

- Resolução nº 007/2014 – CONSUP/IFAP – Instrui sobre elaboração e atualização dos Planos de Curso no IFAP (presenciais e a distância).
- Resolução nº 029/2015 – CONSUP/IFAP – Regulamenta as atividades complementares dos cursos de graduação.



- Resolução nº 030/2015 – CONSUP/IFAP – Regulamenta o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no IFAP.
- Resolução nº 008/2019 – CONSUP/IFAP – Estabelece diretrizes pedagógicas para os cursos de graduação nos *campi* do IFAP.
- Resolução nº 052/2018 – CONSUP/IFAP – Aprova o Regimento Geral do IFAP.
- Resolução nº 074/2023 – CONSUP/IFAP – Define normas e procedimentos para criação, suspensão e extinção de cursos de graduação.
- Resolução nº 106/2023 – CONSUP/RE/IFAP – Regulamenta o estágio no âmbito do IFAP.
- Resolução nº 107/2022 – CONSUP/RE/IFAP – Aprova a curricularização da extensão nos cursos superiores do IFAP.
- Resolução nº 093/2024 – CONSUP/IFAP – Reformula a Resolução 107/2022 sobre a curricularização da extensão.
- Resolução nº 121/2023 – CONSUP/IFAP – Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024–2028).
- Instrução Normativa nº 6/2024 – PROEN/IFAP – Define orientações para a criação e atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Resolução CONAES nº 1/2010 – Normatiza a constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) nas instituições de ensino superior.

Essas normativas, em conjunto, garantem que o Projeto Pedagógico do Curso esteja conforme os marcos legais vigentes, promovendo a qualidade, inclusão, flexibilidade curricular e a vinculação do ensino à realidade local e ao desenvolvimento sustentável da região amazônica.

#### **4. ESTRUTURA CURRICULAR**

A estrutura curricular do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal do Amapá – *Campus Pedra Branca do Amapari* – foi concebida a partir da articulação entre os princípios da educação profissional e tecnológica e as necessidades sociais, econômicas e produtivas da região. A proposta está fundamentada no compromisso com a formação integral do estudante, priorizando o desenvolvimento de competências técnicas, empreendedoras, éticas e cidadãs, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), e com os



documentos institucionais que norteiam a educação no IFAP, como o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O curso está vinculado ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios e organiza-se em cinco períodos letivos, com carga horária total de 1.786 horas (hora-relógio de 60 minutos). Essa carga horária inclui os componentes curriculares obrigatórios, os componentes optativos, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e as Atividades Complementares. A distribuição das disciplinas foi pensada de forma a permitir uma progressiva complexidade dos conteúdos e o desenvolvimento gradativo das competências esperadas no perfil profissional do egresso.

A matriz curricular está estruturada para garantir a integração entre conhecimentos gerais e específicos, contemplando disciplinas nas áreas de gestão, finanças, gente, *marketing*, inovação, empreendedorismo, logística, produção, direito e responsabilidade socioambiental. Além disso, o curso contempla disciplinas optativas voltadas à valorização da diversidade, da inclusão, da cultura local e das questões éticas e contemporâneas que impactam a gestão organizacional.

A proposta pedagógica adota metodologias que favorecem a autonomia dos estudantes, como o uso de estudos de caso, projetos, simulações, práticas de campo, resolução de problemas e outras estratégias que estimulam a aprendizagem significativa e o protagonismo estudantil. A interdisciplinaridade e a contextualização dos saberes são princípios centrais da organização curricular, favorecendo a conexão entre os conteúdos acadêmicos e as demandas do mundo do trabalho.

Um dos eixos estruturantes do curso são as Práticas de Extensão, componentes curriculares distribuídos entre o segundo e o quarto período, totalizando 184 horas. Essas práticas possibilitam a articulação do conhecimento acadêmico com a realidade social, por meio da realização de projetos, ações e intervenções junto à comunidade e aos setores produtivos locais. As Práticas de Extensão são parte essencial da curricularização da extensão, conforme previsto nas normativas institucionais e nas diretrizes nacionais para os cursos superiores, contribuindo para o desenvolvimento de competências técnico-profissionais e para o fortalecimento do compromisso social do estudante.

O curso prevê ainda a realização de Atividades Complementares, com carga horária total de 150 horas, que deverão ser cumpridas ao longo da formação, conforme regulamentação interna do IFAP. Essas atividades visam à ampliação da formação do estudante, valorizando a participação em eventos acadêmicos, científicos e culturais, cursos extracurriculares, projetos, ações de extensão e experiências que complementem o percurso formativo.



Ao final do curso, os estudantes deverão desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O TCC consiste em uma atividade orientada, de caráter investigativo e aplicado, que permite ao discente aprofundar um tema de seu interesse dentro do campo da gestão e propor soluções, modelos de negócio, análises ou estudos que demonstrem a consolidação das competências adquiridas ao longo da formação.

A estrutura curricular está orientada pela concepção de educação como prática social transformadora, comprometida com a emancipação dos sujeitos, a valorização da diversidade, a equidade de oportunidades e o desenvolvimento local e regional. A proposta considera a metodologia da problematização como base para a construção do conhecimento, estimulando a curiosidade científica, a capacidade analítica e o espírito inovador dos estudantes.

O curso é ofertado na modalidade presencial, respeitando todas as diretrizes legais para sua implementação e funcionamento. As atividades didáticas são desenvolvidas em ambientes que garantem acessibilidade, condições adequadas de ensino e aprendizagem, e recursos metodológicos apropriados à realidade dos estudantes.

Essa estrutura curricular busca garantir que o egresso esteja apto a atuar com competência, ética e criatividade na gestão de organizações e negócios, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da economia local e para a transformação social nas diferentes realidades em que estiver inserido.

#### 4.1. COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais estão organizados de forma a garantir a formação integral do estudante, distribuídos em núcleos de formação geral e instrumental, formação técnica e profissional, e prática profissional e Extensão Curricular.

A distribuição das disciplinas respeita a lógica da progressividade e da complexidade dos saberes, articulando competências técnicas, empreendedoras e cidadãs, por meio de uma abordagem interdisciplinar e integrada. Cada componente curricular está vinculado a conhecimentos essenciais à atuação do profissional tecnólogo em Processos Gerenciais, considerando as demandas contemporâneas do mundo do trabalho e as necessidades específicas da região amazônica, especialmente o município de Pedra Branca do Amapari.

Conforme estabelecido pela legislação educacional vigente e pelas normativas institucionais, os componentes curriculares também contribuem para o cumprimento da carga horária mínima de atividades de extensão (no mínimo 10% do total do curso), garantida no



curso por meio das disciplinas denominadas Práticas de Extensão, que articulam saberes teóricos e vivências práticas em diálogo com a comunidade externa.

Adicionalmente, cabe ressaltar que os currículos dos cursos de graduação devem trazer explícita a abordagem de algumas temáticas transversais obrigatórias, entre elas:

- Educação para as Relações Étnico-Raciais e História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena;
- Educação em Direitos Humanos;
- Educação Ambiental;
- Política Nacional sobre Antidrogas – PNAD, com enfoque na redução de danos sociais e promoção da saúde e prevenção.

Essas temáticas encontram ressonância em disciplinas da matriz, como por exemplo: a educação ambiental é contemplada no componente “Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade”; As relações étnico-raciais, direitos humanos e diversidade podem ser abordadas em componentes optativos como "Diversidade e Inclusão", "Libras", "Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-brasileira e Indígena" e "Educação em Direitos Humanos";

Já a temática da PNAD pode ser integrada em projetos de extensão, atividades complementares ou abordagens específicas em componentes voltados ao desenvolvimento local, à responsabilidade social ou à gestão de pessoas.

Para além da matriz curricular, essas e outras temáticas de caráter transversal e formativo podem ser trabalhadas por meio de ações institucionais articuladas ao curso, como: semanas acadêmicas, seminários temáticos, eventos científicos, oficinas, projetos de extensão, programas de pesquisa aplicada, estágios não obrigatórios e ações interdisciplinares promovidas pelos docentes e pela coordenação do curso.

Assim, o curso de Processos Gerenciais assegura o compromisso com uma formação profissional socialmente responsável, crítica e plural, integrando os conteúdos obrigatórios à vivência acadêmica e à realidade social dos estudantes e da comunidade regional.

#### 4.1.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR COMPONENTE CURRICULAR

A bibliografia básica adotada para cada componente curricular do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais foi selecionada com base em critérios de atualidade, relevância e adequação aos conteúdos programáticos descritos neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), observando ainda as orientações técnicas da Biblioteca do IFAP. Os títulos foram escolhidos em conformidade com os parâmetros definidos pelas normativas institucionais e



com as exigências do Ministério da Educação, respeitando os critérios de publicação recente (preferencialmente nos últimos cinco anos), editoração nacional e acessibilidade física e/ou digital.

O acervo físico da biblioteca do *Campus* Pedra Branca do Amapari está tombado, informatizado e registrado em nome do Instituto Federal do Amapá (IFAP), permitindo o gerenciamento sistemático e o controle de empréstimos e devoluções. A biblioteca conta com sistema informatizado que possibilita a consulta ao acervo e a reserva de exemplares, tanto presencialmente quanto de forma remota.

Além disso, a instituição mantém contrato de acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, com garantia de acesso ininterrupto pelos usuários, devidamente formalizado e registrado em nome da IES. O acervo virtual está disponível aos discentes, docentes e técnicos administrativos, por meio da autenticação via sistema institucional, o que assegura acesso contínuo, gratuito e com suporte técnico permanente. A IES disponibiliza ambientes físicos com acesso à internet, computadores e recursos de tecnologia assistiva, garantindo que todos os estudantes tenham condições de consulta e estudo, inclusive aqueles que necessitam de ferramentas de acessibilidade e apoio à leitura e aprendizagem.

Cada componente curricular possui no mínimo três títulos de bibliografia básica, e esses títulos estão disponíveis fisicamente no acervo do *campus*, em quantidade compatível com o número de vagas autorizadas para o curso e para os demais cursos que eventualmente compartilhem os mesmos títulos. A compatibilidade entre a quantidade de exemplares físicos e a quantidade de vagas ofertadas foi avaliada e referendada em relatório específico elaborado e assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

O acervo é constantemente monitorado, permitindo a identificação das obras mais demandadas, o que subsidia ações de reposição, ampliação ou substituição de títulos, bem como a atualização periódica do acervo bibliográfico, por meio da aquisição de novas edições ou títulos alternativos indicados pelos docentes das áreas. Há um plano de contingência institucional para a garantia do acesso à bibliografia básica, que envolve o remanejamento interno de exemplares, o uso compartilhado entre cursos com oferta simultânea e o acesso complementar a versões digitais dos livros, quando disponíveis.

Além dos livros que compõem a bibliografia básica e complementar das disciplinas, a biblioteca do *campus* dispõe de periódicos especializados, físicos e digitais, voltados às áreas de administração, gestão, economia, empreendedorismo e inovação. Esses periódicos contribuem para o aprofundamento dos estudos, a atualização dos conteúdos ministrados e o incentivo à pesquisa aplicada no âmbito do curso.



Dessa forma, o curso conta com um acervo bibliográfico adequado, atualizado e compatível com os objetivos de cada componente curricular e com o número de estudantes matriculados, assegurando o acesso às fontes de estudo essenciais para o êxito da formação acadêmica e profissional dos tecnólogos em Processos Gerenciais.

#### 4.1.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR POR COMPONENTE CURRICULAR

A bibliografia complementar do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* – tem como finalidade ampliar o repertório acadêmico dos estudantes, possibilitando o aprofundamento dos temas abordados nos componentes curriculares e incentivando a prática da leitura crítica e da pesquisa. Sua seleção foi orientada pela relevância dos títulos para a formação técnica e humanística dos estudantes, bem como pela sua adequação à natureza de cada unidade curricular.

Da mesma forma que a bibliografia básica, os títulos da bibliografia complementar estão disponíveis no acervo físico tombado e informatizado da biblioteca, devidamente registrado em nome do Instituto Federal do Amapá (IFAP). A gestão do acervo é realizada por sistema informatizado, permitindo controle eficiente dos exemplares, reservas e empréstimos.

Cada componente curricular conta com no mínimo cinco títulos de bibliografia complementar, em conformidade com as exigências institucionais. A compatibilidade entre a quantidade de exemplares disponíveis e o número de vagas autorizadas no curso foi referendada em relatório elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), considerando também os cursos que compartilham os mesmos títulos no acervo físico.

A biblioteca do *campus* oferece estrutura adequada para leitura e estudo, com salas ambientadas, acesso à internet e suporte técnico. Estudantes com deficiência têm acesso a recursos de acessibilidade e apoio à leitura, promovendo igualdade de condições de aprendizagem.

O curso conta ainda com assinaturas de periódicos especializados em formato digital, acessíveis aos estudantes por meio da rede institucional, que complementam os conteúdos trabalhados nas disciplinas. Esses periódicos, voltados às áreas de gestão, empreendedorismo, inovação e políticas públicas, contribuem para a atualização dos saberes e o contato com pesquisas recentes e práticas de mercado.

A biblioteca realiza o monitoramento contínuo da demanda de títulos, com vistas à atualização e expansão do acervo conforme as obras mais utilizadas ou indicadas. Em caso de indisponibilidade pontual de algum exemplar, a instituição adota procedimentos de



contingência, como remanejamento interno de títulos, reorganização do plano de leitura ou orientação sobre materiais complementares alternativos indicados pelos docentes.

Assim, a bibliografia complementar constitui um instrumento essencial na consolidação da aprendizagem, oferecendo suporte ao desenvolvimento acadêmico, científico e profissional dos estudantes ao longo de sua trajetória formativa.

#### 4.2 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVAS

O curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* – prevê a oferta de duas disciplinas optativas, com carga horária de 40 horas cada, inseridas no segundo e no quarto períodos da matriz curricular. A inclusão de componentes optativos tem por objetivo proporcionar maior flexibilidade e adequação da formação às especificidades do território, às demandas emergentes da sociedade e às áreas de interesse prioritário da instituição e do colegiado do curso.

As disciplinas optativas são escolhidas pelo colegiado do curso, de acordo com as diretrizes pedagógicas e a realidade regional, podendo variar ao longo dos anos, conforme a disponibilidade de docentes e os interesses formativos do grupo discente. Todas as disciplinas optativas ofertadas têm relação direta com o desenvolvimento de competências e conhecimentos no campo da gestão e do empreendedorismo, sendo selecionadas com base em critérios de relevância, aplicabilidade e contribuição para o fortalecimento da formação profissional e cidadã do estudante.

Dentre as possíveis disciplinas optativas que poderão ser ofertadas, destacam-se:

**Tabela 4** – Componentes Curriculares Optativas

| COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS |                           |                        |
|------------------------------------|---------------------------|------------------------|
| Componente Curricular              | Hora-relógio<br>(60 min.) | Hora aula<br>(50 min.) |
| Gestão de Cooperativas             | 33                        | 40                     |
| Libras                             | 33                        | 40                     |



|                                                             |    |    |
|-------------------------------------------------------------|----|----|
| Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis                     | 33 | 40 |
| Diversidades, Direitos e cultura afro-brasileira e indígena | 33 | 40 |
| Filosofia, Sociologia e Ética nas Organizações              | 33 | 40 |

A disciplina de Libras – Língua Brasileira de Sinais, conforme o Decreto nº 5.626/2005, é obrigatória para cursos de licenciatura e para o curso de Fonoaudiologia, sendo optativa para os demais cursos. No caso do curso de Processos Gerenciais, sua oferta como componente optativo representa um compromisso com a formação inclusiva, a valorização da acessibilidade comunicacional e o respeito à diversidade.

As disciplinas optativas também cumprem um papel estratégico no atendimento às temáticas transversais obrigatórias previstas pelas normativas educacionais, como: direitos humanos, diversidade, relações étnico-raciais, educação ambiental e promoção da saúde. Dessa forma, contribuem para uma formação mais ampla, plural e socialmente comprometida.

O planejamento, a seleção e a oferta das disciplinas optativas seguirão os critérios estabelecidos em regulamento próprio do curso e dependerão da aprovação do colegiado e da viabilidade institucional para cada período letivo. Essas decisões serão divulgadas com antecedência à comunidade acadêmica, garantindo a transparência e o alinhamento com os objetivos do curso.

#### 4.3 MATRIZ CURRICULAR POR SEMESTRE

Para melhor visualização da trajetória formativa ao longo do curso, a seguir apresenta-se a matriz curricular disposta por semestre, contemplando a distribuição das disciplinas em cada período letivo, com suas respectivas cargas horárias em horas-aula (50 minutos) e em horas acadêmicas (60 minutos), conforme exigido pela legislação vigente.

Essa organização permite acompanhar o percurso formativo do estudante de forma clara e progressiva, facilitando o planejamento acadêmico e a compreensão do desenvolvimento das competências ao longo dos cinco períodos do curso.

**Tabela 5** – Matriz Curricular por Semestre

| 1º SEMESTRE                                        |                           |                         |               |
|----------------------------------------------------|---------------------------|-------------------------|---------------|
| Componente Curricular                              | Hora-relógio<br>(60 min.) | Hora- aula<br>(50 min.) | Pré-requisito |
| Introdução à Gestão e Empreendedorismo             | 67                        | 80                      | -             |
| Comunicação Empresarial e Redação Técnica          | 67                        | 80                      | -             |
| Matemática Aplicada à Gestão                       | 33                        | 40                      | -             |
| Informática Aplicada                               | 67                        | 80                      | -             |
| Direito Empresarial                                | 33                        | 40                      | -             |
| Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade | 33                        | 40                      | -             |
| Metodologia Científica                             | 33                        | 40                      | -             |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>333</b>                | <b>400</b>              | <b>-</b>      |
| 2º SEMESTRE                                        |                           |                         |               |
| Componente Curricular                              | Hora-relógio<br>(60 min.) | Hora- aula<br>(50 min.) | Pré-requisito |
| Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional   | 67                        | 80                      | -             |
| Gestão Financeira e Orçamentária                   | 67                        | 80                      | -             |
| Estatística Aplicada à Gestão                      | 67                        | 80                      | -             |
| Empreendedorismo                                   | 67                        | 80                      | -             |
| Legislação Trabalhista                             | 33                        | 40                      | -             |
| Práticas de Extensão I                             | 50                        | 60                      | -             |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>351</b>                | <b>420</b>              | <b>-</b>      |
| 3º SEMESTRE                                        |                           |                         |               |
| Componente Curricular                              | Hora-relógio<br>(60 min.) | Hora- aula<br>(50 min.) | Pré-requisito |



|                                            |                                   |                                 |                      |
|--------------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|----------------------|
| Marketing e Estratégias de Vendas          | 67                                | 80                              | -                    |
| Gestão da Produção                         | 67                                | 80                              | -                    |
| Gestão de Custos e Precificação            | 67                                | 80                              | -                    |
| Gestão de Processos                        | 67                                | 80                              | -                    |
| Optativa I                                 | 33                                | 40                              | -                    |
| Práticas de Extensão II                    | 67                                | 80                              | -                    |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>368</b>                        | <b>440</b>                      | <b>-</b>             |
| <b>4º SEMESTRE</b>                         |                                   |                                 |                      |
| <b>Componente Curricular</b>               | <b>Hora-relógio<br/>(60 min.)</b> | <b>Hora- aula<br/>(50 min.)</b> | <b>Pré-requisito</b> |
| Gestão Estratégica e da Inovação           | 67                                | 80                              | -                    |
| Logística e Administração de Materiais     | 67                                | 80                              | -                    |
| Inteligência de Mercado e Análise de Dados | 67                                | 80                              | -                    |
| Optativa II                                | 33                                | 40                              | -                    |
| Empreendedorismo Digital e <i>Startups</i> | 33                                | 40                              | -                    |
| Práticas de Extensão III                   | 67                                | 80                              | -                    |
| <b>TOTAL</b>                               | <b>334</b>                        | <b>400</b>                      | <b>-</b>             |
| <b>5º SEMESTRE</b>                         |                                   |                                 |                      |
| <b>Componente Curricular</b>               | <b>Hora-relógio<br/>(60 min.)</b> | <b>Hora- aula<br/>(50 min.)</b> | <b>Pré-requisito</b> |
| Gestão de Micro e Pequenas Empresas        | 67                                | 80                              | -                    |
| Gestão de Arranjos Produtivos Locais       | 67                                | 80                              | -                    |
| Financiamento e Captação de Recursos       | 33                                | 40                              | -                    |
| Gestão de Negócios de Impacto Social       | 33                                | 40                              | -                    |



|                                          |              |              |          |
|------------------------------------------|--------------|--------------|----------|
| Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)     | 50           | 60           | -        |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>250</b>   | <b>300</b>   | <b>-</b> |
| <b>TOTAL DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</b> | <b>1.636</b> | <b>1.960</b> | <b>-</b> |
| Atividades Complementares                | 150          | 150          | -        |
| <b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>               | <b>1.786</b> | <b>2.110</b> | <b>-</b> |

#### 4.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

A representação gráfica do perfil de formação do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais tem por objetivo evidenciar, de forma visual e organizada, a distribuição dos componentes curriculares ao longo do curso, de acordo com os núcleos formativos definidos na matriz curricular. Essa representação permite compreender como as diferentes áreas do conhecimento e práticas pedagógicas se articulam para promover a formação integral do estudante.

A organização dos componentes foi estruturada em três núcleos principais:

- Núcleo de Formação Geral e Instrumental: contempla os conhecimentos fundamentais e habilidades transversais necessários à atuação em qualquer área da gestão, como comunicação, matemática, estatística, responsabilidade socioambiental, tecnologia e metodologia científica.
- Núcleo de Formação Técnica e Profissional: reúne os conteúdos específicos da área de Processos Gerenciais, voltados ao desenvolvimento de competências técnicas e estratégicas para o exercício profissional, com foco em gestão, inovação, empreendedorismo, finanças, *marketing*, produção e logística.
- Núcleo de Prática Profissional e Extensão: composto pelas disciplinas de Práticas de Extensão e Atividades Complementares, que aproximam o estudante da realidade organizacional e comunitária, promovendo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, a articulação com a pesquisa e a extensão e o compromisso com a transformação social.



| 1º Semestre<br>333h                                       | 2º Semestre<br>351h                                     | 3º Semestre<br>368h                      | 4º Semestre<br>334h                               | 5º Semestre<br>250h                         |
|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| Introdução à Gestão e Empreendedorismo<br>67h             | Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional<br>67h | Marketing e Estratégias de Vendas<br>67h | Gestão Estratégica e da Inovação<br>67h           | Gestão de Micro e Pequenas Empresas<br>67h  |
| Comunicação Empresarial e Redação Técnica<br>67h          | Gestão Financeira e Orçamentária<br>67h                 | Gestão da Produção<br>67h                | Logística e Administração de Materiais<br>67h     | Gestão de Arranjos Produtivos Locais<br>67h |
| Matemática Aplicada à Gestão<br>33h                       | Estatística Aplicada à Gestão<br>67h                    | Gestão de Custos e Precificação<br>67h   | Inteligência de Mercado e Análise de Dados<br>67h | Financiamento e Captação de Recursos<br>33h |
| Informática Aplicada<br>67h                               | Empreendedorismo<br>67h                                 | Gestão de Processos<br>67h               | Optativa II<br>33h                                | Gestão de Negócios de Impacto Social<br>33h |
| Direito Empresarial<br>33h                                | Legislação Trabalhista<br>33h                           | Optativa I<br>33h                        | Empreendedorismo Digital e Startups<br>33h        | Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)<br>50h |
| Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade<br>33h | Práticas de Extensão I<br>50h                           | Práticas de Extensão II<br>67h           | Práticas de Extensão III<br>67h                   |                                             |
| Metodologia Científica<br>33h                             |                                                         |                                          |                                                   |                                             |
| Atividades Complementares<br>150h                         |                                                         |                                          |                                                   |                                             |

#### 4.5 CONSOLIDAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR

**Tabela 6** – Matriz Curricular – Quadro Geral

| MATRIZ CURRICULAR DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS |                                                    |            |                                  |    |    |    |    |                         |     |       |                           |         |          |       |
|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|------------|----------------------------------|----|----|----|----|-------------------------|-----|-------|---------------------------|---------|----------|-------|
| NÚCLEOS                                                                   | COMPONENTE CURRICULAR                              | td e prof. | CH SEMANAL PRESENCIAL (EM AULAS) |    |    |    |    | CH SEMESTRAL (EM AULAS) |     |       | CH SEMESTRAL (EM HORAS)   |         |          |       |
|                                                                           |                                                    |            | 1º                               | 2º | 3º | 4º | 5º | PRESENCIAL              | EaD | TOTAL | TEÓRICA                   | PRÁTICA | CH (EXT) | TOTAL |
| Núcleo I Específico                                                       | Introdução à Gestão e Empreendedorismo             | 1º         | 4                                |    |    |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional   | 2º         |                                  | 4  |    |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Gestão Financeira e Orçamentária                   | 2º         |                                  | 4  |    |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Empreendedorismo                                   | 2º         |                                  | 4  |    |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Marketing e Estratégias de Vendas                  | 3º         |                                  |    | 4  |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Gestão da Produção                                 | 3º         |                                  |    | 4  |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Gestão de Custos e Precificação                    | 3º         |                                  |    | 4  |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Gestão de Processos                                | 3º         |                                  |    | 4  |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Gestão Estratégica e da Inovação                   | 4º         |                                  |    |    | 4  |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Logística e Administração de Materiais             | 4º         |                                  |    |    | 4  |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Inteligência de Mercado e Análise de Dados         | 4º         |                                  |    |    | 4  |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Empreendedorismo Digital e Startups                | 4º         |                                  |    |    | 2  |    | 40                      | 0   | 40    | 33                        | 0       | 0        | 33    |
|                                                                           | Gestão de Micro e Pequenas Empresas                | 5º         |                                  |    |    |    | 4  | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Gestão de Arranjos Produtivos Locais               | 5º         |                                  |    |    |    | 4  | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Financiamento e Captação de Recursos               | 5º         |                                  |    |    |    | 2  | 40                      | 0   | 40    | 33                        | 0       | 0        | 33    |
| Gestão de Negócios de Impacto Social                                      | 5º                                                 |            |                                  |    |    | 2  | 40 | 0                       | 40  | 33    | 0                         | 0       | 33       |       |
| C.H I - Núcleo Específico                                                 |                                                    |            |                                  |    |    |    |    | 1.160                   | 0   | 1.160 | 970                       | 0       | 0        | 970   |
| Núcleo II – Geral                                                         | Comunicação Empresarial e Redação Técnica          | 1º         | 4                                |    |    |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Matemática Aplicada à Gestão                       | 1º         | 2                                |    |    |    |    | 40                      | 0   | 40    | 33                        | 0       | 0        | 33    |
|                                                                           | Informática Aplicada                               | 1º         | 4                                |    |    |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade | 1º         | 2                                |    |    |    |    | 40                      | 0   | 40    | 33                        | 0       | 0        | 33    |
|                                                                           | Metodologia Científica                             | 1º         | 2                                |    |    |    |    | 40                      | 0   | 40    | 33                        | 0       | 0        | 33    |
|                                                                           | Direito Empresarial                                | 1º         | 2                                |    |    |    |    | 40                      | 0   | 40    | 33                        | 0       | 0        | 33    |
|                                                                           | Estatística Aplicada à Gestão                      | 2º         |                                  | 4  |    |    |    | 80                      | 0   | 80    | 67                        | 0       | 0        | 67    |
|                                                                           | Legislação Trabalhista                             | 2º         |                                  | 2  |    |    |    | 40                      | 0   | 40    | 33                        | 0       | 0        | 33    |
|                                                                           | TCC                                                | 5º         |                                  |    |    |    | 3  | 60                      | 0   | 60    | 50                        | 0       | 0        | 50    |
| C.H II - Núcleo Geral                                                     |                                                    |            |                                  |    |    |    |    | 500                     | 0   | 500   | 416                       | 0       | 0        | 416   |
| Núcleo III - Prática de Extensão Curricular                               | Práticas de extensão I                             | 2º         |                                  | 3  |    |    |    | 60                      | 0   | 60    | 0                         | 0       | 50       | 50    |
|                                                                           | Práticas de extensão II                            | 3º         |                                  |    | 4  |    |    | 80                      | 0   | 80    | 0                         | 0       | 67       | 67    |
|                                                                           | Práticas de extensão III                           | 4º         |                                  |    |    | 4  |    | 80                      | 0   | 80    | 0                         | 0       | 67       | 67    |
| C.H III - Núcleo de Prática Profissional e Extensão Curricular            |                                                    |            |                                  |    |    |    |    | 220                     | 0   | 220   | 0                         | 0       | 184      | 184   |
| Núcleo de Optativas                                                       | Optativa I                                         | 3º         |                                  |    | 2  |    |    | 40                      | 0   | 40    | 33                        | 0       | 0        | 33    |
|                                                                           | Optativa II                                        | 4º         |                                  |    |    | 2  |    | 40                      | 0   | 40    | 33                        | 0       | 0        | 33    |
| C.H III - Componentes Optativos                                           |                                                    |            |                                  |    |    |    |    | 80                      | 0   | 80    | 66                        | 0       | 0        | 66    |
| Total de carga horária do curso em Aulas                                  |                                                    |            |                                  |    |    |    |    |                         |     | 1.960 | Em hora-relógio (60 min.) |         |          | 1.636 |
| Atividades Complementares: 150h                                           |                                                    |            |                                  |    |    |    |    |                         |     |       |                           |         |          |       |
| Legenda: CH (Ext) = Extensão curricular                                   |                                                    |            |                                  |    |    |    |    |                         |     |       |                           |         |          |       |



## 5. METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada no curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* – está fundamentada em princípios pedagógicos que priorizam a formação integral do estudante, articulando teoria e prática de forma indissociável, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os princípios institucionais que orientam a formação crítica, ética, técnica e cidadã dos futuros profissionais.

As estratégias metodológicas são pautadas pela interdisciplinaridade, pela problematização da realidade e pelo protagonismo do estudante no processo de aprendizagem. O curso adota metodologias que estimulam a construção ativa do conhecimento, o trabalho em equipe, o desenvolvimento de competências profissionais e socioemocionais, e a autonomia intelectual do discente.

A prática pedagógica valoriza a vivência de situações reais do mundo do trabalho e o diálogo com a comunidade externa, integrando ensino, pesquisa e extensão em ações que respondem às demandas locais e regionais. A metodologia é adaptada à natureza de cada componente curricular e busca assegurar acessibilidade metodológica e instrumental, com práticas inclusivas e respeito às especificidades dos estudantes.

Entre os principais métodos de ensino utilizados destacam-se:

- Aula expositiva dialogada: utilizada para introduzir temas, organizar conteúdos e promover reflexões conjuntas entre docente e discentes.
- Dinâmicas de grupo: favorecem a criatividade, a cooperação, a socialização e o aprendizado coletivo.
- Trabalhos individuais e em equipe: desenvolvem a autonomia, o senso de responsabilidade e a capacidade de articulação com diferentes perspectivas.
- Seminários: proporcionam a investigação e apresentação de temas pelos alunos, estimulando competências de comunicação, pesquisa e análise crítica.
- Leituras orientadas e estudo dirigido: incentivam o hábito da leitura e o desenvolvimento de estratégias de estudo autônomo.
- Discussões e debates: promovem o pensamento crítico, a argumentação fundamentada e o respeito à diversidade de opiniões.
- Estudo de caso: permite analisar situações reais ou simuladas, desenvolvendo habilidades de diagnóstico, tomada de decisão e resolução de problemas.



- Exposições técnicas, visitas guiadas e entrevistas com profissionais: aproximam o estudante da realidade organizacional e empresarial.
- Palestras, simpósios e painéis: ampliam o repertório teórico e prático dos estudantes a partir do contato com especialistas, experiências exitosas e tendências atuais.
- Jogos educacionais e simulações: permitem experimentar a tomada de decisões e estratégias de gestão em ambientes controlados, desenvolvendo o raciocínio lógico e as habilidades operacionais.
- Portfólios e relatórios reflexivos: consolidam o percurso formativo dos estudantes e incentivam a autoavaliação e a metacognição.
- Júris simulados, oficinas temáticas e estudos do meio: favorecem o protagonismo, a interdisciplinaridade e o contato com diferentes contextos de aplicação do conhecimento.

Complementarmente, são utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, como a resolução colaborativa de problemas, a aprendizagem baseada em projetos, o ensino por pares (*peer instruction*) e o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) para o desenvolvimento de oficinas, fóruns virtuais, análises de filmes, textos, artigos científicos e simulações práticas.

Durante as atividades teórico-práticas, o acompanhamento da aprendizagem ocorre de forma contínua e integrada, por meio de avaliações diagnósticas, formativas e somativas. A avaliação é compreendida como processo pedagógico que contribui para a reorientação das práticas de ensino e para a identificação das necessidades dos estudantes. Também conta com o suporte do setor pedagógico e da coordenação do curso, que monitoram o desempenho, a frequência e o engajamento dos discentes, promovendo ações de apoio e mediação quando necessário.

Assim, a metodologia adotada visa proporcionar ao estudante condições para desenvolver competências cognitivas (aprender a aprender), produtivas (aprender a fazer), relacionais (aprender a conviver) e pessoais (aprender a ser), formando profissionais preparados para atuar de forma crítica, empreendedora e comprometida com o desenvolvimento sustentável e socialmente responsável.

## **6. PRÁTICA PROFISSIONAL**

A prática profissional no curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – Campus Pedra Branca do Amapari – está estruturada de modo a favorecer a articulação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação, promovendo a vivência concreta de situações



profissionais e a construção de saberes significativos para a atuação no mundo do trabalho. Essa prática está relacionada diretamente ao campo profissional da gestão e fundamenta-se em bases científicas, tecnológicas e éticas, com foco na formação de um profissional crítico, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento local e regional.

Embora o curso não contemple estágio supervisionado obrigatório em sua matriz curricular, a prática profissional é amplamente incentivada por meio de outras estratégias pedagógicas, como os projetos de extensão, as atividades complementares e, especialmente, pela possibilidade de realização de estágio não obrigatório em instituições públicas, privadas ou do terceiro setor.

Essas experiências contribuem para aproximar o estudante da realidade organizacional, estimulando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, a reflexão sobre os desafios da gestão e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e socioemocionais.

## 6.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

Os estudantes do curso poderão realizar estágio curricular não obrigatório, desde que haja interesse por parte do discente e disponibilidade de vagas em instituições conveniadas com o IFAP. O estágio não obrigatório não integra a carga horária mínima do curso, sendo considerado uma atividade complementar, com caráter formativo e enriquecedor da trajetória acadêmica.

Para a realização do estágio, é necessário o estabelecimento de convênio entre o IFAP e a parte concedente, bem como a assinatura de Termo de Compromisso entre o estudante, a instituição de ensino e a empresa ou organização acolhedora, conforme previsto nas normas institucionais que regulamentam os estágios.

A orientação do estágio é feita em forma de assessoria dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional, por docente orientador e por profissional do campo de estágio de forma a proporcionar ao estagiário o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da sua profissão.

Poderão ser orientadores do estágio os docentes atuantes no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, bem como docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, respeitadas suas áreas de formação, e a experiência no campo de trabalho em que se realizam os estágios.



Em optando pela prática de estágio o aluno deverá entregar, ao final do mesmo, (01) uma cópia para a Coordenação de Estágio e (01) uma cópia para a Coordenação de seu respectivo Curso, dos seguintes documentos:

- Termo de Compromisso;
- Plano de Atividades Estágio;
- Termo de Realização de Estágio;
- Avaliação do Orientador.

O estágio não obrigatório poderá ocorrer em áreas relacionadas à administração, finanças, *marketing*, gestão de pessoas, logística, produção, empreendedorismo, entre outras, desde que compatíveis com o perfil do egresso e os objetivos formativos do curso.

## **7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares (AC) do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* – compõem-se como parte integrante e obrigatória da formação acadêmica, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais e na Resolução nº 29/2015 – CONSUP/IFAP, que regula sua realização, validação e registro no âmbito institucional.

Com carga horária total de 150 horas (em horas de 60 minutos), prevista fora da matriz curricular obrigatória, as AC configuram-se como componente flexível, com vistas a suplementar a formação acadêmica, aproximando o discente de experiências que articulem teoria e prática, ensino, pesquisa e extensão, bem como do mundo do trabalho e da realidade social e cultural.

As atividades complementares são compreendidas como ações acadêmicas, científicas e culturais, realizadas dentro ou fora do ambiente institucional, que ampliam a formação técnica e humanística do estudante e possibilitam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à atuação profissional. Sua função é complementar, aprofundar e diversificar a trajetória formativa, promovendo também o engajamento do estudante com as transformações do seu território e da sociedade como um todo.

Entre os objetivos das AC, destacam-se:

- Complementar e enriquecer os conteúdos trabalhados nas disciplinas obrigatórias do curso;
- Estimular a autonomia e o protagonismo acadêmico;



- Incentivar a iniciação científica, a pesquisa aplicada e a produção de conhecimento;
- Promover a inserção do estudante em ações de extensão e em contextos reais de aprendizagem;
- Contribuir para o desenvolvimento de um perfil profissional ético, crítico, comprometido com a realidade local e com os valores sociais, culturais e ambientais.

As AC podem ser realizadas por meio de atividades como:

- Participação em eventos acadêmicos e científicos (seminários, simpósios, congressos, feiras, semanas acadêmicas, oficinas temáticas);
- Apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos ou publicações;
- Participação em projetos de pesquisa, extensão ou iniciação científica, desenvolvidos no IFAP ou em outras instituições;
- Realização de cursos de capacitação, oficinas ou palestras com relevância para a formação na área;
- Estágios não obrigatórios, desde que devidamente formalizados;
- Visitas técnicas, intercâmbios e outras ações formativas relacionadas ao curso;
- Participação em atividades culturais, artísticas e de responsabilidade social, desde que vinculadas à formação do estudante.

O registro, controle, validação e aproveitamento das atividades complementares são de responsabilidade da Coordenação do Curso, conforme os critérios estabelecidos nas resoluções institucionais e em edital próprio. O estudante deverá apresentar documentação comprobatória de cada atividade, que será analisada quanto à aderência ao perfil do egresso, carga horária atribuída e coerência com a proposta pedagógica do curso. Somente serão consideradas as atividades realizadas a partir do ingresso no curso.

A execução das AC será acompanhada pelo colegiado e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com o objetivo de garantir que as experiências reconhecidas efetivamente contribuam para a formação integral do discente, respeitando os princípios da interdisciplinaridade, da valorização dos saberes diversos e da articulação entre a formação técnica, humana e social.

## **8. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular obrigatório do curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal do Amapá – *Campus*



Pedra Branca do Amapari, com carga horária de 50 horas-aula (horas de 60 minutos), prevista na matriz curricular do último período letivo do curso.

O TCC representa o momento de culminância do processo formativo, no qual o discente deve demonstrar a capacidade de aplicar, integrar e refletir criticamente sobre os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação. O trabalho poderá ser desenvolvido em grupo de até dois estudantes, exceto nos casos em que se opte pela elaboração de monografia individual, sendo obrigatório estar matriculado no componente curricular TCC no último semestre letivo.

Poderão ser aceitas diferentes modalidades de TCC, tais como:

- Artigo científico;
- Projeto de intervenção;
- Estudo de caso;
- Plano de negócio com fundamentação teórico-metodológica adequada;
- Produto técnico aplicável à área de Processos Gerenciais.

Independentemente da modalidade escolhida, o texto a ser apresentado à banca examinadora e a versão final para depósito deverão obedecer à estrutura padrão de trabalhos acadêmicos, contendo elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, conforme orientações do Documento Referência de Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação do IFAP.

O desenvolvimento do TCC será orientado por um professor-orientador, preferencialmente docente do curso, designado pela coordenação. Cada professor poderá orientar até quatro grupos de pesquisa, com carga horária semanal de orientação de duas horas-aula por grupo. A aprovação do TCC será condicionada ao cumprimento das exigências descritas na Regulamentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação do IFAP, que deverá ser seguida integralmente pelos docentes e discentes.

A banca avaliadora do TCC será composta por três a cinco membros, sendo obrigatoriamente presidida pelo professor-orientador. A banca deverá incluir ao menos dois docentes do colegiado do curso e poderá contar com coorientadores de outras Instituições de Ensino Superior ou de pesquisa, bem como servidores técnico-administrativos do IFAP, desde que atendam aos requisitos mínimos exigidos pelas normas da instituição.

A nota final do componente curricular TCC será composta pela média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da banca avaliadora, de acordo com os critérios estabelecidos em regulamento. O professor responsável pelo componente deverá seguir rigorosamente os procedimentos descritos na regulamentação institucional.



A versão final do TCC, devidamente corrigida, aprovada e assinada, deverá ser depositada eletronicamente pelo estudante no sistema informatizado da biblioteca, com acompanhamento e validação do orientador, respeitando os prazos e formatos exigidos pela biblioteca do IFAP.

Será permitida, como forma de integralização do componente TCC, a apresentação de artigo científico publicado ou aceito para publicação em periódico com classificação Qualis A ou B da CAPES, desde que:

- O artigo tenha sido elaborado, aceito ou publicado entre o semestre inicial de matrícula e o penúltimo semestre letivo do curso;
- O professor-orientador figure obrigatoriamente como coautor;
- Seja comprovada a vinculação temática com a área de formação do curso.

Nos casos em que o artigo não tenha sido aceito ou publicado até o fim do penúltimo semestre, o estudante deverá cumprir as exigências regulares, elaborando o TCC em uma das modalidades previstas neste PPC.

Estudantes que desenvolverem projetos nos componentes Práticas de Extensão I, II e III poderão, desde que atendam aos requisitos metodológicos e científicos exigidos, utilizar essas experiências como base para elaboração do TCC, em qualquer uma das modalidades supracitadas.

Os casos omissos ou interpretações duvidosas relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari*, conforme disposições institucionais vigentes.

## **9. SEMANA ACADÊMICA**

A Semana Acadêmica constitui um momento privilegiado de integração entre ensino, pesquisa e extensão no curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal do Amapá – *Campus Pedra Branca do Amapari*. Prevista regularmente no calendário acadêmico da instituição, essa atividade representa uma importante oportunidade para o fortalecimento da formação discente, a atualização de saberes e a articulação entre teoria e prática.

Durante o período da Semana Acadêmica, as aulas regulares são suspensas e os discentes são convidados a se dedicar exclusivamente à participação em uma programação especial, composta por palestras, mesas-redondas, oficinas, workshops, apresentações culturais, painéis temáticos e exposições de trabalhos científicos e práticos. As atividades são organizadas



com a participação da coordenação do curso, do colegiado, do corpo docente, dos centros acadêmicos, e podem contar com parcerias com instituições públicas, privadas e comunitárias da região.

A Semana Acadêmica tem como objetivos:

- Estimular o pensamento crítico e a interdisciplinaridade;
- Proporcionar espaços de debate sobre temas atuais e relevantes para a área de Processos Gerenciais;
- Promover o protagonismo estudantil, por meio da apresentação de projetos, pesquisas e iniciativas desenvolvidas no âmbito do curso;
- Favorecer o diálogo com profissionais do setor produtivo, gestores públicos e representantes da comunidade;
- Incentivar a articulação entre o conhecimento acadêmico e as demandas sociais e econômicas do território.

A programação da Semana Acadêmica é planejada de forma a abranger temas diversos, envolvendo inovação, sustentabilidade, empreendedorismo, tecnologias sociais, inclusão produtiva, gestão pública e privada, cooperativismo, entre outros, sempre com foco nas realidades amazônicas e na formação de um profissional ético, crítico e engajado com o desenvolvimento regional.

O curso estimula a participação ativa dos discentes em todas as etapas de organização e realização da Semana Acadêmica, valorizando sua atuação como agentes construtores do conhecimento e da vida acadêmica.

## **10. VISITAS TÉCNICAS**

As visitas técnicas compõem uma estratégia didático-pedagógica relevante no curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais, por promoverem a articulação entre os conhecimentos teóricos abordados em sala de aula e as práticas desenvolvidas nos ambientes profissionais. Essas atividades visam proporcionar aos estudantes uma aproximação concreta com realidades organizacionais, produtivas, empreendedoras ou comunitárias, relacionadas diretamente aos conteúdos das disciplinas ofertadas.

As visitas técnicas devem estar vinculadas a componentes curriculares específicos ou a projetos de ensino ou de extensão, sendo organizadas de forma planejada e supervisionada pelos docentes responsáveis, com base em objetivos previamente definidos e alinhados ao plano de ensino.



Podem ser realizadas em:

- Empresas privadas de diferentes portes e setores;
- Cooperativas e associações produtivas;
- Órgãos da administração pública direta e indireta;
- Empreendimentos de base agroecológica e extrativista;
- Instituições de fomento e apoio ao empreendedorismo;
- Eventos setoriais com relevância acadêmica e profissional.

Sempre que envolverem toda a turma e estiverem articuladas ao conteúdo programático da disciplina, as visitas técnicas poderão ser computadas como aula regular, conforme previsto na legislação educacional e nas normas internas do IFAP. As atividades devem ser registradas formalmente no diário de classe, acompanhadas de relatório técnico, registro fotográfico ou outro instrumento de avaliação, conforme definição do professor responsável.

As visitas técnicas poderão ser realizadas nos turnos regulares de aula ou aos finais de semana, desde que devidamente autorizadas pela direção-geral do *campus*, por meio de tramitação prévia, com justificativa pedagógica e plano de atividade detalhado.

Essas atividades reforçam o compromisso do curso com uma formação prática, crítica e contextualizada, permitindo ao discente observar *in loco* os processos de gestão, os desafios organizacionais, as inovações do setor produtivo e os impactos sociais das atividades econômicas. Além disso, favorecem o fortalecimento do vínculo entre o IFAP e os arranjos produtivos locais, ampliando as possibilidades de parcerias institucionais e oportunidades de inserção profissional para os estudantes.

## **11. INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

O curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal do Amapá – Campus Pedra Branca do Amapari fundamenta-se no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estabelecido constitucionalmente e reafirmado pelas políticas educacionais nacionais e pelas diretrizes institucionais do IFAP. Este princípio sustenta a formação integral dos estudantes e orienta a prática pedagógica na perspectiva de articulação entre o saber produzido, a aprendizagem significativa e a contribuição efetiva para a sociedade.

A construção do conhecimento no ensino superior não se limita à transmissão de conteúdos em sala de aula, mas requer a vivência articulada entre os três eixos formativos, assegurando que o estudante desenvolva competências cognitivas, técnicas, sociais e éticas. A



presença integrada do ensino, da pesquisa e da extensão é o que garante uma formação crítica, investigativa, inovadora e socialmente comprometida.

O ensino, enquanto eixo estruturante, é a base da formação acadêmico-profissional, orientado por metodologias ativas e contextualizadas que valorizam a problematização, a interdisciplinaridade e a aplicação prática do conhecimento. É por meio dele que o estudante é introduzido aos fundamentos teóricos e técnicos de sua área de atuação, sendo estimulado ao protagonismo e à autonomia intelectual.

A pesquisa, por sua vez, contribui para o desenvolvimento de competências investigativas e para a construção do espírito científico, permitindo que o estudante compreenda, analise e proponha soluções inovadoras para problemas complexos. A iniciação à pesquisa é incentivada desde os primeiros períodos do curso e está presente tanto nas disciplinas quanto em projetos extracurriculares e no Trabalho de Conclusão de Curso.

A extensão é compreendida como o elo entre a instituição e a sociedade, permitindo que o conhecimento acadêmico retorne à comunidade em forma de ações transformadoras. A extensão universitária é vista como um processo educativo, cultural, científico e político que fortalece o compromisso social da formação e amplia os horizontes de aprendizagem dos estudantes.

A articulação entre esses três eixos ocorre por meio da organização curricular, dos componentes específicos e integradores, da metodologia adotada e da participação dos estudantes em projetos, programas, eventos e atividades formativas. Essa perspectiva busca consolidar um perfil de egresso preparado para atuar de maneira ética, inovadora e alinhada às demandas do território amazônico e do mundo do trabalho.

### 11.1 ENSINO: PROGRAMAS E PROJETOS

O eixo do ensino no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – Campus Pedra Branca do Amapari está alicerçado em práticas pedagógicas que valorizam a aprendizagem ativa, o desenvolvimento de competências e habilidades alinhadas às necessidades sociais e produtivas do território amazônico, e a promoção da formação cidadã.

Além das atividades regulares em sala de aula, o ensino é ampliado por meio de programas e projetos institucionais, que reforçam o protagonismo estudantil e a articulação com os demais eixos formativos. Dentre esses, destacam-se:



- Programa de Monitoria Acadêmica: possibilita que estudantes com bom desempenho auxiliem colegas em componentes específicos, sob a supervisão docente, contribuindo para a cooperação, o reforço de aprendizagens e a formação para a docência.
- Cursos de Nivelamento: ofertados especialmente nos períodos iniciais do curso, têm por objetivo auxiliar na superação de lacunas de formação básica, especialmente em áreas como matemática, leitura e produção textual, favorecendo a permanência e o êxito dos estudantes.
- Semana Acadêmica Integrada: realizada semestralmente, promove palestras, oficinas, painéis, apresentações culturais e rodas de conversa, com o objetivo de ampliar os horizontes formativos e permitir a troca de experiências entre discentes, docentes e convidados externos.
- Projetos de Ensino com Temas Transversais e Tecnológicos: iniciativas desenvolvidas por professores e estudantes, voltadas ao aprofundamento de temas contemporâneos como ética, diversidade, meio ambiente, direitos humanos e inovação, em diálogo com os conteúdos curriculares e também de temas relacionados à área de formação do estudante.
- Vivências Empreendedoras e Simulações Gerenciais: práticas que colocam os estudantes em contato com contextos reais ou simulados de gestão, permitindo a aplicação de conhecimentos em ambientes controlados, por meio de jogos de empresa, feiras de negócios e desafios interdisciplinares.

Essas iniciativas são reguladas por resoluções internas da Pró-Reitoria de Ensino do IFAP, e fazem parte da estratégia institucional de garantir um ensino de qualidade, contextualizado e comprometido com o desenvolvimento integral dos estudantes.

## 11.2 PESQUISA: PROGRAMAS E PROJETOS

A pesquisa no curso de Tecnologia em Processos Gerenciais é compreendida como elemento essencial da formação acadêmica, voltada ao desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade investigativa e da proposição de soluções inovadoras para os desafios do mundo do trabalho, da gestão e da realidade regional amazônica.

O IFAP estimula a cultura da investigação científica desde os primeiros períodos do curso, por meio da integração entre os conteúdos curriculares e as oportunidades de participação em programas e projetos de pesquisa institucionalizados. Destacam-se, entre eles:



- Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC): voltado para estudantes de graduação com bom desempenho acadêmico, oferece bolsas e orientação sistemática para o desenvolvimento de pesquisas científicas sob supervisão docente, com foco na produção de conhecimento relevante e socialmente referenciado.
- Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI): promove a realização de pesquisas aplicadas com potencial de inovação, especialmente voltadas para soluções tecnológicas de interesse local ou regional, em parceria com empresas, cooperativas e órgãos públicos.
- Grupos de Pesquisa Institucionais: vinculados ao Diretório de Grupos do CNPq e ao Núcleo de Pesquisa do *campus*, possibilitam o envolvimento dos discentes em projetos de médio e longo prazo, promovendo o aprofundamento temático e o trabalho em equipe.
- Projetos Integrados de Pesquisa e Ensino: ações interdisciplinares voltadas à análise de problemas complexos relacionados à gestão, sustentabilidade, empreendedorismo, cadeias produtivas locais e arranjos produtivos, com foco em soluções práticas e aplicáveis ao contexto amazônico.
- Pesquisas no âmbito das Práticas de Extensão e do TCC: os componentes curriculares Práticas de Extensão I, II e III, bem como o Trabalho de Conclusão de Curso, oferecem aos discentes a oportunidade de desenvolver investigações científicas com base em demandas reais da comunidade e do setor produtivo.

Esses projetos são orientados por professores pesquisadores do curso e regulamentados pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROEPPI/IFAP), estando em sintonia com os objetivos institucionais de promover a produção e a socialização do conhecimento como instrumento de transformação social.

### 11.3 EXTENSÃO: CURRICULARIZAÇÃO, PROGRAMAS E PROJETOS

A extensão universitária é compreendida no Instituto Federal do Amapá como um processo educativo, interdisciplinar, cultural, político e social que promove a interação transformadora entre a instituição e a sociedade. No IFAP, as ações extensionistas são articuladas por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT), com apoio das Diretorias de Pesquisa e Extensão dos *campi*, responsáveis por operacionalizar os projetos e programas no âmbito local.

Essas ações extensionistas estão organizadas em cinco modalidades, conforme a Resolução nº 93/2024 – CONSUP/IFAP:



- Programas;
- Projetos;
- Cursos e oficinas;
- Eventos;
- Prestação de serviços.

O *Campus* Pedra Branca do Amapari participa ativamente de editais institucionais lançados pela PROEXT e pela própria Diretoria de Pesquisa e Extensão local, que permitem aos docentes submeterem projetos de extensão com a participação de outros professores e estudantes. Tais projetos podem envolver diversas temáticas, como desenvolvimento sustentável, empreendedorismo, inclusão produtiva, educação ambiental, cultura, tecnologias sociais e valorização dos saberes tradicionais da região amazônica.

Além dessas iniciativas formais, o curso de Tecnologia em Processos Gerenciais também realiza ações extensionistas pontuais e específicas, promovidas por docentes, individualmente ou em grupos, com foco em demandas locais ou em parceria com instituições públicas, cooperativas, empreendedores e comunidades tradicionais. Tais ações incluem:

- Oficinas e minicursos voltados à capacitação técnica e gerencial;
- Apoio à elaboração de planos de negócios comunitários;
- Atividades educativas e de conscientização voltadas à sustentabilidade e à gestão de recursos;
- Rodas de conversa e eventos temáticos integrados à Semana Acadêmica;
- Estudos sobre potencialidades econômicas locais e arranjos produtivos.

A curricularização da extensão, conforme previsto na Resolução CNE/CES nº 7/2018 e regulamentações internas do IFAP, é garantida no curso por meio de componentes curriculares específicos, denominados Práticas de Extensão I, II e III, com carga horária total de 184 horas, distribuídas entre o segundo, terceiro e quarto períodos letivos. Esses componentes integram o currículo como parte obrigatória da formação e possibilitam ao estudante desenvolver projetos com impacto social direto, articulando o conhecimento teórico com experiências vividas em campo.

As Práticas de Extensão devem envolver atividades desenvolvidas junto à comunidade externa, preferencialmente em parceria com instituições locais, e atender aos princípios da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Cada docente responsável pela disciplina orientará as ações com base em planos previamente aprovados pelo colegiado do curso e registrados junto ao Departamento de Extensão do *campus*.



## **12. APOIO DISCENTE**

O apoio estudantil constitui uma política institucional fundamental para assegurar o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP). No curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado no *Campus Pedra Branca do Amapari*, esse apoio é estruturado por meio de ações integradas, que articulam dimensões pedagógicas, sociais, metodológicas e acadêmicas, promovendo uma formação cidadã, inclusiva e de qualidade.

A política de apoio ao discente envolve diferentes frentes de atuação e é orientada tanto por normativas institucionais internas quanto por políticas nacionais, a exemplo do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). No âmbito do IFAP, essa política é regulamentada, entre outros documentos, pela Resolução nº 031/2019/CONSUP/IFAP e pela Resolução nº 36/2016/CONSUP, que estabelece o Programa Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes.

Além da concessão de auxílios financeiros por meio da Assistência Estudantil, o apoio ao discente abrange:

- Ações de acolhimento aos ingressantes, com atividades de integração à vida acadêmica, apresentação dos serviços e setores institucionais, bem como esclarecimento de direitos e deveres;
- Programas de nivelamento, destinados a reforçar conhecimentos básicos e superar lacunas formativas, especialmente nas áreas de matemática, língua portuguesa e no uso de tecnologias digitais;
- Monitorias acadêmicas, que permitem aos estudantes atuar como monitores em componentes curriculares, contribuindo com o aprendizado dos colegas e aprimorando sua própria formação;
- Apoio psicopedagógico, disponibilizado por profissionais da instituição para auxiliar os discentes em questões emocionais, cognitivas e de adaptação à rotina acadêmica;
- Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios, por meio de orientações e apoio da coordenação de curso e de setores institucionais para o encaminhamento dos estudantes ao mercado de trabalho;
- Ações de acessibilidade metodológica e estrutural, com apoio especializado para estudantes com necessidades específicas, promovidas principalmente pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE);



- Participação em centros acadêmicos, grupos de representação estudantil e projetos de protagonismo juvenil, fomentando o engajamento e a cidadania ativa;
- Mobilidade acadêmica nacional e internacional, regulamentada pela Resolução nº 01/2018/CONSUP/IFAP, que possibilita a realização de atividades acadêmicas em outras instituições do Brasil e do exterior;
- Projetos e programas inovadores, voltados ao fortalecimento do vínculo institucional, à valorização da diversidade e à promoção de um ambiente educacional inclusivo e plural.

O conjunto dessas ações reafirma o compromisso do IFAP com a formação integral dos estudantes, reconhecendo que o êxito acadêmico não se limita ao desempenho em sala de aula, mas está profundamente relacionado às condições sociais, emocionais e culturais que cercam o processo educativo.

As subseções a seguir detalham cada um dos eixos de apoio estudantil desenvolvidos no *campus* e disponíveis para os estudantes do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

### **13. GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO**

A gestão do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* é orientada pelos princípios da participação democrática, do planejamento contínuo e da busca permanente pela melhoria da qualidade da formação ofertada. As ações de gestão são conduzidas em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com as diretrizes definidas na Resolução Didático-Pedagógica do IFAP, e com as normativas específicas da Pró-Reitoria de Ensino.

O curso é coordenado por um(a) docente efetivo(a) vinculado(a) ao quadro do IFAP, nomeado(a) conforme legislação institucional vigente, e conta com o apoio de instâncias colegiadas, como o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), responsáveis pelo acompanhamento sistemático da implementação curricular, das práticas pedagógicas e das ações de avaliação e gestão acadêmica. A participação da comunidade acadêmica é garantida por meio de reuniões periódicas, fóruns de discussão e consultas, promovendo a escuta ativa de estudantes, professores e técnicos administrativos.

Os processos de avaliação são realizados em dois níveis: avaliação interna (autoavaliação institucional e do curso) e avaliação externa. A autoavaliação do curso ocorre de forma periódica, coordenada pelo NDE em articulação com a Comissão Própria de Avaliação



(CPA) do IFAP, e considera indicadores como: desempenho dos estudantes, satisfação com a infraestrutura e com os recursos pedagógicos, eficácia das metodologias de ensino, integração entre teoria e prática, atuação docente, entre outros aspectos relevantes. Os resultados da autoavaliação servem como subsídio para a reformulação de práticas, revisão de componentes curriculares e aprimoramento das estratégias de ensino-aprendizagem, garantindo o aperfeiçoamento contínuo do curso.

No âmbito da avaliação externa, a gestão do curso se articula com os processos conduzidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e os procedimentos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. Os relatórios e indicadores oriundos dessas avaliações são analisados de forma crítica pelas instâncias colegiadas e incorporados ao planejamento do curso como instrumentos de aperfeiçoamento institucional.

A gestão do curso também compreende o acompanhamento do fluxo acadêmico dos discentes, a análise dos índices de evasão, retenção e conclusão, e a proposição de ações para garantir a permanência e o êxito estudantil. Dessa forma, a gestão acadêmica e pedagógica do curso se caracteriza por ser integrada, participativa e orientada à melhoria contínua da qualidade do ensino ofertado.

#### **14. APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

A incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais se insere em uma política institucional permanente voltada à qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, ao fortalecimento da participação discente e ao estímulo à aprendizagem colaborativa.

No âmbito institucional, o IFAP adota diretrizes que promovem a integração pedagógica e tecnológica como estratégia para ampliação do acesso à informação, personalização do processo formativo e dinamização das práticas educativas. Os recursos tecnológicos são empregados tanto na organização das atividades acadêmicas quanto no apoio à mediação pedagógica, à comunicação entre os sujeitos e à construção ativa do conhecimento.

O uso das TICs ocorre por meio de diversas ferramentas e ambientes institucionais, tais como a plataforma SUAP e demais sistemas de gestão acadêmica e administrativa. Esses ambientes permitem o compartilhamento de conteúdos digitais, a realização de fóruns de discussão, entrega de atividades, acompanhamento de desempenho, aplicação de avaliações online e oferta de recursos de apoio ao estudo.



No contexto do curso de Processos Gerenciais, as tecnologias são mobilizadas tanto como ferramentas de apoio às metodologias ativas quanto como objeto de estudo em disciplinas específicas. A proposta pedagógica do curso reconhece que a fluência digital e a familiaridade com ambientes colaborativos online são competências fundamentais para o perfil do egresso, especialmente no que diz respeito à gestão da informação, ao empreendedorismo digital e à inovação em contextos organizacionais.

Embora o curso seja ofertado na modalidade presencial, as TICs são aplicadas de maneira sistemática para ampliar as possibilidades de acesso, flexibilizar o tempo e o espaço de aprendizagem, diversificar estratégias didáticas e promover a autonomia dos estudantes. Além disso, tais recursos são essenciais para a manutenção da comunicação entre estudantes e docentes, especialmente em contextos que exijam reorganização temporária do calendário ou das atividades presenciais.

A aplicação das tecnologias, portanto, não se limita a um uso pontual ou instrumental, mas faz parte de uma concepção pedagógica que valoriza a interatividade, a colaboração, a pesquisa e a inovação como elementos centrais da formação profissional. Ao integrar recursos digitais ao cotidiano do curso, o IFAP reafirma seu compromisso com a educação inclusiva, contemporânea e socialmente comprometida.

## **15. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS**

O Aproveitamento de Estudos é caracterizado como o reconhecimento da equivalência de um ou mais componentes curriculares ou atividades cursadas anteriormente, possibilitando a dispensa do estudante da obrigatoriedade de cursá-los novamente na matriz curricular do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Essa equivalência pode ser obtida por meio de formação superior completa ou parcial realizada em instituições de ensino superior públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, desde que reconhecidas pelo Ministério da Educação (MEC), e que apresentem correlação com os objetivos e o perfil profissional do egresso do curso.

Aplicam-se os critérios de aproveitamento para componentes curriculares cursados nos últimos 10 (dez) anos a contar da data da solicitação, devendo ser comprovada a equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e do conteúdo programático em relação à disciplina oferecida no IFAP.

As solicitações de aproveitamento deverão seguir as orientações e os prazos definidos no calendário acadêmico institucional, normalmente após o encerramento do período de



matrícula e rematrícula, ou conforme definido pela coordenação do curso, e deverão ser encaminhadas formalmente ao Setor de Registro e Controle Acadêmico, com os seguintes documentos:

- Requerimento devidamente preenchido em formulário específico;
- Histórico escolar validado pela Instituição de Ensino Superior de origem;
- Matriz curricular do curso cursado anteriormente;
- Programas das disciplinas cursadas com ementas, conteúdos programáticos e referências bibliográficas.

Além disso, o curso admite o aproveitamento de experiências profissionais anteriores ou de saberes adquiridos em ambientes não formais de ensino, desde que relacionados diretamente à área de formação do curso. Para isso, o(a) estudante deve apresentar solicitação específica ao Setor de Registro e Controle Acadêmico, dentro do prazo estabelecido pelo calendário acadêmico, sendo vedado o aproveitamento de componentes nos quais tenha sido reprovado no IFAP ou em outra instituição.

O processo de análise dos pedidos será realizado pela coordenação do curso, com o apoio dos docentes das áreas envolvidas. Para os casos de experiências anteriores, o requerente será submetido a avaliação teórica e/ou teórico-prática, organizada por uma banca examinadora composta por, no mínimo, dois docentes da área específica e um representante da equipe pedagógica, designados pelo colegiado do curso. Esta banca emitirá parecer conclusivo quanto à aprovação ou não do aproveitamento solicitado.

O limite máximo para o aproveitamento de estudos é de até 50% da carga horária total do curso, o que implica que, obrigatoriamente, o estudante deverá cursar no mínimo 50% da matriz curricular do curso de Processos Gerenciais no Instituto Federal do Amapá.

A análise e aprovação dos pedidos de aproveitamento de estudos obedecerão aos critérios estabelecidos na Regulamentação Didático-Pedagógica do Ensino Superior do IFAP e nas normativas internas do curso.

## **16. DEPENDÊNCIA**

No curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, considera-se dependência a situação na qual o discente não atinge os critérios mínimos de aprovação em determinado componente curricular, seja por insuficiência de nota ou por frequência inferior a 75%, ao final do semestre letivo regular.



De acordo com o artigo 10 da Resolução Nº 08/2019 CONSUP/IFAP, a dependência será disponibilizada exclusivamente para os acadêmicos reprovados em determinado componente curricular, e deverá ser cursada no semestre letivo consecutivo àquele em que se deu a reprovação, desde que o componente curricular esteja sendo ofertado no referido período.

O discente poderá solicitar vaga na turma regular, desde que haja disponibilidade. Caso a turma regular não possua vagas suficientes para atender todos os estudantes em situação de dependência, poderá ser autorizada a criação de turma excedente no contraturno, mediante análise e parecer favorável do Colegiado do Curso. Em casos excepcionais, ou na ausência de previsão específica, a deliberação será realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com os princípios pedagógicos e normativos vigentes.

O regime de dependência integra a trajetória acadêmica regular dos estudantes e visa garantir a recuperação de conteúdos e competências essenciais à formação profissional, sem prejuízo à integralização da carga horária do curso. A gestão dos pedidos, a organização das turmas e o acompanhamento do desempenho dos estudantes em dependência obedecem aos procedimentos estabelecidos pela Regulamentação Didático-Pedagógica do Ensino Superior do IFAP e demais normativas institucionais.

## **17. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO – VISÃO GERAL**

O processo de avaliação no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP constitui um elemento fundamental da formação acadêmica, sendo concebido como um instrumento contínuo de diagnóstico, acompanhamento e aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem. A avaliação é realizada em consonância com os princípios estabelecidos pela Regulamentação Didático-Pedagógica do IFAP, considerando os aspectos qualitativos e quantitativos do desempenho discente ao longo do percurso formativo.

A avaliação deve estar presente em todas as etapas da formação, incluindo as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Além disso, é incentivada a autoavaliação discente, como prática de reflexão crítica sobre os próprios avanços, dificuldades e estratégias de aprendizagem.

As estratégias avaliativas podem ser desenvolvidas por meio de diferentes metodologias e instrumentos, tais como: provas escritas, testes, estudos de caso, projetos, apresentações orais, seminários, resolução de problemas, relatórios, portfólios e outras formas compatíveis com a natureza dos componentes curriculares. Cabe a cada docente explicitar no plano de ensino os critérios e os pesos atribuídos a cada uma das atividades avaliativas.



Além da avaliação tradicional, a metodologia do curso permite a utilização de estratégias criativas e diversificadas, valorizando a aprendizagem significativa e a autonomia do estudante.

### **17.1 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO**

O curso de Processos Gerenciais está submetido a avaliações internas e externas, as quais são fundamentais para o seu aprimoramento contínuo. No âmbito externo, o curso pode ser avaliado por instrumentos como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), entre outros processos conduzidos pelo Ministério da Educação.

Internamente, o curso realiza periodicamente autoavaliações coordenadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com base em indicadores qualitativos e quantitativos, dados oriundos da Comissão Própria de Avaliação (CPA), relatórios acadêmicos, desempenho discente, evasão e retenção. A partir dessa análise, o NDE propõe planos de ação e melhorias estruturais ou pedagógicas, a fim de adequar o curso às demandas sociais e acadêmicas emergentes.

Esse processo favorece o diálogo permanente com a comunidade acadêmica, assegurando que as decisões curriculares estejam fundamentadas em evidências e que o PPC seja revisto quando necessário, garantindo sua pertinência e efetividade na formação profissional.

## **18. AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES**

Os critérios de avaliação da aprendizagem são partes fundamentais do processo formativo e devem ser sistemáticos, processuais, qualitativos e quantitativos. A organização da avaliação é estruturada em Etapas Avaliativas, previstas ao longo do semestre letivo, com o objetivo de acompanhar, diagnosticar e promover o progresso acadêmico dos estudantes, considerando o desenvolvimento das competências e habilidades previstas no PPC.

Cada semestre letivo é dividido em três Etapas Avaliativas (E1, E2 e E3). Cada Etapa Avaliativa terá valor de até 100 (cem) pontos, e a pontuação final da disciplina será calculada com base na média aritmética das três etapas. As etapas devem ser aplicadas em proporcionalidade à carga horária da disciplina.



Para cada Etapa Avaliativa, o docente deverá utilizar no mínimo dois Instrumentos Avaliativos distintos. Entende-se por instrumentos avaliativos os recursos pedagógicos utilizados para coletar evidências do processo de aprendizagem e construir, de forma objetiva e coerente, os indicadores de desempenho acadêmico do discente. Abaixo estão definidos os principais instrumentos avaliativos utilizados:

- Prova – instrumento para aferição de aprendizagem individual, baseado em conteúdos e competências trabalhadas em sala de aula, aplicado de forma escrita e obrigatória em todas as disciplinas.
- Seminário – atividade de exposição oral ou multimodal com aprofundamento temático, incentivando o protagonismo discente e a análise crítica.
- Trabalho – atividade individual ou coletiva que compreende a realização de tarefas acadêmicas variadas (análises, relatórios, ensaios, estudos de caso etc.).
- Teste – instrumento de verificação rápida, objetivo ou discursivo, para avaliar conhecimentos pontuais sobre conteúdos específicos.
- Atividade – tarefas com foco em fixação de conteúdos, aplicadas em classe ou como estudo orientado.
- Exercícios – atividades práticas ou teóricas, com foco em repetição, consolidação e aprofundamento da relação entre teoria e prática. Os exercícios podem ser personalizados por estudante, conforme orientação do professor.

É obrigatória a aplicação de pelo menos uma avaliação escrita individual (prova) por semestre letivo em cada disciplina.

A pontuação de cada etapa será calculada com base na média aritmética dos instrumentos avaliativos aplicados, conforme fórmula:

$$EA1 = (IA1 + IA2 + \dots + IAn) / n$$

$$EA2 = (IA1 + IA2 + \dots + IAn) / n$$

$$EA3 = (IA1 + IA2 + \dots + IAn) / n$$

Onde:

- EA = Etapa Avaliativa
- IA = Instrumento Avaliativo
- n = número total de instrumentos avaliativos aplicados



A Média da Disciplina (MD) será a média aritmética das três Etapas Avaliativas:

$$MD = (EA1 + EA2 + EA3) / 3$$

O estudante que alcançar média final (MD) entre 40 e 69 pontos, com frequência igual ou superior a 75% da carga horária do componente curricular, terá direito à realização de uma Etapa Final (EF), destinada à recuperação da aprendizagem. O prazo para aplicação e correção da Etapa Final seguirá o calendário acadêmico.

A Média Final da Disciplina (MFD) será calculada conforme fórmula:

$$MFD = (MD + EF) / 2$$

Será considerado aprovado o estudante que obtiver MFD igual ou superior a 70 pontos, desde que atenda à frequência mínima exigida (75%). O estudante que não comparecer à Etapa Final ou não atingir a pontuação mínima após sua realização será considerado reprovado.

O estudante será automaticamente reprovado caso ultrapasse o limite de 25% de faltas sobre o total da carga horária do componente curricular, mesmo que atinja a média mínima.

Após a reprovação em um componente, o discente poderá continuar o curso, desde que a disciplina reprovada não seja pré-requisito para outras disciplinas futuras.

A recuperação da aprendizagem é parte integrante do processo avaliativo no curso e busca oportunizar ao estudante a superação de dificuldades no decorrer de sua trajetória acadêmica. Essa recuperação é concebida de forma contínua, paralela e formativa, sendo desenvolvida ao longo do semestre por meio de:

- Acompanhamento individualizado;
- Atividades extraclasse orientadas;
- Revisões de conteúdos e reforço teórico-prático;
- Atendimentos pedagógicos específicos realizados por meio da coordenação de curso ou setor pedagógico do *campus*;
- Utilização de recursos metodológicos diferenciados, conforme as diretrizes da Política de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico do IFAP.

Além disso, o curso poderá desenvolver ações de apoio voltadas à recuperação de conteúdos, como monitorias, estudos dirigidos e grupos de apoio ao aprendizado, em articulação com a coordenação pedagógica e os Núcleos de Apoio à Inclusão e Permanência.



A recuperação da aprendizagem também é compreendida como uma estratégia institucional de prevenção à evasão e de fortalecimento do processo de permanência e êxito dos estudantes, sendo priorizada nas políticas de formação integral e nas ações desenvolvidas pelo corpo docente e pelas equipes de apoio.

### 18.1 AVALIAÇÃO DA PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES

A permanência dos estudantes no Curso é considerada um dos pilares centrais para o sucesso da formação acadêmica, sendo monitorada e avaliada por meio de ações articuladas entre coordenação de curso, núcleo pedagógico, direção de ensino, setor psicossocial e demais instâncias institucionais.

Nesse contexto, o curso prevê mecanismos de acompanhamento sistemático da trajetória dos estudantes, com o objetivo de identificar precocemente situações de vulnerabilidade acadêmica, social, econômica ou emocional que possam impactar o rendimento e a continuidade dos estudos.

Para tanto, adota-se uma abordagem multidimensional, considerando tanto os fatores de desempenho acadêmico quanto as condições de permanência no ambiente educacional.

Os indicadores utilizados para avaliação da permanência e êxito dos estudantes incluem:

- Taxa de retenção por componente curricular;
- Frequência de evasão por semestre e ano letivo;
- Índice de rendimento acadêmico global;
- Taxas de conclusão no tempo regular do curso;
- Participação em programas de apoio (monitoria, nivelamento, assistência estudantil, apoio psicopedagógico);
- Histórico de trancamentos ou cancelamentos de matrícula.

Com base na análise desses indicadores, a coordenação do curso, em articulação com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), poderá propor ações estratégicas para enfrentamento das causas da evasão e retenção, tais como:

- Acolhimento de calouros e atividades de ambientação acadêmica;
- Programas de nivelamento para conteúdos básicos de gestão, matemática, português e informática;
- Monitorias e grupos de apoio ao aprendizado;
- Encaminhamento a serviços de apoio psicopedagógico e social;
- Adaptação metodológica e flexibilização de estratégias pedagógicas;



- Estabelecimento de parcerias com setores produtivos para ações práticas que estimulem a permanência.

Essas estratégias são continuamente avaliadas e ajustadas com base nas autoavaliações institucionais e nos planos de melhoria elaborados no âmbito do curso, garantindo a coerência entre o perfil do egresso pretendido e as condições reais de permanência e êxito dos estudantes.

## **19. POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

A Assistência Estudantil no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) tem como finalidade promover condições para o acesso, permanência e êxito dos estudantes, contribuindo com a redução dos índices de evasão, retenção e repetência escolar, bem como fortalecendo a formação acadêmica, cidadã e humana dos discentes, especialmente daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A política de Assistência Estudantil do IFAP está em conformidade com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pelo Decreto nº 7.234/2010, e regulamentada pela Resolução nº 031/2019/CONSUP/IFAP. Essa política contempla diretrizes e ações que visam garantir a permanência qualificada dos estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais, por meio de programas e auxílios que atendam às suas necessidades básicas durante o percurso formativo.

Dentre os principais objetivos da Assistência Estudantil, destacam-se:

- Contribuir para o acesso, permanência e êxito dos estudantes no IFAP;
- Proporcionar aos estudantes com necessidades educativas específicas as condições adequadas para seu desenvolvimento acadêmico;
- Promover a formação integral do estudante, estimulando sua participação em atividades culturais, esportivas, artísticas, científicas e tecnológicas;
- Incentivar a qualidade de vida e a inclusão social no ambiente acadêmico;
- Minimizar os fatores de evasão escolar, promovendo equidade e justiça social.

O *Campus* Pedra Branca do Amapari oferece diversos tipos de benefícios, por meio de editais públicos e processos de seleção coordenados pelo Setor de Assistência Estudantil, observando critérios socioeconômicos. Os principais auxílios disponibilizados são:

- Transporte: apoio financeiro para custear o deslocamento diário do estudante entre sua residência e o *campus*, com valores ajustados conforme a distância e a situação socioeconômica do requerente;



- Alimentação: destinado à cobertura de despesas com alimentação durante os dias letivos, especialmente para estudantes em vulnerabilidade;
- Moradia: concedido a estudantes que residem em localidades distantes ou sem condições de moradia próxima ao *campus*, com foco em apoiar os que não dispõem de alojamento institucional;
- Material Didático: fornecido anualmente, auxilia os estudantes na aquisição de materiais escolares e insumos essenciais ao desenvolvimento das atividades acadêmicas;
- Uniforme: apoio financeiro anual para aquisição do uniforme institucional padrão, atendendo a estudantes em situação de vulnerabilidade.

Todos os auxílios são ofertados mediante inscrição e seleção por meio de edital público, com acompanhamento técnico-social. A gestão dos programas de Assistência Estudantil é realizada por equipe multiprofissional do *campus*, que atua em articulação com a Direção de Ensino, Coordenação do Curso e setores pedagógicos.

Além do amparo financeiro, o IFAP também desenvolve ações educativas e de acompanhamento pedagógico e psicossocial, assegurando uma abordagem integral do processo de permanência e êxito acadêmico. Tais ações são continuamente avaliadas e aperfeiçoadas, buscando atender às especificidades da realidade regional, às diretrizes institucionais e às necessidades do corpo discente.

No *Campus* Pedra Branca do Amapari, os serviços voltados ao atendimento estudantil incluem o acompanhamento psicopedagógico, ações de nivelamento e monitoria, mecanismos de escuta e acolhimento, bem como orientação acadêmica, profissional e social. O planejamento da carreira e a adaptação à vida acadêmica são trabalhados por meio de atividades integradoras promovidas pelos setores pedagógico, de assistência estudantil e coordenação de curso.

Adicionalmente, o *campus* busca promover a articulação entre docentes, técnicos e estudantes, criando um ambiente de interação que fortalece os vínculos e favorece o processo de aprendizagem e permanência. A atenção à diversidade, à inclusão e ao respeito aos direitos humanos compõe a base filosófica das políticas institucionais de apoio ao estudante.

## 19.1 ACESSIBILIDADE

O IFAP, por meio de sua política de inclusão, assegura condições de acessibilidade física, comunicacional, metodológica e tecnológica para que estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida tenham igualdade de oportunidades e pleno desenvolvimento acadêmico. Tais ações estão em consonância com o Decreto nº 5.296/2004, o Decreto nº 6.949/2009



(Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência), a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência) e as normativas internas da instituição.

No *Campus Pedra Branca do Amapari*, a infraestrutura física contempla rampas de acesso, sinalização tátil e visual, banheiros adaptados e mobiliário adequado para pessoas com deficiência física. A biblioteca e os ambientes acadêmicos também passam por adequações contínuas para garantir o acesso universal ao conhecimento.

Além das condições estruturais, a acessibilidade é promovida por meio de práticas pedagógicas inclusivas, com oferta de materiais em formatos acessíveis, metodologias adaptadas, flexibilização de atividades e avaliações, além do suporte de profissionais especializados.

Destaca-se, nesse contexto, a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que constitui o principal órgão de assessoramento da política de inclusão no *campus*. O NAPNE desenvolve ações de sensibilização, apoio individualizado, capacitação de docentes e técnicos, além de promover estratégias voltadas ao acompanhamento pedagógico de estudantes com deficiência.

Entre as ações efetivadas pelo NAPNE e pela gestão pedagógica do *campus*, incluem-se:

- A oferta de atendimento educacional especializado (AEE), com adaptação de materiais didáticos e apoio pedagógico contínuo;
- A organização de ciclos de formação em educação inclusiva para servidores;
- A disponibilização de recursos de tecnologia assistiva, como leitores de tela e equipamentos de ampliação visual;
- A presença de profissionais de apoio, como intérpretes de Libras, transcritores para Braille e monitores de apoio, conforme a necessidade dos estudantes;
- A criação de acervo bibliográfico adaptado (em Braille, fonte ampliada, audiolivros, etc.);
- A articulação com o setor psicopedagógico para atendimento integral ao estudante com deficiência.

A acessibilidade metodológica, por sua vez, se concretiza na proposta pedagógica do curso, que valoriza a diversificação curricular, a flexibilização do tempo e a adaptação de conteúdos, considerando o ritmo, as potencialidades e as barreiras enfrentadas por cada estudante. Os docentes do curso são orientados a desenvolver estratégias que respeitem a diversidade dos alunos, estimulando a autonomia, a inclusão e a aprendizagem significativa.



Nesse sentido, o curso superior de tecnologia em Processos Gerenciais está comprometido com uma formação ética, cidadã e inclusiva, buscando assegurar que nenhum estudante tenha sua trajetória acadêmica prejudicada por barreiras físicas, pedagógicas ou atitudinais.

## 19.2 AÇÕES INCLUSIVAS

A educação inclusiva, no contexto do IFAP, é amparada pelo Decreto nº 7.611/2011, pelos artigos 58 a 60 da LDB nº 9.394/1996 e pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Decreto nº 6.949/2009). A instituição assegura atendimento educacional especializado a educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, com o objetivo de garantir igualdade de oportunidades e condições de permanência no ensino.

As ações inclusivas abrangem a oferta de materiais pedagógicos adaptados, a presença de intérpretes de Libras, apoio psicopedagógico, capacitação de servidores para o atendimento às especificidades dos discentes, bem como a criação de ambientes acolhedores e integradores. Os projetos desenvolvidos pelo NAPNE e os programas de sensibilização interna promovem o respeito à diversidade e à dignidade humana, contribuindo para a construção de uma cultura institucional mais justa e inclusiva.

## 19.3 AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

O IFAP, por meio da Resolução nº 36/2016/CONSUP/IFAP, instituiu o Programa Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes, com o objetivo de promover a permanência qualificada e o sucesso acadêmico, minimizando os índices de retenção, evasão e repetência escolar. O programa está em consonância com as políticas nacionais de educação e integra o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAP.

No *Campus* Pedra Branca do Amapari, a execução da política de permanência e êxito se dá por meio de ações sistematizadas que visam atender os estudantes em suas múltiplas dimensões – acadêmica, social, psicológica e cultural – respeitando as especificidades regionais e as necessidades do corpo discente. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- **Monitoramento e Acompanhamento Pedagógico:** Acompanhamento sistemático de rendimento acadêmico e frequência dos estudantes, com intervenções pedagógicas preventivas e corretivas realizadas pelas equipes de ensino, orientação e coordenação de curso.



- **Programas de Nivelamento:** Ofertas de atividades extracurriculares para suprir lacunas de aprendizagem em componentes básicos e técnicos, com foco em conteúdos estruturantes para o percurso formativo, especialmente em disciplinas com altos índices de retenção.
- **Apoio Psicopedagógico:** Atendimentos individualizados e coletivos promovidos por equipe especializada, voltados ao acolhimento, escuta, orientação e encaminhamentos de demandas emocionais e cognitivas que afetam o processo de aprendizagem.
- **Assistência Estudantil:** Concessão de auxílios financeiros (alimentação, transporte, moradia, uniforme e material didático), conforme critérios socioeconômicos estabelecidos em edital, visando garantir a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade.
- **Ações de Extensão, Cultura e Integração Estudantil:** Promoção de eventos acadêmicos, culturais, esportivos e científicos como semanas temáticas, mostras, feiras e oficinas, que fortalecem a identidade estudantil, o sentimento de pertencimento institucional e a integração entre os cursos e a comunidade.
- **Parcerias e Intercâmbios Institucionais:** Estímulo à participação dos estudantes em projetos de extensão, pesquisa e ensino, com parcerias externas que ampliem as oportunidades de qualificação e inserção social e profissional.
- **Sistema de Avaliação e Diagnóstico Contínuo:** Coleta e análise sistemática de dados relacionados à trajetória acadêmica dos estudantes, com o intuito de elaborar planos de ação articulados entre os setores pedagógico, social e administrativo do *campus*.

Essas ações são avaliadas periodicamente, com a participação do corpo docente, técnico-administrativo e discente, e fazem parte de um processo contínuo de aperfeiçoamento das estratégias institucionais voltadas à qualidade da formação e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

#### 19.4 MOBILIDADE ACADÊMICA

A Política de Mobilidade Acadêmica do IFAP foi instituída pela Resolução nº 01/CONSUP/IFAP, de 26 de janeiro de 2018. Essa política visa proporcionar aos estudantes regularmente matriculados a oportunidade de desenvolver atividades acadêmicas, científicas, culturais e de extensão em outras unidades do IFAP, em instituições nacionais ou internacionais, por período determinado, sem perda do vínculo acadêmico com a instituição de origem.



Entende-se por Mobilidade Acadêmica o processo pelo qual o estudante participa, por tempo definido, de atividades fora da unidade em que está regularmente matriculado, com o objetivo de complementar e aprimorar sua formação. As atividades de mobilidade podem incluir disciplinas curriculares, estágios (obrigatórios ou não obrigatórios), projetos de pesquisa e extensão, cursos, eventos e outras iniciativas que contribuam para a formação integral do discente.

A mobilidade acadêmica é classificada em três modalidades:

I – Mobilidade Acadêmica Interna: realizada entre diferentes *campi* do IFAP, mantendo o vínculo de matrícula na unidade de origem;

II – Mobilidade Acadêmica Nacional: realizada em instituições de ensino superior brasileiras distintas da unidade de origem, mediante convênio ou parceria;

III – Mobilidade Acadêmica Internacional: realizada em instituições de ensino superior estrangeiras, com as quais o IFAP mantenha convênio de cooperação acadêmica internacional.

A duração das atividades de mobilidade deve ser de, no mínimo, um mês e, no máximo, dois semestres letivos consecutivos, sendo possível prorrogar por mais um semestre, desde que respeitadas as normas institucionais vigentes.

As possibilidades de realização da Mobilidade Acadêmica incluem:

- Participação em programas promovidos pelo Governo Federal;
- Programas de Mobilidade Internacional por meio de convênios interinstitucionais;
- Programas internos promovidos pelo próprio IFAP;
- Parcerias entre os *campi* do IFAP;
- Iniciativas próprias do aluno, mediante aprovação institucional.

Durante o período de mobilidade, o estudante permanece vinculado à instituição de origem e, ao final da experiência, as atividades desenvolvidas podem ser reconhecidas e validadas conforme critérios definidos pela Regulamentação Didático-Pedagógica do IFAP.

Essa política amplia as oportunidades de formação acadêmica, cultural e profissional dos estudantes, promove a troca de experiências e fortalece os laços entre instituições, contribuindo para a formação de cidadãos mais críticos, qualificados e com maior inserção em contextos diversos de aprendizagem.

## 19.5 REGIME ESPECIAL DE APRENDIZAGEM DOMICILIAR

O Regime Especial de Aprendizagem Domiciliar (READ) é regulamentado no âmbito do IFAP pelo artigo 13 da Resolução nº 08/2019/CONSUP/IFAP, sendo fundamentado nas



disposições do Decreto-Lei nº 1.044/1969, da Lei nº 6.202/1975 e da Lei nº 14.952/2024. O READ constitui um processo educacional que envolve a articulação entre a família e a instituição, possibilitando ao estudante, em situações específicas, a continuidade das atividades acadêmicas em ambiente domiciliar, sem prejuízo de seu desempenho escolar e com garantia de justificativa legal das faltas durante o período de afastamento.

A concessão do READ assegura o retorno do estudante ao período letivo em vigência, garantindo a manutenção do vínculo acadêmico e o prosseguimento do processo de ensino e aprendizagem. Poderão solicitar o READ os estudantes enquadrados nas seguintes situações:

I. Estudantes gestantes, a partir do oitavo mês de gestação e durante os três meses subsequentes ao parto, conforme determinado por atestado médico. Em casos excepcionais, esse período poderá ser estendido, mediante comprovação médica;

II. Estudantes acometidos por afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, caracterizadas por: a) Incapacidade física relativa, incompatível com a frequência presencial às atividades acadêmicas, desde que preservadas as condições intelectuais e emocionais para acompanhamento domiciliar; b) Ocorrências isoladas ou esporádicas que demandem afastamento temporário;

III. Estudantes impossibilitados de frequentar a instituição em razão de tratamento de saúde ou condição que inviabilize seu acesso ao ambiente escolar;

IV. Mães com filhos em fase de amamentação, conforme as garantias legais vigentes.

A solicitação do READ deverá ser formalizada por meio de requerimento, devidamente protocolado na Coordenação de Registro Acadêmico (SERESC) ou setor equivalente, acompanhado do atestado médico original contendo o Código Internacional de Doença (CID) e a declaração de aptidão para realizar as atividades domiciliares. O deferimento do pedido estará condicionado à observância das normativas institucionais e será analisado pelos setores competentes da instituição.

Cabe destacar que nos casos de ausência às aulas motivadas por convicções religiosas, aplica-se a Lei nº 13.796/2019, sendo necessário observar a regulamentação interna do IFAP que trata do direito à guarda religiosa.

O READ representa uma importante política de inclusão educacional voltada à garantia do direito à educação em condições de equidade e acessibilidade, assegurando o atendimento das especificidades dos estudantes em situação temporária de impedimento à frequência presencial. A execução do regime será acompanhada por docentes e pela equipe pedagógica do *campus*, respeitando as diretrizes pedagógicas do curso e os princípios da educação inclusiva e integral.



## 20. DIPLOMAS

A diplomação é um ato oficial e solene, de caráter público, realizado para todos os Cursos Superiores do IFAP, garantindo a participação em igualdade de condições a todos os formandos, sem distinção. A cerimônia marca simbolicamente a conclusão de uma etapa importante da formação acadêmica e a conquista do grau correspondente.

A diplomação ocorrerá após o acadêmico cumprir integralmente todos os requisitos previstos na matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, incluindo:

- Aprovação em todos os componentes curriculares obrigatórios e optativos;
- Cumprimento da carga horária mínima de atividades complementares e práticas de extensão;
- Elaboração, defesa e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- Atendimento ao critério de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária em cada componente curricular, conforme exigência para aprovação nas disciplinas;
- Quitação de todas as pendências acadêmicas, administrativas e documentais junto à Coordenação de Curso, Secretaria de Registro Acadêmico (SERESC), biblioteca, laboratórios e demais setores da instituição, mediante apresentação de “nada consta”;
- Entrega da documentação final referente à orientação e à defesa do TCC;
- Depósito da versão final do TCC no repositório institucional junto à biblioteca do campus;
- Participação na solenidade de colação de grau, salvo nos casos em que o discente requeira a outorga de grau em caráter excepcional.

O diploma conferido será de Tecnólogo em Processos Gerenciais, com validade nacional e reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC), permitindo ao egresso o exercício legal da profissão e o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação, lato ou stricto sensu.

A solicitação de expedição do diploma deve ser formalizada pelo egresso junto à Secretaria de Registro Acadêmico (SERESC), conforme prazos, procedimentos e cronogramas estabelecidos por edital ou regulamentação institucional. O processo de emissão e registro é conduzido de forma digital e segura, de acordo com as exigências legais e normas internas do



IFAP, especialmente a Portaria MEC nº 1.095/2018, garantindo autenticidade, rastreabilidade e publicidade do ato.

## **21. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – *Campus Pedra Branca do Amapari* será instituído posteriormente à autorização do curso pelo Conselho Superior (CONSUP), em conformidade com a regulamentação interna vigente e as diretrizes da Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010.

No momento, considerando que o curso encontra-se em processo de implantação e que ainda não há servidores e estudantes regularmente vinculados, a constituição formal do NDE será realizada oportunamente, respeitando os critérios estabelecidos pelas normativas internas e externas. A formação do NDE contemplará docentes efetivos da carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, com atuação prioritária no curso e formação compatível com a área de conhecimento.

O NDE, uma vez instituído, terá caráter consultivo e propositivo, sendo responsável pelo acompanhamento e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), pela proposição de ações voltadas à consolidação do perfil do egresso, pela implementação de práticas pedagógicas inovadoras e pela avaliação do processo formativo.

Entre suas principais atribuições estarão:

- Acompanhar a execução do PPC e propor atualizações quando necessário;
- Analisar os indicadores de desempenho acadêmico e sugerir estratégias de aprimoramento do curso;
- Contribuir com o planejamento e o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Propor ações para o fortalecimento da integração entre os componentes curriculares e o perfil do egresso;
- Promover discussões sobre metodologias de ensino, avaliação da aprendizagem, práticas pedagógicas e formação docente;
- Estimular o aprimoramento da formação dos estudantes, considerando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A composição oficial do NDE será divulgada por meio de portaria específica após a autorização do curso e o atendimento às condições necessárias de estrutura docente e discente.



## **22. ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO**

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – Campus Pedra Branca do Amapari é exercida pelo professor Alessandro Silva Souza Oliveira, servidor efetivo da carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), com regime de trabalho em dedicação exclusiva.

O professor Alessandro possui Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade do Minho (Portugal), Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), Especialização em Gestão de Pessoas e Graduação em Administração, ambos pela UFPR. Ao longo de sua trajetória profissional, acumulou ampla experiência em gestão acadêmica e na docência em cursos técnicos e superiores, tendo exercido funções de coordenação, direção de ensino e outras funções de liderança institucional, inclusive no âmbito do IFAP.

Entre suas principais atribuições como coordenador de curso, destacam-se o acompanhamento das atividades pedagógicas, a articulação com os setores institucionais de apoio ao discente, a organização da oferta semestral, o planejamento acadêmico, a supervisão da execução curricular e a representação do curso em instâncias internas e externas.

O coordenador do curso também exerce a presidência do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), sendo responsável por conduzir as reuniões, organizar as pautas e encaminhar as deliberações. No Colegiado de Curso, sua atuação está voltada à gestão acadêmica mais ampla, envolvendo decisões sobre o funcionamento didático-pedagógico do curso. No NDE, o coordenador contribui para o planejamento e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, atuando na análise de propostas curriculares, projetos de ensino e estratégias de avaliação.

Dessa forma, o coordenador tem papel central na garantia da qualidade acadêmica e na integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão, assegurando que o curso atenda aos objetivos institucionais e às diretrizes legais e pedagógicas vigentes.

O currículo completo do professor Alessandro Silva Souza Oliveira pode ser acessado pelo link: <http://lattes.cnpq.br/4799492848432986>.

## **23. REGIME DE TRABALHO DO COORDENADOR DE CURSO**



O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* exerce suas funções sob regime de trabalho de dedicação exclusiva (DE), o que assegura tempo integral para o pleno desempenho de suas atribuições acadêmicas, administrativas e de gestão do curso.

Esse regime permite que o coordenador acompanhe de forma contínua o desenvolvimento do curso, promova o atendimento individualizado aos estudantes e docentes, participe ativamente das instâncias colegiadas institucionais e atue na articulação com os setores administrativos e pedagógicos do *campus*.

A atuação do coordenador contempla:

- Atendimento sistemático às demandas dos discentes, docentes e demais membros da comunidade acadêmica;
- Representação do curso nos colegiados superiores e em eventos institucionais, assegurando a interlocução com os demais cursos e setores;
- Planejamento e execução de ações estratégicas voltadas à qualificação do ensino, à integração entre os componentes curriculares e à melhoria contínua do curso;
- Coordenação do processo de avaliação do curso, com uso de indicadores institucionais de desempenho acadêmico e gestão compartilhada dos resultados;
- Articulação com o corpo docente visando a potencialização das competências da equipe e a promoção de práticas inovadoras em sala de aula.

A gestão do curso é realizada com base em plano de ação documentado e revisado periodicamente, que contempla metas, indicadores e estratégias de acompanhamento e avaliação. Os dados de desempenho do curso são organizados e compartilhados nos espaços institucionais próprios, como o Colegiado de Curso e o NDE, permitindo uma atuação transparente e colaborativa.

Esse modelo de atuação contribui significativamente para a administração das potencialidades do corpo docente e para o fortalecimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso, o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

## **24. CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

Neste item descreva acerca do corpo de professores e do corpo técnico administrativo do curso.



## 24.1 CORPO DOCENTE

**Tabela 7** – Corpo Docente do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

| NOME DO DOCENTE                     | TITULAÇÃO                                                                                                                                                                                            | REGIME DE TRABALHO | ÁREAS DE CONHECIMENTO EM QUE PODERÁ ATUAR NO CURSO |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|----------------------------------------------------|
| Alessandro Silva Souza Oliveira     | Bacharel em Administração/Mestre em Administração/Doutor em Ciências da Educação                                                                                                                     | D.E                | Gestão                                             |
| Sheila Cristina da Cunha Maués      | Bacharel em Administração/Especialista em Educação Profissional/Especialista em Docências do Ensino Superior/Mestre em Ciência da Motricidade Humana                                                 | D.E                | Gestão                                             |
| Brenno Marlon Oliveira da Silva     | Bacharel em Direito/Especialista em Direito Processual Penal; Especialista em docência para a educação profissional e tecnológica/ Mestre em Direito, Estado e Constituição                          | D.E                | Direito                                            |
| Orian Vasconcelos Carvalho          | Tecnólogo em Gestão Ambiental/Especialista em Engenharia Ambiental/Especialista em Educação Profissional e Tecnológica/Mestre em Educação Profissional e Tecnológica                                 | D.E                | Meio Ambiente e Sustentabilidade                   |
| José Renato Marques Batista         | Licenciado em Letras-Literatura/Especialista em Libras                                                                                                                                               | D.E                | Linguagens                                         |
| Antonio Jovinho Santos da Silva     | Licenciado em Matemática                                                                                                                                                                             | D.E                | Matemática                                         |
| Rosângela de Souza Pimentel e Silva | Licenciada em Pedagogia/Especialista em Educação Especial e Inclusiva/Especialização Profissional/Especialização em Gestão, Orientação e Supervisão Pedagógica/ Mestrado em Desenvolvimento Regional | D.E                | Educação Especial                                  |

## 24.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

**Tabela 8** – Corpo Técnico-Administrativo envolvido no Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

| NOME DO SERVIDOR                        | FORMAÇÃO                                                                                                                                                                        | CARGO/FUNÇÃO                   |
|-----------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|
| Felipe Brener Bezerra de Oliveira       | Bacharel em Zootecnia/Mestre em Ciências Veterinárias /Doutor em Saúde e Produção Animal na Amazônia                                                                            | Diretor Geral do <i>Campus</i> |
| Angela Maria Chaves Miranda             | Licenciada em Letras e Artes/Especialista em Linguagem de Vernáculos/Mestre em Educação Profissional e Tecnológica                                                              | Diretora de Ensino             |
| Delson Ferreira de Oliveira Junior      | Tecnólogo em Gestão de Tecnologia da Informação /Especialista em Gestão Estratégica em Gestão de Pessoas/ Especialista em Auditoria/Especialista em Docência do Ensino Superior | Diretor Administrativo         |
| Noianne Castro Almeida                  | Graduada em Pedagogia/Especialista em Educação Especial e Inclusiva                                                                                                             | Pedagoga                       |
| Diene Gomes Pires                       | Graduado em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda/Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior                                                                  | Assistente em Administração    |
| Diheimesson Augusto Barreto de Oliveira | Graduado em Administração, Especialista em Gestão Pública                                                                                                                       | Assistente em Administração    |



|                                  |                                                                                                                                                                                                                                   |                                  |
|----------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Lucas da Silva Leite             | Licenciado em Matemática/Especialista em Gestão e Docência do Ensino Superior/Especialista em Metodologia do Ensino da Matemática                                                                                                 | Técnico em Assuntos Educacionais |
| Lígia Monteiro da Silva          | Graduada em Biblioteconomia                                                                                                                                                                                                       | Bibliotecária                    |
| Cristiano Matias Aranha da Silva | Licenciado em Geografia/Licenciado em Pedagogia /Especialista em coordenação e Orientação Pedagógica/Especialista em Metodologia do Ensino de História e Geografia/ Especialista em Metodologia de Ensino em Educação a Distância | Assistente de alunos             |

## **25. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO**

O corpo docente vinculado ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* é composto, integralmente, por professores em regime de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva (DE), conforme disposto nas normativas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Esse regime de trabalho assegura uma carga horária de 40 horas semanais, destinadas exclusivamente às atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação acadêmica, participação em colegiados, comissões e grupos de trabalho institucionais, além do desenvolvimento de ações pedagógicas e administrativas ligadas ao curso.

A dedicação exclusiva dos docentes proporciona maior disponibilidade para o acompanhamento dos estudantes, a realização de atividades interdisciplinares, a elaboração de projetos de ensino e pesquisa, bem como o fortalecimento da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).



Tal condição também favorece o comprometimento com o planejamento coletivo, a avaliação continuada das práticas pedagógicas, a formação continuada dos docentes e a melhoria da qualidade do ensino ofertado pelo curso.

## **26. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DOCENTE**

Com base na análise dos currículos Lattes dos docentes do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari*, foi possível estimar o tempo de experiência profissional de cada professor, excluindo-se a atividade de docência. Essa experiência no mundo do trabalho é um diferencial na formação dos estudantes, pois permite que os professores articulem a teoria com a prática, contextualizando o conteúdo das disciplinas com situações reais do mercado, além de contribuírem com exemplos concretos que favorecem a interdisciplinaridade e o desenvolvimento das competências previstas no PPC.

O corpo docente do curso possui vivências diversificadas em áreas como gestão pública, ambiental, jurídica, comercial e institucional, demonstrando sólida relação com o campo profissional para o qual o tecnólogo em Processos Gerenciais será formado. Abaixo, apresenta-se a estimativa de tempo de experiência profissional de cada docente (excluindo-se a docência do ensino superior), com base nos dados disponíveis:

**Tabela 9** – Tempo de Experiência Profissional, exceto docência

| <b>Docente</b>                   | <b>Tempo de Experiência Profissional</b> |
|----------------------------------|------------------------------------------|
| Alessandro Silva Souza Oliveira  | 23 anos                                  |
| Sheila Cristina Cunha Maués      | 12 anos                                  |
| Brenno Marlon Oliveira da Silva  | 15 anos                                  |
| José Renato Marques Batista      | 5 anos                                   |
| Orian Vasconcelos Carvalho       | 4 anos                                   |
| Antonio Jovelino Santos da Silva | Não há                                   |



|                                     |        |
|-------------------------------------|--------|
| Rosângela de Souza Pimentel e Silva | 8 anos |
|-------------------------------------|--------|

## 27. EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA SUPERIOR

O corpo docente do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* é composto por profissionais com experiência consolidada no ensino superior, o que representa um importante diferencial na condução pedagógica e na qualidade da formação acadêmica dos estudantes. Todos os docentes possuem vivência anterior em cursos superiores, com atuação em instituições públicas e/ou privadas, e domínio dos fundamentos didático-pedagógicos próprios da educação superior.

Essa experiência proporciona maior segurança na condução das aulas, na avaliação da aprendizagem, no planejamento de atividades curriculares e na orientação de trabalhos acadêmicos. Além disso, os docentes demonstram familiaridade com as diretrizes curriculares nacionais, com as metodologias ativas de ensino-aprendizagem e com os processos avaliativos institucionais, aspectos fundamentais para a garantia da qualidade no ensino de nível superior.

A tabela abaixo apresenta a estimativa de tempo de experiência no exercício da docência superior para cada um dos professores vinculados ao curso:

**Tabela 10** – Tempo de Experiência na docência da Educação Superior

| <b>Docente</b>                   | <b>Tempo de Experiência na docência</b> |
|----------------------------------|-----------------------------------------|
| Alessandro Silva Souza Oliveira  | 13 anos                                 |
| Sheila Cristina Cunha Maués      | 14 anos                                 |
| Brenno Marlon Oliveira da Silva  | 6 anos                                  |
| José Renato Marques Batista      | 5 anos                                  |
| Orian Vasconcelos Carvalho       | 4 anos                                  |
| Antonio Jovelino Santos da Silva | 5 anos                                  |



|                                     |        |
|-------------------------------------|--------|
| Rosângela de Souza Pimentel e Silva | 5 anos |
|-------------------------------------|--------|

## **28. ATUAÇÃO DO COLEGIADO DE CURSO**

O Colegiado do Curso é um órgão de natureza consultiva, deliberativa e de assessoramento acadêmico, responsável pela condução das políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso, em consonância com as diretrizes institucionais do Instituto Federal do Amapá (IFAP), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Sua constituição e funcionamento obedecem à regulamentação interna, especialmente à Resolução nº 37/2012 – CONSUP/IFAP.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é composto pelo coordenador do curso (na qualidade de presidente), por todos os docentes vinculados ao curso, um pedagogo e um representante discente, garantindo a representação dos principais segmentos da comunidade acadêmica.

Entre as suas atribuições, destacam-se:

I – Colaborar com o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre docentes e discentes com foco na formação profissional qualificada;

II – Promover a articulação técnico-pedagógica dos docentes e a integração entre os componentes curriculares do curso;

III – Propor alterações e atualizações no PPC, considerando as deliberações do Núcleo Docente Estruturante (NDE);

IV – Acompanhar e avaliar a execução dos planos de ensino e propor melhorias, de forma sistemática e participativa;

V – Deliberar sobre solicitações acadêmicas, como pedidos de transferência, complementação de estudos, ingresso por reopção de curso, matrícula em componentes extracurriculares, entre outros, conforme normas vigentes;

VI – Analisar processos de aproveitamento de estudos, adaptando componentes curriculares quando necessário, de acordo com parecer dos docentes responsáveis;

VII – Apreciar relatórios de gestão acadêmica e pedagógica elaborados pela coordenação do curso;

VIII – Avaliar a pertinência de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no âmbito do curso, em alinhamento com o PPC;



IX – Acompanhar a distribuição das atividades docentes, considerando os eixos ensino, pesquisa e extensão;

X – Sugerir à Direção de Ensino do *campus* políticas de capacitação e liberação de docentes para programas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado);

XI – Identificar e analisar causas de retenção, evasão e baixo rendimento acadêmico, propondo estratégias para superação;

XII – Zelar pelo cumprimento da Regulamentação Didático-Pedagógica do Ensino Superior do IFAP, propondo revisões quando necessário;

XIII – Apoiar os processos internos e externos de avaliação do curso, fornecendo informações e subsídios sempre que demandado.

O Colegiado do Curso reunir-se-á ordinariamente, no mínimo, uma vez por semestre letivo, mediante convocação do coordenador do curso, e, extraordinariamente, sempre que necessário, por iniciativa do coordenador ou por solicitação de pelo menos um terço de seus membros. Essas reuniões asseguram a ampla participação da comunidade acadêmica na gestão colegiada e no aperfeiçoamento contínuo do curso, em consonância com os princípios da democracia institucional e da qualidade da educação superior.

## **29. PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA**

Com base na análise dos currículos Lattes dos docentes do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari*, foi possível estimar o número de produções científicas, culturais, artísticas ou tecnológicas realizadas por cada professor nos últimos três anos (2022–2024). Essa análise considera publicações, participações em eventos científicos, orientações concluídas e outras atividades relevantes registradas nos currículos.

A tabela a seguir apresenta o número estimado de produções por docente:

**Tabela 11** – Produção Científica, Cultural, Artística e Tecnológica

| <b>Docente</b>                  | <b>Produções (2022 a 2024)</b> |
|---------------------------------|--------------------------------|
| Alessandro Silva Souza Oliveira | 9                              |

|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| Sheila Cristina Cunha Maués         | 7  |
| Brenno Marlon Oliveira da Silva     | 5  |
| José Renato Marques Batista         | 4  |
| Orian Vasconcelos Carvalho          | 3  |
| Antonio Jovelino Santos da Silva    | 0  |
| Rosângela de Souza Pimentel e Silva | 20 |

Com base nesses dados, observa-se que pelo menos 71% dos docentes (5 em 7) possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos três anos. Isso atende ao critério de que pelo menos 70% dos docentes devem ter, no mínimo, 4 produções no período considerado.

Essa produção evidencia o compromisso do corpo docente com a pesquisa, a extensão e a inovação, contribuindo para a qualidade do ensino e a formação dos estudantes.

### **30. EQUIPE TÉCNICA LIGADA AO CURSO**

A equipe técnica vinculada ao Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais é composta por profissionais que desempenham funções estratégicas nas dimensões acadêmica, pedagógica, administrativa e inclusiva, assegurando o suporte necessário para a execução das atividades curriculares e para o bom funcionamento do curso.

Atualmente, a equipe é composta por oito profissionais, conforme descrito a seguir:

- **Diretor de Ensino** – responsável pela supervisão e coordenação das atividades acadêmicas no âmbito do campus, promovendo a articulação entre os cursos e os setores administrativos e garantindo a execução do planejamento institucional em consonância com as diretrizes da educação profissional e tecnológica;
- **Coordenador de Curso** – atua na gestão pedagógica e administrativa do curso, coordenando as atividades docentes, orientando os discentes, organizando as ações curriculares, participando de processos avaliativos e representando o curso em instâncias institucionais;



- **Bibliotecário** – gerencia o acervo físico e digital da biblioteca, promove a mediação da informação, desenvolve ações de incentivo à leitura e à pesquisa e orienta estudantes e docentes na localização e uso adequado de fontes confiáveis de conhecimento;
- **Pedagogo** – realiza o acompanhamento pedagógico dos estudantes, elabora estratégias de apoio à aprendizagem, participa da construção de projetos educativos, colabora na mediação de conflitos e orienta os processos de inclusão e adaptação acadêmica;
- **Técnico em Assuntos Educacionais** – auxilia na organização das atividades didático-pedagógicas e dos registros acadêmicos, acompanha o cumprimento do calendário escolar e presta suporte técnico à coordenação do curso e aos demais setores envolvidos com o processo formativo;
- **Técnico de Laboratório de Informática** – garante o funcionamento dos recursos tecnológicos e dos equipamentos utilizados em práticas de ensino e extensão, realiza manutenções preventivas e corretivas, e apoia atividades que envolvam o uso de sistemas, softwares e plataformas digitais;
- **Assistente de Aluno** – desenvolve atividades de apoio direto aos discentes, acompanha a frequência e o desempenho escolar, auxilia nos processos de matrícula, transferência e atendimento individualizado, além de atuar na identificação de situações de vulnerabilidade que possam comprometer a permanência e a conclusão do curso, encaminhando os estudantes aos setores competentes;
- **Coordenador de Políticas Educacionais e Inclusivas** – planeja, acompanha e executa ações voltadas à inclusão, acessibilidade, diversidade e equidade, articulando políticas institucionais com foco na permanência qualificada dos estudantes, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade social, com deficiência, ou pertencentes a grupos historicamente marginalizados.

Essa estrutura de apoio técnico reflete o compromisso institucional com a qualidade da formação ofertada e a efetividade dos serviços educacionais prestados aos estudantes, contribuindo para um ambiente acadêmico inclusivo, eficiente e comprometido com o desenvolvimento integral.

*Ressalta-se que a composição da equipe técnica segue o organograma institucional vigente do Instituto Federal do Amapá (IFAP).*

### **31. ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**



O Campus Pedra Branca do Amapari disponibiliza aos docentes em regime de tempo integral, especialmente aqueles com dedicação exclusiva, ambientes adequados para o exercício das atividades acadêmicas e pedagógicas, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFAP e nas normas internas que regulamentam as condições de trabalho docente. Esses espaços atendem às necessidades institucionais, oferecendo condições favoráveis ao planejamento didático, à produção intelectual, à orientação discente e à participação em ações de ensino, pesquisa e extensão.

Os docentes utilizam uma sala compartilhada, equipada com estações de trabalho coletivas que, embora não sejam individualizadas, atendem plenamente à demanda atual, considerando os diferentes horários de trabalho e as atividades desenvolvidas pelos professores. A sala é bem iluminada, refrigerada, limpa e apresenta boas condições ergonômicas, garantindo conforto e funcionalidade para o desenvolvimento das atividades docentes.

Além dos computadores com acesso à internet, os docentes que optam por utilizar seus próprios notebooks também contam com conectividade via rede institucional e espaço físico apropriado.

O campus dispõe ainda de duas salas privativas de reuniões, disponíveis para atendimento aos estudantes, individual ou em grupo, assegurando privacidade, organização e um ambiente acolhedor. Esses espaços também são utilizados para orientações acadêmicas, encontros pedagógicos, atividades de planejamento acadêmico coletivo, reuniões de colegiado e demais ações institucionais previstas no Regimento Interno do Campus e na Resolução que regulamenta as atividades docentes no âmbito do IFAP.

A infraestrutura oferecida contribui de forma significativa para que os docentes desempenhem suas funções com qualidade, promovendo a integração, o trabalho colaborativo e a constante melhoria das práticas educacionais, em conformidade com os princípios institucionais de valorização do magistério e de garantia de condições adequadas para o exercício da docência.

## **32. ESPAÇO DE TRABALHO PARA O COORDENADOR DO CURSO**

O coordenador do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – *Campus Pedra Branca do Amapari* conta com um espaço físico exclusivo para o desempenho de suas atividades acadêmico-administrativas. A sala da coordenação está devidamente estruturada para atender às demandas institucionais e garantir a realização de tarefas relacionadas à gestão



do curso, ao atendimento aos discentes, aos docentes e à interação com os demais setores do *campus*.

O ambiente dispõe de mobiliário adequado, incluindo mesa, cadeira ergonômica, armário e estante para organização de documentos, além de computador com acesso à internet, telefone institucional e impressora compartilhada. Esses equipamentos possibilitam a realização de atividades administrativas, planejamento pedagógico, emissão de documentos e comunicação eficaz com a comunidade acadêmica.

O espaço garante também condições apropriadas para o atendimento individualizado ou em pequenos grupos, com privacidade, conforto e acessibilidade. Essa estrutura favorece a escuta ativa das demandas dos estudantes e professores, o acompanhamento de atividades acadêmicas e o desenvolvimento de ações estratégicas para a melhoria contínua do curso.

Além disso, o ambiente é integrado à rede institucional, o que possibilita o uso de sistemas acadêmicos e administrativos, contribuindo para a fluidez e eficiência dos processos internos. A infraestrutura tecnológica permite ao coordenador atuar em consonância com as exigências contemporâneas da gestão educacional, promovendo a integração de dados, a documentação de ações e a comunicação com instâncias superiores da instituição.

### **33. INFRAESTRUTURA**

O Campus Pedra Branca do Amapari está localizado na Avenida Francisco Dutra, 172, no centro da cidade, em uma área de fácil acesso e próxima a diversos órgãos públicos, como a Câmara Municipal, bancos e praças. Sua localização estratégica facilita o atendimento à comunidade acadêmica e ao público em geral.

O prédio conta com infraestrutura adequada para as atividades acadêmicas e administrativas. Dispõe de um poço profundo com sistema de fossa filtro e sumidouro, além de um sistema de drenagem de águas pluviais interligado diretamente ao leito da rua. A estrutura também é equipada com placas fotovoltaicas conectadas à rede da concessionária de energia, garantindo maior eficiência energética, e conta com acesso à internet, permitindo suporte às atividades de ensino e pesquisa.

A entrada principal do campus, utilizada por alunos, servidores e comunidade externa, está situada em uma via pavimentada, o que facilita a mobilidade e o acesso ao espaço. Dada a infraestrutura já existente, não há necessidade de obras para regularização topográfica do imóvel.

A infraestrutura contempla também condições adequadas de acessibilidade física e pedagógica, com a presença de banheiros adaptados para pessoas com deficiência (PNE), rampas de acesso e sinalização tátil. Essas medidas reforçam o compromisso institucional com a inclusão, garantindo que todos os estudantes e servidores possam usufruir dos ambientes com segurança, autonomia e dignidade.

A organização dos espaços disponíveis está apresentada na tabela a seguir, a qual demonstra a distribuição das áreas destinadas ao ensino, pesquisa, administração e convivência:

**Tabela 12** – Caracterização do Imóvel

| Ocupação do Terreno     |            | Área (m²) |
|-------------------------|------------|-----------|
| Área Total do Terreno   |            | 1.514,78  |
| Área Construída Total   |            | 821,08    |
| Área Construída Coberta |            | 821,08    |
| Área Urbanizada*        |            | 693,70    |
| Tipo de Utilização      | Quantidade | Área (m²) |
| Hall de Entrada         | 1          | 56,00     |
| Sala Administrativa     | 1          | 56,48     |
| Biblioteca              | 1          | 43,73     |
| Salas de Aula           | 3          | 139,57    |
| Laboratórios            | 2          | 96,00     |
| Copa/Cozinha            | 1          | 11,68     |
| Lanchonete              | 1          | 21,00     |
| Área de Convivência     | 1          | 274,58    |
| Banheiros F/M e PNE     | 6          | 58,59     |
| Sala de TI              | 1          | 11,14     |
| Coordenação             | 1          | 8,43      |
| DML                     | 1          | 4,34      |



\*Nota: A área urbanizada refere-se à parte do terreno que recebeu intervenções de infraestrutura e paisagismo, como calçamento, jardins, acessos pavimentados, áreas externas de circulação e outras benfeitorias que não compõem a edificação coberta, mas são fundamentais para o uso funcional e seguro do espaço.

A infraestrutura necessária para a oferta do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais no município de Pedra Branca do Amapari é adequada para atender às necessidades pedagógicas do curso, considerando o número de vagas anual e o turno de funcionamento. Os espaços previstos incluem salas de aula equipadas, laboratório de informática e biblioteca, garantindo um ambiente propício ao aprendizado e à formação de qualidade dos estudantes.

O Campus dispõe de uma biblioteca, que se constitui como um espaço destinado ao estudo individual e em grupo, contando com equipamentos específicos e um acervo bibliográfico que contempla exemplares para o curso de Processos Gerenciais, tanto no que concerne às disciplinas do núcleo de formação geral quanto do núcleo de formação específica. Além disso, a biblioteca oferece:

- Sistema informatizado para consulta ao acervo e reserva de exemplares;
- Divisão do acervo por áreas de conhecimento;
- Serviços de empréstimo, renovação e reserva de material;
- Consultas informatizadas a bases de dados;
- Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos;
- Visitas orientadas para ambientação dos estudantes.

Por fim, o campus também conta com uma ampla área de convivência, equipada com mesas, cadeiras e lanchonete, proporcionando um espaço confortável e apropriado para interação social, alimentação e descanso dos estudantes e servidores.

### 33.1 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

O *Campus* dispõe de uma sala coletiva destinada ao uso dos docentes, que viabiliza as atividades de planejamento, preparação de aulas, correção de atividades, organização de projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como o atendimento a estudantes em horários previamente definidos.

A sala coletiva conta com estações de trabalho compartilhadas, equipadas com computadores conectados à internet, mesas e cadeiras ergonomicamente adequadas, em número compatível com o corpo docente e distribuídas de modo a garantir o uso eficiente do espaço,



respeitando os diferentes turnos de trabalho dos professores. Aos docentes que preferirem utilizar seus próprios notebooks, há pontos de acesso à rede sem fio, além de espaço físico individualizado para acomodação.

O ambiente é bem iluminado, refrigerado, limpo e organizado, com condições adequadas de conforto térmico, acústico e visual, propiciando um espaço funcional para o desempenho das atividades docentes. Além disso, há armários para guarda de pertences pessoais e materiais pedagógicos, o que garante segurança e organização no ambiente coletivo.

O espaço também permite a integração entre os docentes, estimulando a troca de experiências e o trabalho colaborativo. Quando necessário, os professores podem utilizar salas privativas disponíveis no *campus* para reuniões, atendimentos individuais ou orientação de estudantes, assegurando a privacidade e o sigilo necessários às atividades acadêmicas.

O *campus* não dispõe de apoio técnico-administrativo exclusivo para a sala de professores, mas os serviços de apoio pedagógico e administrativo são acessíveis a todos os docentes por meio da Coordenação do curso e dos setores institucionais competentes.

### 33.2 SALAS DE AULAS

As salas de aula apresentam condições adequadas para a realização das atividades pedagógicas, atendendo tanto às necessidades institucionais quanto às especificidades do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. Atualmente, o *campus* conta com três salas de aula destinadas ao uso regular dos cursos presenciais, cada uma com capacidade para até 50 pessoas. As salas são equipadas com mobiliário escolar ergonômico, iluminação natural e artificial apropriada, climatização por meio de aparelhos de ar-condicionado e quadro branco para apoio didático.

Duas das salas também contam com lousa digital, ampliando as possibilidades de uso de recursos pedagógicos interativos. Todas as salas possuem projetor multimídia fixado no teto com suporte para conexão a notebook, o que permite o uso contínuo de tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem. Essa estrutura viabiliza a implementação de metodologias ativas, apresentações interativas e o uso de materiais audiovisuais diversos. Os professores podem utilizar seus próprios equipamentos ou solicitar suporte técnico para a operação dos dispositivos institucionais.

As salas são submetidas a manutenção periódica e organizadas de forma a permitir flexibilidade nas configurações espaciais, adaptando-se a diversas estratégias de ensino, como



aulas expositivas, trabalhos em grupo, dinâmicas participativas e oficinas. Essa flexibilidade amplia as possibilidades metodológicas e enriquece o processo formativo dos discentes.

A infraestrutura das salas de aula está, portanto, alinhada às diretrizes pedagógicas do curso, favorecendo um ambiente propício ao desenvolvimento de competências técnicas e sociais, com ênfase na aprendizagem significativa, na autonomia e no protagonismo dos estudantes.

### 33.3 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O *Campus Pedra Branca do Amapari* conta com um laboratório de informática equipado para atender às necessidades pedagógicas e práticas do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Este espaço é o único exigido pelo Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia como estrutura laboratorial necessária para a realização do curso, o que reforça sua centralidade na formação técnica e profissional dos estudantes.

O laboratório possui capacidade para atender simultaneamente até 30 estudantes e está equipado com computadores conectados à internet, sistemas operacionais Windows e Linux, pacote Office/LibreOffice, ferramentas de desenvolvimento e aplicativos de editoração gráfica. Essa infraestrutura permite a execução de atividades que envolvem desde a produção de documentos administrativos até simulações empresariais complexas, contribuindo diretamente para a formação prática do tecnólogo.

A estrutura do laboratório viabiliza o uso de softwares administrativos, ferramentas de planejamento, editoração e sistemas de gestão — preferencialmente livres ou disponibilizados ao IFAP por meio de parcerias —, garantindo aos estudantes uma experiência alinhada às exigências do mercado regional e nacional.

**Tabela 13** – Laboratório de Informática

| Item | Equipamentos                                                                                                                                                                                                                                                                | Quant. |
|------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| 1    | Computador que atenda os requisitos recomendados para executar os seguintes softwares:<br>Sistemas operacionais Windows e Linux;<br>Pacote de escritório (Office, LibreOffice e similares); Ferramentas e Interfaces de desenvolvimento; Aplicativos de editoração gráfica. | 30     |
| 2    | Dispositivo de ininterruptão elétrica (No-break)                                                                                                                                                                                                                            | 30     |
| 3    | Data show                                                                                                                                                                                                                                                                   | 1      |
| 4    | Cadeira com almofada e rodízios                                                                                                                                                                                                                                             | 30     |



|   |                  |   |
|---|------------------|---|
| 5 | Lousa interativa | 1 |
|---|------------------|---|

Além da infraestrutura física, o curso utiliza ferramentas digitais específicas que enriquecem a prática pedagógica e a simulação de ambientes empresariais. Essas plataformas promovem a resolução de problemas, a tomada de decisão em contextos simulados e o desenvolvimento de projetos de forma colaborativa.

**Tabela 14** - Ferramentas a serem utilizadas no curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais

| Ferramentas                  | Qtde | Detalhamento                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| OGG Simuladores Empresariais | 01   | A OGG desenvolve soluções em simuladores empresariais e jogos de empresas para universidades e treinamentos executivos. Seus simuladores abrangem áreas como estratégia industrial, pequenas empresas, negócios internacionais e <i>startups</i> . |
| Canva                        | 01   | O <b>Canva</b> é uma plataforma de design gráfico online que permite a criação de diversos conteúdos visuais, como apresentações, infográficos, vídeos, postagens para redes sociais, convites e muito mais.                                       |
| Prezi                        | 01   | O <b>Prezi</b> é uma plataforma de comunicação visual que permite criar apresentações dinâmicas e não lineares, diferenciando-se dos tradicionais slides sequenciais.                                                                              |

A existência e o uso contínuo deste laboratório garantem o desenvolvimento das competências previstas no perfil do egresso e fortalecem a articulação entre teoria e prática, dentro de um ambiente acadêmico moderno, bem equipado e alinhado com as diretrizes da formação tecnológica e com as demandas do setor produtivo regional.

### 33.3.1. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os estudantes do curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFAP – Campus Pedra Branca do Amapari têm acesso regular ao laboratório de informática, que atende de forma satisfatória às necessidades institucionais e pedagógicas do curso. O espaço conta com 30 computadores disponíveis, todos com hardware atualizado, conectados à internet banda larga



estável e com rede sem fio (Wi-Fi) disponível para uso dos discentes que optarem por utilizar seus próprios notebooks e dispositivos móveis.

O ambiente é climatizado, bem iluminado e ergonomicamente adequado, oferecendo conforto durante as atividades acadêmicas. O layout do laboratório permite boa mobilidade, organização e condições favoráveis para o trabalho individual e em grupo.

Os computadores são equipados com sistemas operacionais Windows e Linux, além de ferramentas amplamente utilizadas no contexto da gestão e da administração, como editores de texto, planilhas, softwares de apresentação, navegadores e programas específicos utilizados nas disciplinas do curso. Os softwares passam por atualizações regulares conforme as necessidades docentes e a evolução dos conteúdos programáticos.

Além disso, a adequação do espaço físico e a funcionalidade dos equipamentos são avaliadas periodicamente pela equipe técnica do *campus*, garantindo que o ambiente permaneça alinhado às exigências pedagógicas e tecnológicas do curso. Essas avaliações incluem a análise da infraestrutura física, da conectividade e da pertinência dos recursos de hardware e software disponíveis.

Caso necessário, os estudantes também contam com suporte técnico e acesso a outros espaços conectados à rede institucional, como a biblioteca e a sala de estudos, que contribuem para ampliar as possibilidades de pesquisa, elaboração de trabalhos e atividades acadêmicas fora do horário das aulas regulares.

#### **34. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) conta com um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) devidamente credenciado e homologado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A atuação do CEP/IFAP é regulamentada internamente pela Resolução CONSUP nº 25, de 11 de dezembro de 2019, que dispõe sobre sua constituição, competências e funcionamento.

O CEP/IFAP tem por finalidade assegurar os direitos, a dignidade e o bem-estar dos participantes de pesquisas científicas, por meio da avaliação e acompanhamento ético de projetos que envolvam, direta ou indiretamente, seres humanos. O Comitê atua com independência, imparcialidade e autonomia na análise das propostas submetidas por pesquisadores da própria instituição, bem como de instituições parceiras que não possuam comitê próprio credenciado.



Considerando a natureza do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, cujas atividades de ensino e pesquisa frequentemente envolvem intervenções aplicadas a contextos organizacionais e sociais, é comum que os projetos acadêmicos incluam a coleta de dados com sujeitos humanos — como empreendedores, trabalhadores, consumidores e usuários de serviços. Nessas situações, é obrigatória a submissão prévia dos projetos ao CEP para avaliação e aprovação ética, especialmente quando houver identificação dos participantes ou manejo de informações sensíveis.

Cabe destacar que, para pesquisas nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas, como as desenvolvidas no curso de Processos Gerenciais, também se aplicam os critérios estabelecidos pela Resolução CNS nº 510/2016, que dispõe sobre as normas específicas de ética para essas áreas do conhecimento.

A submissão ao CEP deve ser realizada por meio da Plataforma Brasil, sistema nacional unificado de registro e tramitação de pesquisas envolvendo seres humanos. Além da avaliação dos projetos, o CEP/IFAP também atua na orientação da comunidade acadêmica sobre boas práticas éticas e no acompanhamento das etapas dos projetos autorizados, em conformidade com os prazos e regulamentações vigentes.

Dessa forma, o curso garante o cumprimento da legislação nacional sobre ética em pesquisa e assegura que os estudantes desenvolvam seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e demais projetos com responsabilidade social, integridade científica e respeito aos direitos humanos.

### **35. REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelecem normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com



mobilidade reduzida. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12764.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 514, de 15 de março de 2024. Estabelece normas complementares para o credenciamento de instituições e autorização de cursos superiores. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-514-de-15-de-marco-de-2024-546266248>. Acesso em: 26 abr. 2025.



BRASIL. Parecer CNE/CES nº 239, de 7 de agosto de 2008. Trata das diretrizes curriculares nacionais do curso superior de tecnologia. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/1517>. Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 277, de 18 de outubro de 2006. Dispõe sobre diretrizes curriculares dos cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/1502>. Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 436, de 3 de abril de 2001. Dispõe sobre normas para cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/1323>. Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Parecer CNE/CP nº 29, de 2 de dezembro de 2002. Institui diretrizes para a formação de professores da educação básica. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/1349>. Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007. Institui diretrizes curriculares nacionais para os cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/1472>. Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Institui as diretrizes para a extensão na educação superior. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/1553>. Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Define as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental na educação básica e superior. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/1509>. Acesso em: 26 abr. 2025.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de janeiro de 2021. Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/1575>. Acesso em: 26 abr. 2025.

CONSELHO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010. Dispõe sobre os instrumentos de avaliação externa para credenciamento e reconhecimento de cursos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-1-de-17-de-junho-de-2010-10940155>. Acesso em: 26 abr. 2025.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades: Pedra Branca do Amapari. Censo Demográfico 2010 e 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 26 abr. 2025.



INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Instrução Normativa nº 6/2024 – PROEN/IFAP. Estabelece diretrizes para o Projeto Pedagógico de Curso. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/normas-proen>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 007/2014 – CONSUP/IFAP. Dispõe sobre a criação de cursos técnicos no âmbito do IFAP. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 008/2019 – CONSUP/IFAP. Aprova normas internas para avaliação institucional. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 029/2015 – CONSUP/IFAP. Dispõe sobre as diretrizes para estágios não obrigatórios. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 030/2015 – CONSUP/IFAP. Institui o regulamento das atividades complementares. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 052/2018 – CONSUP/IFAP. Aprova o regulamento da extensão do IFAP. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 074/2023 – CONSUP/IFAP. Estabelece a organização curricular para cursos superiores de tecnologia. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 093/2024 – CONSUP/IFAP. Regulamenta a elaboração e revisão de PPCs. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 106/2023 – CONSUP/RE/IFAP. Aprova normas para os cursos de graduação. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 107/2022 – CONSUP/RE/IFAP. Aprova o regulamento das práticas de extensão. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Resolução nº 121/2023 – CONSUP/IFAP. Regulamenta o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Disponível em: <https://www.ifap.edu.br/index.php/resolucoes-consup>. Acesso em: 26 abr. 2025.



MTE. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho/>. Acesso em: 26 abr. 2025.

PORTAL DO GOVERNO DO AMAPÁ. Panorama econômico e potencialidades de Pedra Branca do Amapari. Macapá: 2021. Disponível em: <https://www.portal.ap.gov.br/>. Acesso em: 26 abr. 2025.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Perfil dos empreendimentos formais no Amapá: relatório de 2022. Brasília: SEBRAE, 2022. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/perfil-dos-empreendimentos-formais-no-amapa-2022/>. Acesso em: 26 abr. 2025.

SEPLAN/AP. Secretaria de Estado do Planejamento do Amapá. Diagnóstico econômico-agropecuário de Pedra Branca do Amapari. Macapá: SEPLAN, 2010. Disponível em: <https://www.portal.ap.gov.br/>. Acesso em: 26 abr. 2025.

SEMAB. Secretaria Municipal de Administração de Pedra Branca do Amapari. Dados geográficos e cartográficos do município. Pedra Branca do Amapari: SEMAB, 2023. Disponível em: <https://www.pedrabrancadoamapari.ap.gov.br/>. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ. Comissão Interna. Questionário de opinião sobre a oferta do Curso Superior em Processos Gerenciais – IFAP Pedra Branca do Amapari. Consulta pública realizada de 11 a 23 mar. 2025, conforme Portaria nº 424/2025 – GAB/RE/IFAP. Pedra Branca do Amapari: IFAP, 2025.

## 36. APÊNDICE A – EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

**Quadro 5** – Ementário dos componentes curriculares Obrigatórios – Bases: científica, educacionais e pedagógicas

| 1 Identificação                                                                                                                                                                                                                                                      |             |                  |                     |                     |                     |         |                          |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------|--------------------------|
| Componente Curricular Obrigatório: Introdução à Gestão e Empreendedorismo                                                                                                                                                                                            |             |                  |                     |                     |                     |         |                          |
| Período                                                                                                                                                                                                                                                              | C.H semanal | C.H Aula (50min) | C.H Relógio (60min) | C.H Teórica (50min) | C.H Prática (50min) | C.H EaD | C.H Práticas de Extensão |
| 1º Semestre                                                                                                                                                                                                                                                          | 4           | 80               | 67                  | 80                  | 0                   | 0       | 0                        |
| 2 Ementa                                                                                                                                                                                                                                                             |             |                  |                     |                     |                     |         |                          |
| Fundamentos da administração. A evolução do pensamento administrativo. Funções básicas da gestão: planejamento, organização, direção e controle. Noções de empreendedorismo. Tipos de empreendedorismo e perfil empreendedor. Iniciativas empreendedoras e inovação. |             |                  |                     |                     |                     |         |                          |



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Administração e Evolução do Pensamento Administrativo</b><br>1.1 Conceitos básicos de administração<br>1.2 A evolução da teoria administrativa<br>1.3 Funções da administração: planejamento, organização, direção e controle |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Empreendedorismo e Perfil Empreendedor</b><br>2.1 Conceito de empreendedorismo<br>2.2 Tipos de empreendedorismo<br>2.3 Características do perfil empreendedor<br>2.4 O papel da criatividade e da inovação                                  |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Empreendedorismo e Iniciativas Inovadoras</b><br>3.1 O empreendedorismo no contexto brasileiro<br>3.2 Ecossistemas de inovação<br>3.3 Oportunidades e desafios para o empreendedor<br>3.4 Estudos de caso introdutórios                    |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 7. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
2. MAXIMIANO, A. C. A. *Introdução à administração*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
3. CHIAVENATO, I. *Introdução à teoria geral da administração*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

#### Complementar:

1. DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo na prática*. 4. ed. São Paulo: Empreende Editora, 2020.
2. OLIVEIRA, D. P. R. *Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios*. São Paulo: Atlas, 2014.
3. SIQUEIRA DA SILVA, Marili. *Análise para o futuro: a visão e o pensamento sistêmico e as práticas de gestão estratégica, como modelo de gestão ágil, para melhoria de soluções de problemas e tomadas de decisões*. Curitiba: Appris Editora, 2020.
4. DOLABELA, F. *O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios*. 25. ed. São Paulo: Sextante, 2022.
5. CHIBAS, Felipe. *Criatividade, inovação e empreendedorismo: startups e empresas digitais na economia criativa*. São Paulo: Phorte, 2021.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Comunicação Empresarial e Redação Técnica

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 1º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Elementos da comunicação humana. Comunicação verbal, não verbal e escrita no contexto organizacional. Barreiras e ruídos na comunicação. Redação técnica aplicada às organizações: clareza, objetividade, coerência e coesão. Gêneros textuais organizacionais: memorando, ofício, e-mail, ata, relatório e carta. A linguagem empresarial em diferentes mídias e contextos profissionais.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| UNIDADE I   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Comunicação Empresarial</b><br>1.1 Elementos da comunicação e processo comunicativo<br>1.2 Tipos de comunicação: verbal, não verbal, escrita e digital<br>1.3 Barreiras e ruídos na comunicação organizacional<br>1.4 Comunicação interna e externa              |
| UNIDADE II  | <b>UNIDADE II – Linguagem e Redação Técnica</b><br>2.1 Linguagem empresarial: características e adequação<br>2.2 Coesão, coerência, clareza, concisão e objetividade<br>2.3 Vícios de linguagem e uso da norma-padrão<br>2.4 Estilo e finalidade dos textos técnicos e administrativos         |
| UNIDADE III | <b>UNIDADE III – Gêneros Textuais nas Organizações</b><br>3.1 Estrutura e redação de documentos empresariais: Memorando, Ofício, Ata, relatório, E-mail profissional, Carta comercial<br>3.2 Comunicação empresarial em meios digitais<br>3.3 Ética e formalidade na comunicação institucional |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. CAPELLO, C.; MURASHIMA, M. *Comunicação empresarial: redação técnica para cursos superiores e concursos*. Rio de Janeiro: FGV, 2022.
2. COSTA, N. P. da. *Comunicação empresarial*. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2023.
3. PEGORINI, D. G.. *Redação e gestão de documentos*. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2022.

#### Complementar:

1. BELTRÃO, Mariusa; BELTRÃO, Odacir. *Correspondência: linguagem e comunicação – oficial, empresarial, particular*. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
2. FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. *Comunicação empresarial*. Tradução de Félix José Nonnenmacher. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
3. MACARENCO, Isabel; TERCIOITI, Sandra Helena. *Comunicação empresarial na prática*. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
4. MEDEIROS, J. B. de. *Redação empresarial: teoria e prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
5. MACARENCO, Isabel; TERCIOITI, Sandra Helena. *Comunicação empresarial na prática*. ed. São Paulo: Saraiva, 2013

Pré-requisito: Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Matemática Aplicada à Gestão

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 1º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

oções básicas de matemática aplicada à gestão. Conjuntos numéricos. Razão, proporção e porcentagem. Regra de três simples e composta. Juros simples e compostos. Descontos e acréscimos. Equações do 1º e 2º grau. Aplicações matemáticas em situações de compra, venda, lucratividade e produtividade.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos de Matemática para Gestão</b><br>1.1 Conjuntos numéricos e operações fundamentais<br>1.2 Expressões numéricas e propriedades operatórias<br>1.3 Equações do 1º e 2º grau com aplicações práticas                                                                                   |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Porcentagem, Regra de Três e Proporcionalidade</b><br>2.1 Razão e proporção<br>2.2 Regra de três simples e composta<br>2.3 Porcentagem: cálculo e aplicações em descontos, acréscimos, comissões<br>2.4 Índices e variações percentuais                                                       |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Matemática Financeira Básica</b><br>3.1 Juros simples: conceito, fórmula e aplicações<br>3.2 Juros compostos: conceito, fórmula e aplicações<br>3.3 Descontos simples e compostos: conceito, fórmula e aplicações<br>3.4 Problemas envolvendo custos, preços de venda, lucro e produtividade |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

6. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
7. HOJI, Masakazu. Matemática financeira: didática, objetiva e prática. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
8. MORGADO, Augusto Cezar de Oliveira; WAGNER, Eduardo; ZANI, Sheila Cristina. Progressões e matemática financeira. 7. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2022.

#### Complementar:

1. HAZZAN, Samuel; POMPEO, José Nicolau. Matemática financeira. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
2. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, financeira e estatística descritiva. 11. ed. São Paulo: Atual, 2013.
3. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira: com HP12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
4. MULLER, Aderbal Nicolas; ANTONIK, Luís Roberto. Matemática financeira: instrumentos financeiros para a tomada de decisão em administração, economia e contabilidade. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
5. CRESPO, Antônio Arnot. Matemática financeira fácil. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Informática Aplicada

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 1º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 67                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos de informática. Sistemas operacionais. Softwares aplicativos voltados à gestão: editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentações. Recursos de internet e computação em nuvem. Ferramentas digitais para produtividade e organização no ambiente profissional. Introdução ao uso de tecnologias aplicadas à gestão de negócios.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Conceitos Básicos de Informática</b><br>1.1 Componentes de hardware e software<br>1.2 Sistemas operacionais: Windows e Linux<br>1.3 Armazenamento e tipos de arquivos<br>1.4 Segurança da informação: vírus, malwares, boas práticas                                                                         |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Ferramentas de Escritório e Produtividade</b><br>2.1 Editor de textos: Word ou equivalente<br>2.2 Editor de planilhas: Excel ou equivalente<br>2.3 Editor de apresentações: PowerPoint ou equivalente<br>2.4 Formatação, organização de documentos e produtividade                                          |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Tecnologias Digitais Aplicadas à Gestão</b><br>3.1 Navegadores e boas práticas no uso da internet<br>3.2 Computação em nuvem: Google Drive, OneDrive e similares<br>3.3 Ferramentas colaborativas e de organização (Trello, Google Agenda, etc.)<br>3.4 Tendências tecnológicas no ambiente organizacional |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. CAMPOS, Jorge. *Informática aplicada: conceitos e aplicações*. 3. ed. São Paulo: Érica, 2021.
2. CORNACCHIONE JR., Edgard Bruno. *Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. NASCIMENTO, Jefferson de Araujo do; OLIVEIRA, Carlos Alexandre de. *Informática aplicada: teoria e prática para o cotidiano e o mundo do trabalho*. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2022.

#### Complementar:

9. BRUNO, A. L.; PAIXÃO, R. B. Excel Aplicado à Gestão Empresarial. Atlas, 2008.
10. TOCCI, R.J., WIDMER, N.S. e MOSS, G.L. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. 12. ed. Pearson Prentice Hall, 2018.
11. MAGRANI, E. A Internet das Coisas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.
12. SILVA, Mario Gomes. Terminologia – Informática. 1ª Edição. Editora Érica, 2013.
13. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica. Érica, 2007.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Direito Empresarial

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 1º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Princípios do direito empresarial. Atividade empresarial e suas classificações. Empresário individual e sociedades empresárias. Registro de empresas. Nome empresarial. Obrigações, contratos e títulos de crédito. Falência e recuperação judicial. Legislação aplicada ao microempreendedor e à empresa de pequeno porte.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos do Direito Empresarial</b><br>1.1 Noções introdutórias do Direito<br>1.2 Princípios do Direito Empresarial<br>1.3 Conceito e elementos da empresa<br>1.4 Atividade econômica organizada<br>1.5 Empresário individual e requisitos legais                                                                        |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Sociedades Empresárias e Registro</b><br>2.1 Tipos societários: sociedade simples e empresária<br>2.2 Sociedade limitada e sociedade anônima<br>2.3 Nome empresarial e direitos relacionados<br>2.4 Registro na Junta Comercial<br>2.5 Obrigações do empresário perante os órgãos públicos                                 |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Contratos, Títulos de Crédito e Falência</b><br>3.1 Teoria geral dos contratos empresariais<br>3.2 Contratos típicos em atividades comerciais<br>3.3 Títulos de crédito: nota promissória, duplicata, cheque e outros<br>3.4 Recuperação judicial e falência<br>3.5 Tratamento jurídico das MPEs na legislação brasileira |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. COELHO, F. F. *Curso de direito comercial: direito de empresa*. 20. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2022.
2. ALMEIDA, A. M. *Manual das Sociedades Comerciais*. 22. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2018.
3. REQUIÃO, R. *Curso de direito comercial*. 29. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

#### Complementar:

1. MAMEDE, Gladston. *Direito empresarial brasileiro: teoria geral do direito empresarial e direito societário*. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
2. TOMAZETTE, Marlon. *Curso de direito empresarial: teoria geral e direito societário*. 16. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025.
3. RAMOS, André Luiz Santa Cruz. *Direito empresarial esquematizado*. 5. ed. São Paulo: Método, 2015.
4. FRANÇA, Erasmo Valladão Azevedo. *Temas de direito empresarial e outros estudos*. São Paulo: Malheiros, 2014.
5. RIZZARDO, Arnaldo. *Títulos de crédito*. São Paulo: Forense, 2014.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Responsabilidade Socioambiental e Sustentabilidade

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 1º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 33                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da sustentabilidade e da responsabilidade socioambiental. Desenvolvimento sustentável e sua aplicabilidade nas organizações. Legislação ambiental básica. Políticas públicas e práticas organizacionais sustentáveis. Indicadores de desempenho ambiental e social. Ética e cidadania corporativa. O papel da gestão na promoção do desenvolvimento sustentável.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Contexto da Sustentabilidade</b><br>1.1 Conceitos de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável<br>1.2 Evolução histórica da questão ambiental e social<br>1.3 Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)<br>1.4 O papel da empresa na sociedade                                                                |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Responsabilidade Socioambiental nas Organizações</b><br>2.1 Conceito e princípios da responsabilidade socioambiental<br>2.2 Ações sociais e ambientais no ambiente corporativo<br>2.3 Legislação ambiental básica aplicada às empresas<br>2.4 Políticas públicas de incentivo à sustentabilidade                                                      |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Gestão Sustentável e Indicadores</b><br>3.1 Indicadores de sustentabilidade: GRI, ESG e outros<br>3.2 Sistemas de gestão ambiental (ISO 14001)<br>3.3 Normas e diretrizes da responsabilidade social – ISO 26000 e NBR ABNT 16001<br>3.4 Ética e cidadania corporativa<br>3.5 Casos práticos de responsabilidade socioambiental no setor empresarial |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. AGRA, S. *Planejamento e Gestão Ambiental no Brasil*. 1 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. DIAS, Reinaldo. *Gestão ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.
3. TACHIZAWA, T. *Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa*. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

#### Complementar:

1. DIAS, R. *Gestão Ambiental* 2.ed; São Paulo: Atlas, 2011.
2. MARCOVITCH, Jacques. *A Gestão da Amazônia*, 1 Edição, Editora da Universidade de São Paulo, 2011.
3. MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, César. *O bem-feito: os novos desafios da gestão da responsabilidade socioambiental sustentável corporativa*. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 2011.
4. OLIVEIRA, S. V. W. B. de O.; LEONETI, A. B.; CEZARINO, L. O. *Sustentabilidade - princípios e estratégias*. São Paulo: Manole, 2019.
5. SEIFFERT, Maria Elizabete. *Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ação e educação ambiental*. 3 Ed. Atlas. 328 p., 2014.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Metodologia Científica

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 1º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 33                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da ciência e do conhecimento científico. Tipos de pesquisa e métodos científicos. Técnicas de estudo, fichamento e resenha. Estrutura e normas de trabalhos acadêmicos. Etapas do projeto de pesquisa. Elaboração de referências segundo a ABNT. Ética na produção e uso da informação científica.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos do Conhecimento e da Ciência</b><br>1.1 Conhecimento empírico, filosófico e científico<br>1.2 Ciência: conceito, características e função<br>1.3 Tipos de pesquisa: exploratória, descritiva e explicativa<br>1.4 Métodos científicos: dedutivo, indutivo e hipotético-dedutivo |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Técnicas de Estudo e Produção Acadêmica</b><br>2.1 Fichamento, resumo e resenha<br>2.2 Técnicas de leitura e organização de ideias<br>2.3 Estrutura básica de trabalhos acadêmicos<br>2.4 Citações e referências de acordo com a ABNT (NBR 6023, 10520 e 14724)                            |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Projeto de Pesquisa e Ética Científica</b><br>3.1 Elementos constitutivos do projeto de pesquisa<br>3.2 Delimitação do tema, problema, objetivos e hipóteses<br>3.3 Justificativa, referencial teórico e metodologia<br>3.4 Ética na pesquisa e plágio acadêmico                          |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

6. CASTRO, Cláudio de Moura. *A prática da pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2006.
7. PINHEIRO, José Maurício dos Santos. *Da iniciação científica ao TCC: uma abordagem para os cursos de tecnologia*. 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.
8. SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

#### Complementar:

1. CHASSOT, Attico. *A ciência através dos tempos*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
2. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos*. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
3. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
4. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
5. VOLPATO, Gilson Luiz. *Dicas para redação científica*. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão de Pessoas e Comportamento Organizacional

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 2º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da gestão de pessoas. Processos de recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento. Cultura, clima e estrutura organizacional. Motivação, liderança e trabalho em equipe. Comunicação interna e conflitos. Comportamento individual e grupal nas organizações. Avaliação de desempenho e gestão por competências.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Processos da Gestão de Pessoas</b><br>1.1 Evolução da gestão de pessoas: do departamento pessoal à gestão estratégica<br>1.2 Atores e responsabilidades na área de RH<br>1.3 Recrutamento e seleção de pessoas<br>1.4 Treinamento e desenvolvimento de pessoas<br>1.5 Retenção de talentos e gestão do conhecimento                                                        |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Comportamento Organizacional e Cultura</b><br>2.1 Conceitos e níveis do comportamento organizacional<br>2.2 Cultura organizacional: tipos, dimensões e impacto na gestão<br>2.3 Clima organizacional e qualidade de vida no trabalho<br>2.4 Comportamento individual, atitudes, valores e percepção<br>2.5 Comportamento de grupos e dinâmica organizacional                            |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Dinâmicas Humanas, Desempenho e Competências</b><br>3.1 Motivação no trabalho: teorias clássicas e contemporâneas<br>3.2 Liderança: estilos, funções, desafios e influência<br>3.3 Comunicação organizacional e gestão de conflitos<br>3.4 Avaliação de desempenho: objetivos, critérios e métodos<br>3.5 Gestão por competências: mapeamento, desenvolvimento e aplicação estratégica |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. DUTRA, J. S. *Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
2. BERGAMINI, Cecília Whitaker. *Motivação nas organizações: nem todos fazem as mesmas coisas pelas mesmas razões*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
3. CHIAVENATO, I. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

#### Complementar:

1. ROBBINS, Stephen P. *Comportamento organizacional*. 18. ed. São Paulo: Pearson, 2019.
2. CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
3. LACOMBE, Francisco José Masset Lacombe. *Administração: princípios e tendências*. 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.
4. GIL, Antonio Carlos. *Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
5. BOOG, Gustavo G. *Comunicação nas organizações: estratégias, instrumentos e práticas*. 2. ed. São Paulo: Vozes, 2015.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão Financeira e Orçamentária

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 2º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da gestão financeira e orçamentária. Princípios e instrumentos do planejamento financeiro. Ciclo orçamentário. Controle e análise de custos. Fluxo de caixa e demonstrações financeiras. Indicadores de desempenho econômico-financeiro. Aplicações práticas da gestão financeira em empresas.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Planejamento Financeiro</b><br>1.1 Conceitos básicos de gestão financeira<br>1.2 Objetivos da administração financeira nas organizações<br>1.3 Princípios do planejamento financeiro e orçamentário<br>1.4 Tipos de orçamento empresarial: operacional, de capital e contínuo<br>1.5 Etapas do ciclo orçamentário           |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Gestão de Custos e Controle Financeiro</b><br>2.1 Custos fixos, variáveis, diretos e indiretos<br>2.2 Margem de contribuição e ponto de equilíbrio<br>2.3 Classificação e análise de despesas<br>2.4 Planejamento e controle de gastos operacionais<br>2.5 Relatórios gerenciais e controle financeiro                                   |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Demonstrações Financeiras e Análise de Indicadores</b><br>3.1 Fluxo de caixa: elaboração e análise<br>3.2 Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)<br>3.3 Balanço patrimonial e seus elementos<br>3.4 Indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento<br>3.5 Tomada de decisão com base em indicadores econômico-financeiros |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. *Princípios de administração financeira*. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
2. ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças corporativas e valor*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
3. HOJI, Masakazu. *Administração financeira: fundamentos e práticas*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

#### Complementar:

1. SLOMSKI, V. G. (Org.). *Gestão orçamentária: planejamento e controle*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
2. BRAGA, R. *Orçamento empresarial: planejamento e controle*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
3. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. *Fundamentos de administração financeira*. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
4. ASSAF NETO, A. *Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5. BRAGA, R. *Gestão do capital de giro: enfoque prático*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Estatística Aplicada à Gestão

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 2º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da estatística aplicada à gestão. Coleta, organização e apresentação de dados. Medidas de tendência central e dispersão. Distribuições de frequência e representações gráficas. Probabilidades e distribuições estatísticas. Aplicações estatísticas na tomada de decisão e na análise de dados organizacionais.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Coleta de Dados</b><br>1.1 Conceitos básicos de estatística: população, amostra, variável<br>1.2 Tipos de variáveis: qualitativas e quantitativas<br>1.3 Distribuição de Frequência<br>1.4 Organização de dados em tabelas de frequências<br>1.5 Representações gráficas: histogramas, setores, barras e dispersão                                              |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Medidas Estatísticas Descritivas</b><br>2.1 Medidas de tendência central: média, mediana e moda<br>2.2 Medidas de dispersão: amplitude, variância e desvio padrão<br>2.3 Coeficiente de variação e análise de homogeneidade<br>2.4 Medidas de posição: quartis, decis e percentis<br>2.5 Interpretação estatística em relatórios e diagnósticos gerenciais                   |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Probabilidade e Distribuições Estatísticas</b><br>3.1 Noções de probabilidade: experimentos e espaço amostral<br>3.2 Probabilidade condicional e eventos independentes<br>3.3 Distribuição binomial: conceito e aplicações práticas<br>3.4 Distribuição normal e padronização de variáveis<br>3.5 Aplicações estatísticas na gestão: controle, previsão e tomada de decisão |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

- MARTINS, Gilberto de Andrade; DONAIRE, Denis. *Princípios de estatística*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. *Estatística básica*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- STEVENSON, William J. *Estatística aplicada à administração*. São Paulo: Harbra, 2001.

#### Complementar:

- ANDERSON, David Ray; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas Arthur. *Estatística aplicada à administração e economia*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2009.
- BRERETON, Richard G. *Chemometrics: data analysis for the laboratory and chemical plant*. Chichester: John Wiley & Sons, 2003.
- SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; GONÇALVES, Valter; MUROLO, Afrânio Carlos. *Estatística para os cursos de economia, administração e ciências contábeis*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MORETTIN, Luiz Gonzaga. *Estatística básica: inferência*. Vol. 2. São Paulo: Makron Books, 2000.
- TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Isidoro. *Estatística básica*. São Paulo: Atlas, 2011.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Empreendedorismo

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 2º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Empreendedorismo como processo de construção de negócios. Identificação e avaliação de oportunidades. Modelos de negócios e validação de ideias. Plano de negócios e estratégias de mercado. Gestão empreendedora, inovação e sustentabilidade. Empreendedorismo social e em ambientes de baixa infraestrutura. Políticas públicas de fomento e apoio ao empreendedor.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – O Empreendedorismo como Processo de Ação e Transformação</b><br>1.1 O papel do empreendedor na economia e na sociedade<br>1.2 Oportunidade versus necessidade empreendedora<br>1.3 Ciclo de vida do empreendimento<br>1.4 Ecossistemas empreendedores e redes de apoio<br>1.5 Políticas públicas e incentivos ao empreendedor                           |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Modelagem e Validação de Negócios</b><br>2.1 Modelos de negócios: Canvas e Lean Canvas<br>2.2 Proposta de valor e segmentação de clientes<br>2.3 MVP (Produto Mínimo Viável) e validação de hipóteses<br>2.4 Estratégias de diferenciação e posicionamento<br>2.5 Inovação e adaptação a contextos de incerteza                                        |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Planejamento e Sustentação do Empreendimento</b><br>3.1 Estruturação e análise do plano de negócios<br>3.2 Gestão financeira e captação de recursos<br>3.3 Estratégias de <i>marketing</i> para empreendedores<br>3.4 Indicadores de desempenho e sustentabilidade do negócio<br>3.5 Empreendedorismo social e sustentável em territórios vulneráveis |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 6. ed. São Paulo: Empreende, 2018.
2. DOLABELA, Fernando. *Oficina do empreendedor*. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
3. MARIOTTI, Humberto. *Empreendedorismo para visionários: como criar negócios sustentáveis em um mundo de mudanças rápidas*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

#### Complementar:

1. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. *Business model generation: inovação em modelos de negócios*. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
2. RIES, Eric. *A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas*. 1. ed. São Paulo: Lua de Papel, 2012.
3. PASCOAL, Candice. *Seu sonho tem futuro: como tirar projetos do papel em 6 meses e transformar ideias em negócios de sucesso*. 1. ed. São Paulo: Gente, 2017.
4. DORNELAS, José Carlos Assis. *Plano de negócios: seu guia definitivo*. 1. ed. São Paulo: Empreende, 2011.
5. OLIVEIRA, Edson Marques de. *Empreendedorismo social: da teoria à prática, do sonho à realidade*. 1. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Legislação Trabalhista

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 2º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Histórico e princípios do Direito do Trabalho. Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e suas atualizações. Relação de trabalho e de emprego. Contrato de trabalho: modalidades, alterações, suspensão e extinção. Jornada de trabalho, salário, férias, FGTS, 13º salário e benefícios. Direitos e deveres do empregador e do empregado. Justiça do trabalho e normas de segurança e saúde no trabalho.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Estrutura da Legislação Trabalhista</b><br>1.1 Evolução histórica do Direito do Trabalho no Brasil<br>1.2 Princípios fundamentais do Direito do Trabalho<br>1.3 Estrutura e aplicação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)<br>1.4 Reforma trabalhista: principais mudanças e impactos |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Relações de Trabalho e Contrato de Emprego</b><br>2.1 Diferenças entre relação de trabalho e relação de emprego<br>2.2 Elementos do contrato individual de trabalho<br>2.3 Classificação dos Contratos de Trabalho<br>2.4 Alteração, interrupção, suspensão e extinção do contrato de trabalho           |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Direitos Trabalhistas e Fiscalização</b><br>3.1 Jornada de trabalho, horas extras e descanso<br>3.2 Salário, adicionais, FGTS, 13º salário e férias<br>3.3 Obrigações trabalhistas e previdenciárias das empresas<br>3.4 Justiça do trabalho, fiscalização e normas de saúde e segurança                |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. *Curso de direito do trabalho: história e teoria geral do direito do trabalho: relações individuais e coletivas do trabalho*. 34. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
2. MARTINS, Sérgio Pinto. *Direito do trabalho*. 39. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
3. DELGADO, Maurício Godinho. *Curso de direito do trabalho*. 19. ed. São Paulo: LTr, 2020.

#### Complementar:

1. MARTINS, Sérgio Pinto. *CLT comentada: Consolidação das Leis do Trabalho*. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
2. BARROS, Alice Monteiro de. *Manual de direito do trabalho*. 17. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.
3. DELGADO, Maurício Godinho. *Curso de direito do trabalho*. 20. ed. São Paulo: LTr, 2023.
4. MARTINS, Sérgio Pinto. *Legislação trabalhista aplicada*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
5. BRASIL. *Consolidação das Leis do Trabalho – CLT*. 29. ed. São Paulo: Rideel, 2023.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Práticas de Extensão I

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 2º Semestre | 3              | 60                  | 50                     | 0                      | 0                      | 0          | 60                             |

### 2 Ementa

Estudo e prática da extensão universitária como dimensão formativa indissociável do ensino e da pesquisa. Abordagem dos fundamentos legais e metodológicos da curricularização da extensão. Diagnóstico e reconhecimento de demandas da comunidade externa. Elaboração, execução e avaliação de um projeto de extensão com base em pesquisa de campo (quantitativa, qualitativa ou mista). Aplicação de técnicas de investigação científica e elaboração de relatórios conforme orientações metodológicas. As atividades serão desenvolvidas por meio da integração com programas e projetos de extensão institucionalizados e formalizados no SUAP.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Extensão e Planejamento do Projeto</b><br>1.1 Conceito de extensão universitária e sua curricularização (Resolução CNE/CES nº 7/2018)<br>1.2 Modalidades de extensão e formas de articulação com a comunidade externa<br>1.3 Mapeamento de demandas sociais e reconhecimento da realidade local<br>1.4 Elaboração do projeto de extensão com base em pesquisa aplicada<br>1.5 Submissão e formalização do projeto no SUAP |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Metodologia e Pesquisa de Campo</b><br>2.1 Fundamentos da pesquisa científica: abordagem qualitativa, quantitativa e mista<br>2.2 Definição do problema, objetivos e hipóteses do projeto<br>2.3 Técnicas de coleta de dados: entrevistas, questionários, observação e grupos focais<br>2.4 Planejamento e execução da pesquisa de campo junto à comunidade externa<br>2.5 Registro e sistematização das informações coletadas          |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Execução, Análise e Avaliação da Prática Extensionista</b><br>3.1 Desenvolvimento das atividades de extensão conforme plano aprovado<br>3.2 Gestão participativa do projeto e ajustes em tempo real<br>3.3 Análise crítica dos resultados obtidos e impactos sociais percebidos<br>3.4 Elaboração do relatório final da atividade extensionista<br>3.5 Encerramento e avaliação institucional do projeto no SUAP                       |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. MELLO, C. de M. et al. *Curricularização da extensão universitária*. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
2. SOUSA, B. A. de; MEDEIROS, V. M.; MEDEIROS, C. R. de A. (Org.). *Extensão: conexão e diálogo*. João Pessoa: IFPB, 2016.
3. FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

#### Complementar:

1. BRASIL. *Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018*. Diretrizes para a Extensão na Educação Superior.
2. IFAP. *Resolução 93/2024 - CONSUP/RE/IFAP*. Regulamentação da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação.
3. FORPROEX. *Políticas de Extensão e Curricularização da Extensão no Ensino Superior Brasileiro*. 2012.
4. SANTOS, B. S.; CUNHA, L. D. (Orgs.). *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
5. GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

#### Pré-requisito: Não há.

\* O docente utilizará e contabilizará 2 horas aulas semanais para encontros presenciais, independentemente do número de aulas designadas no horário da turma, e 1 hora aula para atividades marcadas durante a semana e a critério do docente podendo ser dentro ou fora do IFAP, conforme programa ou projeto submetido no Suap

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Marketing e Estratégias de Vendas

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 3º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos e conceitos do marketing. Análise de mercado e comportamento do consumidor. Composto mercadológico (4Ps). Estratégias de vendas, canais de distribuição e negociação. Planejamento e gestão de ações de marketing e vendas. Marketing digital, relacionamento com o cliente e fidelização. Aplicações práticas no contexto de pequenos e médios negócios.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos de Marketing e Comportamento do Consumidor</b><br>1.1 Conceitos e evolução do marketing<br>1.2 Diferença entre marketing, propaganda e vendas<br>1.3 Ambiente de marketing e análise SWOT<br>1.4 Segmentação de mercado, público-alvo e posicionamento<br>1.5 Comportamento do consumidor e tomada de decisão de compra                                  |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Composto de Marketing e Estratégias de Mercado</b><br>2.1 Produto: conceito, ciclo de vida e desenvolvimento<br>2.2 Preço: estratégias, elasticidade e percepção de valor<br>2.3 Praça: canais de distribuição e logística de vendas<br>2.4 Promoção: propaganda, publicidade, merchandising e eventos<br>2.5 Marketing digital e mídias sociais aplicadas a vendas |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Estratégias de Vendas e Relacionamento com o Cliente</b><br>3.1 Processo de vendas: abordagem, objeções e fechamento<br>3.2 Técnicas de negociação e persuasão<br>3.3 Fidelização de clientes e marketing de relacionamento<br>3.4 CRM – Customer Relationship Management<br>3.5 Indicadores de desempenho em vendas e metas comerciais                            |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de marketing*. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2022.
2. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. *Marketing: conceitos, exercícios e casos*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
3. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. *Marketing: criando valor para os clientes*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

#### Complementar:

1. SOLOMON, Michael R. *Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo*. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.
2. MCKENNA, Regis. *Marketing de relacionamento: estratégias bem-sucedidas para a era do cliente*. 26. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
3. DRUCKER, Peter F. *Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios*. São Paulo: Pioneira, 1986.
4. GABRIEL, Martha. *Marketing de relacionamento: como criar e manter relacionamentos lucrativos com os clientes*. São Paulo: Atlas, 2010.
5. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. *Marketing 5.0: tecnologia para a humanidade*. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão da Produção

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 3º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Conceitos e objetivos da gestão da produção. Sistemas produtivos: produção sob encomenda, em lotes e contínua. Planejamento e controle da produção (PCP). Layout, arranjo físico e processos produtivos. Gestão da capacidade, estoques e qualidade. Indicadores de desempenho produtivo. Inovações e sustentabilidade na produção.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Sistemas Produtivos</b><br>1.1 Conceitos e evolução da gestão da produção<br>1.2 Objetivos de desempenho: custo, qualidade, flexibilidade, tempo e confiabilidade<br>1.3 Tipos de sistemas produtivos: sob encomenda, em lotes, contínuos e híbridos<br>1.4 Modelos de produção: artesanal, em massa e enxuta<br>1.5 Classificação das operações e produtos |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Planejamento, Processos e Recursos Produtivos</b><br>2.1 Planejamento e Controle da Produção (PCP)<br>2.2 Previsão de demanda e programação da produção<br>2.3 Arranjo físico (layout) e fluxos de produção<br>2.4 Gestão da capacidade produtiva e balanceamento de linha<br>2.5 Gestão de estoques: modelos, custos e reposição                                        |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Qualidade, Indicadores e Sustentabilidade na Produção</b><br>3.1 Conceitos de qualidade e ferramentas da qualidade<br>3.2 Indicadores de desempenho produtivo<br>3.3 Melhoria contínua: Kaizen, 5S e PDCA<br>3.4 Sustentabilidade e redução de desperdícios na produção<br>3.5 Inovação em processos produtivos e tecnologias aplicadas à produção                      |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
2. TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e controle da produção: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
3. CORRÊA, Henrique Luiz; CORRÊA, Carlos Alberto. Administração de produção e operações: manufatura e serviços. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

#### Complementar:

1. OREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2022.
2. MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
3. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
4. SHINGO, Shigeo. O Sistema Toyota de Produção: do ponto de vista da engenharia de produção. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1996.
5. WERKEMA, Cristiane. Ferramentas da qualidade e gestão de processos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão de Custos e Precificação

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 3º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Conceitos, métodos e sistemas de custos aplicados à gestão. Custeio por absorção, variável e ABC. Apuração de custos diretos, indiretos, fixos e variáveis. Margem de contribuição, ponto de equilíbrio e alavancagem. Estratégias e métodos de formação de preços. Precificação com base em custos, valor percebido e concorrência. Análise de lucratividade e tomada de decisão gerencial.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Estrutura e Classificação de Custos Empresariais</b><br>1.1 Diferença entre custos, despesas, investimentos e perdas<br>1.2 Classificação dos custos: fixos, variáveis, diretos e indiretos<br>1.3 Custos primários, custos de transformação e custos totais<br>1.4 Departamentalização de custos e centros de custos<br>1.5 Apuração de custos em diferentes estruturas produtivas |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Métodos e Sistemas de Custeio</b><br>2.1 Custeio por absorção: fundamentos e aplicação<br>2.2 Custeio variável ou direto: análise da margem de contribuição<br>2.3 Custeio baseado em atividades (ABC)<br>2.4 Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro<br>2.5 Alavancagem operacional e decisão de mix de produtos                                                     |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Estratégias de Precificação e Análise Gerencial</b><br>3.1 Formação de preços com base nos custos<br>3.2 Precificação por valor percebido e pela concorrência<br>3.3 Estratégias de preços: penetração, skimming, markup e margem<br>3.4 Precificação em serviços, produtos sazonais e digital<br>3.5 Análise de lucratividade e tomada de decisão com base em custos e preços    |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2025.
2. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. SANTOS, Joel José. Fundamentos de custos para formação de preço de venda e lucro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

#### Complementar:

1. HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; RAJAN, Madhav V. Contabilidade de custos: uma ênfase gerencial. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
2. BORNIA, Antonio César. Formação de preços: estratégias, custos e resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
3. CREPALDI, Silvio Aparecido. Custos: conceitos, aplicações e exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
4. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
5. CORTIANO, J. C. **Processos básicos de contabilidade e custos**: uma prática saudável para administradores [livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2014

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão de Processos

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 3º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da gestão por processos. Mapeamento, modelagem, análise e melhoria de processos organizacionais. Ferramentas da qualidade e indicadores de desempenho. BPM (Business Process Management) e automação de processos. Gestão integrada, foco no cliente e cultura de melhoria contínua.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Estratégia da Gestão por Processos</b><br>1.1 Conceitos e princípios da gestão por processos<br>1.2 Diferença entre gestão funcional e gestão por processos<br>1.3 Processos organizacionais: principais tipos e classificações<br>1.4 Alinhamento dos processos à estratégia organizacional<br>1.5 Ciclo de vida dos processos e visão sistêmica             |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Mapeamento, Modelagem e Análise de Processos</b><br>2.1 Identificação e delimitação de processos<br>2.2 Ferramentas de mapeamento: fluxograma, SIPOC, BPMN<br>2.3 Modelagem e documentação de processos<br>2.4 Análise de gargalos, redundâncias e oportunidades de melhoria<br>2.5 Padronização e redesenho de processos                                                  |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Melhoria Contínua, Indicadores e BPM</b><br>3.1 Melhoria contínua: Kaizen, ciclo PDCA e 5S<br>3.2 Indicadores de desempenho de processos: eficácia, eficiência e produtividade<br>3.3 Introdução ao BPM (Business Process Management)<br>3.4 Automação e digitalização de processos organizacionais<br>3.5 Cultura organizacional orientada a processos e foco no cliente |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. CRUZ, T. Sistemas, métodos & processos: administrando organizações por meio de processos de negócios. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
2. CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia a dia. 9. ed. Nova Lima: Falconi Editora, 2013.
3. DAVENPORT, Thomas H. Reengenharia de processos: como inovar na empresa através da tecnologia da informação. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

#### Complementar:

1. BALLESTERO-ALVAREZ, Maria E. Manual de organização sistemas e métodos: abordagem teórica e prática da engenharia da informação. São Paulo: Atlas, 2000.
2. CURY, Antônio. Organização sistemas e métodos: uma visão holística. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
3. OLIVEIRA, Djalma Pinho R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
4. DEFEO, J. A.; JURAN, J. M. Fundamentos da qualidade para líderes. Porto Alegre: Bookman, 2015.
5. BALLESTRA ALVAREZ, M. E. (coord.). Administração da qualidade e da produtividade – Abordagem do processo. São Paulo: Atlas, 2001.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Práticas de Extensão II

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 3º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 0                      | 0                      | 0          | 80                             |

### 2 Ementa

Estudo e prática da extensão universitária como dimensão formativa indissociável do ensino e da pesquisa. Abordagem dos fundamentos legais e metodológicos da curricularização da extensão. Diagnóstico e reconhecimento de demandas da comunidade externa. Elaboração, execução e avaliação de um projeto de extensão com base em pesquisa de campo (quantitativa, qualitativa ou mista). Aplicação de técnicas de investigação científica e elaboração de relatórios conforme orientações metodológicas. As atividades serão desenvolvidas por meio da integração com programas e projetos de extensão institucionalizados e formalizados no SUAP.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Extensão e Planejamento do Projeto</b><br>1.1 Conceito de extensão universitária e sua curricularização (Resolução CNE/CES nº 7/2018)<br>1.2 Modalidades de extensão e formas de articulação com a comunidade externa<br>1.3 Mapeamento de demandas sociais e reconhecimento da realidade local<br>1.4 Elaboração do projeto de extensão com base em pesquisa aplicada<br>1.5 Submissão e formalização do projeto no SUAP |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Metodologia e Pesquisa de Campo</b><br>2.1 Fundamentos da pesquisa científica: abordagem qualitativa, quantitativa e mista<br>2.2 Definição do problema, objetivos e hipóteses do projeto<br>2.3 Técnicas de coleta de dados: entrevistas, questionários, observação e grupos focais<br>2.4 Planejamento e execução da pesquisa de campo junto à comunidade externa<br>2.5 Registro e sistematização das informações coletadas          |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Execução, Análise e Avaliação da Prática Extensionista</b><br>3.1 Desenvolvimento das atividades de extensão conforme plano aprovado<br>3.2 Gestão participativa do projeto e ajustes em tempo real<br>3.3 Análise crítica dos resultados obtidos e impactos sociais percebidos<br>3.4 Elaboração do relatório final da atividade extensionista<br>3.5 Encerramento e avaliação institucional do projeto no SUAP                       |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. MELLO, C. de M. et al. *Curricularização da extensão universitária*. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
2. SOUSA, B. A. de; MEDEIROS, V. M.; MEDEIROS, C. R. de A. (Org.). *Extensão: conexão e diálogo*. João Pessoa: IFPB, 2016.
3. FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

#### Complementar:

1. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. *Diretrizes para a Extensão na Educação Superior*.
2. IFAP. Resolução 93/2024 - CONSUP/RE/IFAP. *Regulamentação da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação*.
3. FORPROEX. *Políticas de Extensão e Curricularização da Extensão no Ensino Superior Brasileiro*. 2012.
4. SANTOS, B. S.; CUNHA, L. D. (Orgs.). *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
5. GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

#### Pré-requisito: Não há.

\* O docente utilizará e contabilizará 2 horas aulas semanais para encontros presenciais, independentemente do número de aulas designadas no horário da turma, e 2 horas aulas para atividades marcadas durante a semana e a critério do docente podendo ser dentro ou fora do IFAP, conforme programa ou projeto submetido no Suap

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão Estratégica e da Inovação

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 4º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da gestão estratégica. Análise ambiental e formulação estratégica com base nas escolas de Mintzberg. Planejamento, implementação e controle estratégico. Fundamentos da inovação e da Visão Baseada em Recursos. Competências organizacionais, aprendizagem organizacional e gestão do conhecimento. Estratégias de inovação, cultura inovadora e transformação empresarial. Ambientes dinâmicos e inovação em pequenos negócios.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Gestão Estratégica</b><br>1.1 Conceitos e dimensões da estratégia organizacional<br>1.2 Análise do ambiente interno e externo (Matriz SWOT)<br>1.3 Missão, visão, valores e objetivos estratégicos<br>1.4 Níveis da estratégia: corporativa, competitiva e funcional<br>1.5 Vantagem competitiva e alinhamento estratégico                                                                    |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Formulação Estratégica e Escolas de Pensamento</b><br>2.1 Escolas da formulação estratégica segundo Mintzberg<br>2.2 Estratégia deliberada, emergente e o papel da intuição<br>2.3 Tipos de estratégia: genérica (Porter), crescimento, nicho e diversificação<br>2.4 Balanced Scorecard (BSC) como instrumento de implementação<br>2.5 Monitoramento e controle estratégico                                |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Inovação, Recursos e Aprendizagem Organizacional</b><br>3.1 Visão Baseada em Recursos (VBR) e competências essenciais<br>3.2 Inovação como diferencial estratégico: tipos e processos<br>3.3 Aprendizagem organizacional e construção do conhecimento<br>3.4 Gestão do conhecimento e Espiral do Conhecimento (Nonaka & Takeuchi)<br>3.5 Cultura organizacional, mudança e inovação em ambientes complexos |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
2. TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. Gestão da inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
3. CHESBROUGH, H. **Inovação aberta**: como criar e lucrar com a tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2012.

#### Complementar:

1. ORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
2. BARNEY, Jay B.; HESTERLY, William S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2008.
3. NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
4. DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
5. SCHERER, F. O.; CARLOMAGNO, M. S. **Gestão da inovação na prática**: como aplicar conceitos e ferramentas para alavancar a inovação. São Paulo: Atlas, 2009.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Logística e Administração de Materiais

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 4º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da logística e da cadeia de suprimentos. Processos de aquisição, armazenagem e movimentação de materiais. Logística integrada e transporte. Gestão de estoques sob a ótica logística. Indicadores logísticos, tecnologias e sustentabilidade. Aplicações da logística em organizações públicas e privadas.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Logística e da Cadeia de Suprimentos</b><br>1.1 Conceito de logística e evolução histórica<br>1.2 Logística empresarial e supply chain management<br>1.3 Objetivos, funções e fluxos logísticos<br>1.4 Níveis de decisão em logística e estratégias de distribuição<br>1.5 Logística integrada e colaboração entre elos da cadeia                                               |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Administração de Materiais e Gestão de Estoques</b><br>2.1 Classificação de materiais e codificação de itens<br>2.2 Processos de compras e controle de fornecedores<br>2.3 Armazenagem, layout de depósitos e movimentação interna<br>2.4 Sistemas e métodos de gestão de estoques (PEPS, UEPS, ABC, Just-in-Time)<br>2.5 Inventário físico, perdas e controle patrimonial                    |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Transporte, Sustentabilidade e Indicadores Logísticos</b><br>3.1 Modais de transporte e distribuição física<br>3.2 Logística reversa e sustentabilidade ambiental<br>3.3 Sistemas de informação aplicados à logística (WMS, TMS, RFID)<br>3.4 Indicadores de desempenho logístico: nível de serviço, giro de estoque, acuracidade<br>3.5 Desafios logísticos no setor público, varejo e MPEs |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

- BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão logística da cadeia de suprimentos. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- NOVAES, Antonio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

#### Complementar:

- DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.
- CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 1997.
- FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
- GUIMARÃES, José Carlos de Faria. Administração de materiais e logística integrada. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Inteligência de Mercado e Análise de Dados

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 4º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da inteligência de mercado e do comportamento do consumidor. Pesquisa de mercado e análise de dados para tomada de decisão. Técnicas de coleta, organização e interpretação de dados. Indicadores de mercado e métricas de desempenho. Aplicação de ferramentas digitais e planilhas para análise de dados em negócios. Estratégias baseadas em dados para marketing, vendas e posicionamento competitivo.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Inteligência de Mercado</b><br>1.1 Conceitos de inteligência de mercado e análise competitiva<br>1.2 Ambiente de negócios e comportamento do consumidor<br>1.3 Monitoramento de tendências e oportunidades de mercado<br>1.4 Segmentação e posicionamento estratégico baseado em dados<br>1.5 A importância da inteligência na gestão de micro e pequenas empresas      |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Pesquisa de Mercado e Coleta de Dados</b><br>2.1 Tipos de pesquisa: exploratória, descritiva e causal<br>2.2 Técnicas de coleta de dados: questionários, entrevistas e observação<br>2.3 Elaboração de instrumentos de pesquisa e amostragem<br>2.4 Noções de tabulação e codificação de dados<br>2.5 Ética e confiabilidade na pesquisa de mercado                                   |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Análise de Dados e Tomada de Decisão</b><br>3.1 Estatísticas descritivas aplicadas à análise de mercado<br>3.2 Indicadores de desempenho comercial e de marketing<br>3.3 Uso de planilhas eletrônicas (Excel, LibreOffice Calc) para análise de dados<br>3.4 Visualização de dados: gráficos, dashboards e relatórios executivos<br>3.5 Estratégias de negócios orientadas por dados |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2022.
2. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019.
3. FONTES, Adolfo. Inteligência de mercado: conceitos, ferramentas e aplicações. 1. ed. São Paulo: Saint Paul, 2019.

#### Complementar:

1. MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. SHARMA, R. Análise de dados para negócios. 1. ed. São Paulo: Alta Books, 2019.
3. CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
4. ALMEIDA, Maria Isabel Reis de. Pesquisa e análise de dados em marketing. 1. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.
5. FONTES, Adolfo. Inteligência de mercado: conceitos, ferramentas e aplicações. 1. ed. São Paulo: Saint Paul, 2019.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Empreendedorismo Digital e Startups

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 4º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Conceitos de empreendedorismo digital e inovação disruptiva. Modelos de negócios digitais e plataformas. Ciclo de vida das *startups*. Metodologias ágeis e *Lean Startup*. Validação de ideias, MVP e pivotagem. Estratégias de monetização digital e uso de redes sociais. Ecossistemas de *startups* e políticas de incentivo ao empreendedorismo inovador.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos do Empreendedorismo Digital</b><br>1.1 Empreendedorismo digital: definição e características<br>1.2 Modelos de negócios digitais e plataformas<br>1.3 Inovação disruptiva e transformação digital<br>1.4 Ecossistemas de <i>startups</i> : incubadoras, aceleradoras e comunidades<br>1.5 Oportunidades digitais em ambientes de baixa infraestrutura                                                                                        |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Startups, Lean e Validação de Ideias</b><br>2.1 Conceito de <i>startup</i> e diferenciação de empresas tradicionais<br>2.2 Metodologia <i>Lean Startup</i> e pensamento enxuto<br>2.3 MVP – Produto Mínimo Viável<br>2.4 Validação de hipóteses e pivotagem<br>2.5 Métodos ágeis: Scrum e Kanban aplicados a projetos empreendedores                                                                                                                    |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Estratégias Digitais e Sustentação de Negócios Inovadores</b><br>3.1 Monetização digital: modelos freemium, assinatura, publicidade, etc.<br>3.2 Presença digital: redes sociais, tráfego e canais de comunicação<br>3.3 Indicadores para negócios digitais e métricas de tração<br>3.4 Financiamento de <i>startups</i> : investidores anjo, editais e crowdfunding<br>3.5 Sustentabilidade e escalabilidade de negócios digitais em contextos locais |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. REIS, Eric. *A startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas*. 1. ed. São Paulo: Alta Books, 2012.
2. DORNELAS, José Carlos Assis. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. 7. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2022.
3. BLANK, Steve; DORF, Bob. *Startup: manual do empreendedor*. 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2020.

#### Complementar:

1. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. *Business Model Generation: inovação em modelos de negócios*. 1. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
2. PERIN, Bruno. *A Revolução das Startups*. São Paulo: DVS Editora, 2015.
3. TORRES, Cláudio. *A Bíblia do Marketing Digital*. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2018.
4. MELLO, Pedro; VIDIGAL, Marina. *Startup Brasil*. São Paulo: Editora Gente, 2011.
5. SEBRAE. *Cartilha: O quadro de modelo de negócios – um caminho para criar, recriar e inovar em modelos de negócios*. Brasília: Sebrae Nacional, 2013.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Práticas de Extensão III

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 4º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 0                      | 0                      | 0          | 80                             |

### 2 Ementa

Estudo e prática da extensão universitária como dimensão formativa indissociável do ensino e da pesquisa. Abordagem dos fundamentos legais e metodológicos da curricularização da extensão. Diagnóstico e reconhecimento de demandas da comunidade externa. Elaboração, execução e avaliação de um projeto de extensão com base em pesquisa de campo (quantitativa, qualitativa ou mista). Aplicação de técnicas de investigação científica e elaboração de relatórios conforme orientações metodológicas. As atividades serão desenvolvidas por meio da integração com programas e projetos de extensão institucionalizados e formalizados no SUAP.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Extensão e Planejamento do Projeto</b><br>1.1 Conceito de extensão universitária e sua curricularização (Resolução CNE/CES nº 7/2018)<br>1.2 Modalidades de extensão e formas de articulação com a comunidade externa<br>1.3 Mapeamento de demandas sociais e reconhecimento da realidade local<br>1.4 Elaboração do projeto de extensão com base em pesquisa aplicada<br>1.5 Submissão e formalização do projeto no SUAP |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Metodologia e Pesquisa de Campo</b><br>2.1 Fundamentos da pesquisa científica: abordagem qualitativa, quantitativa e mista<br>2.2 Definição do problema, objetivos e hipóteses do projeto<br>2.3 Técnicas de coleta de dados: entrevistas, questionários, observação e grupos focais<br>2.4 Planejamento e execução da pesquisa de campo junto à comunidade externa<br>2.5 Registro e sistematização das informações coletadas          |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Execução, Análise e Avaliação da Prática Extensionista</b><br>3.1 Desenvolvimento das atividades de extensão conforme plano aprovado<br>3.2 Gestão participativa do projeto e ajustes em tempo real<br>3.3 Análise crítica dos resultados obtidos e impactos sociais percebidos<br>3.4 Elaboração do relatório final da atividade extensionista<br>3.5 Encerramento e avaliação institucional do projeto no SUAP                       |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

- MELLO, C. de M. et al. *Curricularização da extensão universitária*. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2022.
- SOUSA, B. A. de; MEDEIROS, V. M.; MEDEIROS, C. R. de A. (Org.). *Extensão: conexão e diálogo*. João Pessoa: IFPB, 2016.
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

#### Complementar:

- BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018. *Diretrizes para a Extensão na Educação Superior*.
- IFAP. Resolução 93/2024 - CONSUP/RE/IFAP. *Regulamentação da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação*.
- FORPROEX. *Políticas de Extensão e Curricularização da Extensão no Ensino Superior Brasileiro*. 2012.
- SANTOS, B. S.; CUNHA, L. D. (Orgs.). *A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

#### Pré-requisito: Não há.

\* O docente utilizará e contabilizará 2 horas aulas semanais para encontros presenciais, independentemente do número de aulas designadas no horário da turma, e 2 horas aulas para atividades marcadas durante a semana e a critério do docente podendo ser dentro ou fora do IFAP, conforme programa ou projeto submetido no Suap

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão de Micro e Pequenas Empresas

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Características e importância das micro e pequenas empresas (MPes). Ambiente de negócios e empreendedorismo local. Ciclo de vida das MPes e desafios de gestão. Processos de formalização, planejamento e controle. Gestão integrada de finanças, pessoas, produção e marketing. Estratégias de crescimento, inovação e sustentabilidade em pequenos negócios.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Contexto e Características das Micro e Pequenas Empresas</b><br>1.1 Definições legais e critérios de classificação (MEI, ME, EPP)<br>1.2 Importância socioeconômica das MPEs no Brasil e na região<br>1.3 Ciclo de vida e causas de mortalidade empresarial<br>1.4 Perfil do empreendedor e gestão em ambientes informais<br>1.5 Políticas públicas e redes de apoio ao pequeno negócio |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Formalização, Planejamento e Gestão Integrada</b><br>2.1 Modelos de negócio e plano de negócio simplificado<br>2.2 Processos de formalização e enquadramento tributário (Simples Nacional)<br>2.3 Controle financeiro básico e precificação<br>2.4 Gestão de pessoas e rotinas administrativas em pequenas equipes<br>2.5 Marketing de baixo custo e canais de venda acessíveis        |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Sustentabilidade, Inovação e Expansão</b><br>3.1 Inovação incremental e adaptação à realidade local<br>3.2 Indicadores de desempenho para pequenos negócios<br>3.3 Estratégias de fidelização e relacionamento com o cliente<br>3.4 Sustentabilidade econômica, social e ambiental em MPEs<br>3.5 Planejamento para expansão: parcerias, redes e franchising                          |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. SEBRAE. Pequenos negócios: gestão, inovação e competitividade. Brasília: Sebrae Nacional, 2021.
2. MARIANO, S. R.; OLIVEIRA, L. E. de. Gestão de micro e pequenas empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
3. FARAH, O. E. (Org.). Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

#### Complementar:

1. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 17. ed. São Paulo: Pearson, 2018.
2. OLIVEIRA, D. P. R. Empreendedorismo: prática e estratégia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
3. CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
4. MACHADO, Humberto Falcão; ESPÍNOLA, Marco Aurélio Freitas. Gestão de pequenas empresas: estratégia, empreendedorismo e inovação. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
5. ZUGMAN, Fábio. Administração para profissionais liberais. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

Pré-requisito: Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão de Arranjos Produtivos Locais

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 4              | 80                  | 67                     | 80                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Conceitos e fundamentos dos Arranjos Produtivos Locais (APLs). Caracterização, tipologia e dinâmica dos APLs no Brasil. Governança, cooperação e redes de negócios. Políticas públicas e instituições de apoio aos APLs. Estratégias de gestão, inovação e sustentabilidade em cadeias produtivas locais. Estudo de casos de APLs com foco no desenvolvimento regional.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Tipologia dos APLs</b><br>1.1 Conceito de APL e seu papel no desenvolvimento regional<br>1.2 Tipos de APLs: artesanato, agroindústria, extrativismo, serviços e turismo<br>1.3 Características estruturais e socioprodutivas dos APLs<br>1.4 APLs, clusters e economia regional: distinções e convergências<br>1.5 Panorama dos APLs no Brasil e na Amazônia Legal             |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Governança, Cooperação e Políticas Públicas</b><br>2.1 Governança nos APLs: articulação entre atores e instâncias decisórias<br>2.2 Formas de cooperação produtiva e organizacional<br>2.3 Redes de negócios e arranjos colaborativos<br>2.4 Apoio institucional: SEBRAE, SUDAM, BNDES, Embrapa, universidades<br>2.5 Marcos legais, incentivos fiscais e políticas territoriais de fomento |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Estratégias de Gestão, Inovação e Sustentabilidade</b><br>3.1 Diagnóstico e mapeamento de APLs<br>3.2 Inovação organizacional e tecnológica em APLs<br>3.3 Sustentabilidade econômica, social e ambiental em cadeias produtivas<br>3.4 Gestão de marca coletiva e diferenciação territorial<br>3.5 Estudos de caso: APLs amazônicos e cadeias produtivas da biodiversidade                 |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E. Arranjos e sistemas produtivos locais: nova estratégia de política industrial, de ciência e tecnologia e de desenvolvimento. 1. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.
2. MATOS, M. P. de; CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M.; LEMOS, C.; SZAPIRO, M. (orgs.). Arranjos produtivos locais: referencial, experiências e políticas em 20 anos da RedeSist. Rio de Janeiro: E-papers, 2017.
3. OLIVEIRA, C. W. A.; COSTA, J. A. V.; FIGUEIREDO, G. M.; MORAES, A. R. de; CARNEIRO, R. B.; SILVA, I. B. da (orgs.). Arranjos produtivos locais e desenvolvimento. Brasília: IPEA, 2018.

#### Complementar:

1. PIRES, J. C. Redes produtivas e desenvolvimento local. Curitiba: Juruá, 2010.
2. VIÉGAS, A. R. APL: estratégia de desenvolvimento regional na Amazônia. Belém: NAEA/UFPA, 2005.
3. LIMA, M. C. Cooperação e desenvolvimento em APLs. São Paulo: Cortez, 2010.
4. BRASIL. Política Nacional de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais. Brasília: MDIC/SEBRAE, 2004.
5. SEBRAE. Cadeias produtivas e arranjos locais: orientações para gestores públicos e empreendedores. Brasília: Sebrae Nacional, 2010.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Financiamento e Captação de Recursos

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Conceitos e fundamentos de Financiamento e Captação de Recursos. Instrumentos, Linhas de Crédito e Cooperativismo. Captação por Projetos, Parceris e Plataformas Digitais.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos do Financiamento e da Captação de Recursos</b><br>1.1 Conceitos de financiamento, investimento e capital de giro<br>1.2 Diferença entre captação reembolsável e não reembolsável<br>1.3 Fontes de financiamento: públicas, privadas, nacionais e internacionais<br>1.4 Fomento à inovação, cultura, agricultura familiar e economia solidária<br>1.5 O papel das políticas públicas no acesso a recursos para pequenos empreendedores |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Instrumentos, Linhas de Crédito e Cooperativismo</b><br>2.1 Microcrédito produtivo orientado e crédito rural<br>2.2 Financiamentos via BNDES, Banco da Amazônia, Caixa e outros bancos públicos<br>2.3 Sociedades de crédito, cooperativas e fintechs<br>2.4 Linhas de crédito para inovação, sustentabilidade e inclusão produtiva<br>2.5 Riscos, garantias, juros e análise de crédito simplificada                                            |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Captação por Projetos, Parcerias e Plataformas Digitais</b><br>3.1 Estruturação de projetos para captação de recursos<br>3.2 Redação de objetivos, justificativa, metas e orçamento<br>3.3 Parcerias com ONGs, universidades e poder público<br>3.4 Captação via editais, chamadas públicas, leis de incentivo e fundos setoriais<br>3.5 Crowdfunding, financiamento coletivo e captação digital via plataformas                                |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. CRUZ, Célia; ESTRAVIZ, Marcelo. Captação de recursos para organizações da sociedade civil sem fins lucrativos. São Paulo: Global, 2001.
2. NOGUEIRA, Clayton; EL ACKEL, João Paulo. Finanças para empreendedores e empresários: como ter um negócio sustentável financeiramente. São Paulo: Alta Books, 2021.
3. CAMARGO, Fernando Aguiar. Captação de recursos: contexto, principais doadores, financiadores e estratégias. Curitiba: InterSaberes, 2019.

#### Complementar:

1. BRASIL. Cartilha de Financiamentos às Micro, Pequenas e Médias Empresas. Rio de Janeiro: BNDES, 2017.
2. SEBRAE. Guia prático de acesso ao crédito bancário para pequenos negócios. Brasília: Sebrae Nacional, 2018.
3. BONATTO, Rafael Araújo. Captação de recursos e parcerias para projetos sociais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2020.
4. SANTOS, Andréa dos. Captação de recursos para projetos sociais. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2013.
5. OLIVEIRA, M. L. de. Captação de recursos e responsabilidade social. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão de Negócios de Impacto Social

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos dos negócios de impacto social. Empreendedorismo social e inovação para a transformação social. Modelos híbridos de negócio e sustentabilidade financeira. Métricas de impacto e indicadores socioambientais. Ecossistemas de apoio, financiamento e políticas públicas. Desenvolvimento de soluções com base na realidade local e em desafios sociais e ambientais.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Tipologias dos Negócios de Impacto</b><br>1.1 Definição de negócio de impacto social<br>1.2 Diferenças entre terceiro setor, empresas sociais e negócios de impacto<br>1.3 Modelos híbridos: lucro e propósito<br>1.4 Áreas de atuação: educação, saúde, meio ambiente, inclusão produtiva<br>1.5 Panorama dos negócios de impacto no Brasil e na Amazônia                                                   |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Estratégias de Gestão e Sustentabilidade</b><br>2.1 Proposta de valor com foco social e ambiental<br>2.2 Gestão financeira de negócios sociais<br>2.3 Inovação social e cocriação de soluções<br>2.4 Métricas de impacto: SROI, IRIS, ESG e ODS<br>2.5 Modelos de gestão voltados à sustentabilidade do impacto                                                                                                           |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Fomento, Parcerias e Ambientes de Inovação</b><br>3.1 Ecossistemas de apoio e financiamento: fundos de impacto, editais, incubadoras<br>3.2 Construção de redes colaborativas e parcerias institucionais<br>3.3 Modelagem de negócios com ferramentas como Canvas de Impacto<br>3.4 Casos inspiradores: experiências brasileiras e amazônicas<br>3.5 Políticas públicas e marcos legais de fomento a negócios de impacto |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. THOMPSON, J.; DOHERTY, B. Empreendedorismo social e negócios de impacto. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
2. KRZYWKOSKI, C. R.; SARTORI, R. A. Negócios de impacto social e ambiental. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019.
3. KISIL, M. Negócios de impacto social: inovação, financiamento e gestão. 1. ed. São Paulo: SENAC, 2018.

#### Complementar:

1. MELO NETO, F. P.; FROES, C. Empreendedorismo social: a transição para a sociedade sustentável. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.
2. NOGUEIRA, S. P. Gestão para negócios com propósito. São Paulo: Alta Books, 2021.
3. ANDE Brasil. Investimentos de Impacto no Brasil 2021. São Paulo: ANDE, 2021.
4. FGVces. Sistema de classificação da infraestrutura socioterritorial: uma proposta para a Amazônia brasileira. São Paulo: FGV, 2023.
5. POLLINI, T. Métricas de impacto social. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Trabalho de Conclusão de Curso

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 3              | 60                  | 50                     | 60                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Desenvolvimento de trabalho individual ou em dupla que demonstre a aplicação prática e integrada dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Estruturação de projeto aplicado, plano de negócio, pesquisa de campo ou estudo de caso. Orientação metodológica para definição do problema, objetivos, revisão de literatura, abordagem técnica e apresentação de resultados. Elaboração de relatório final e apresentação pública conforme normas institucionais.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Estruturação e Delimitação do Projeto</b><br>1.1 Escolha do tema e delimitação do problema<br>1.2 Definição de objetivos, justificativa e metodologia<br>1.3 Tipos de trabalho: estudo de caso, projeto aplicado, plano de negócio ou pesquisa de campo<br>1.4 Construção do referencial teórico e uso de normas da ABNT<br>1.5 Estrutura formal do projeto: pré-textuais, textuais e pós-textuais   |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Desenvolvimento da Pesquisa e Produção do Relatório</b><br>2.1 Coleta e análise de dados primários e/ou secundários<br>2.2 Construção de tabelas, gráficos e quadros analíticos<br>2.3 Redação técnica, lógica argumentativa e articulação de ideias<br>2.4 Elaboração do relatório parcial e ajustes com base na orientação<br>2.5 Aplicação prática do projeto à realidade local ou institucional |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Conclusão, Apresentação e Avaliação Final</b><br>3.1 Finalização do relatório final conforme orientações normativas<br>3.2 Preparação para a apresentação oral do TCC<br>3.3 Autoavaliação e reflexão sobre a prática profissional<br>3.4 Apresentação pública perante banca avaliadora<br>3.5 Avaliação institucional e encerramento do processo                                                  |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. CASTRO, Cláudio de Moura. *A prática da pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2006.
2. PINHEIRO, José Maurício dos Santos. *Da iniciação científica ao TCC: uma abordagem para os cursos de tecnologia*. 1. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010.
3. SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

#### Complementar:

1. CHASSOT, Attico. *A ciência através dos tempos*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
2. ISKANDAR, Jamil Ibrahim. *Normas da ABNT comentadas para trabalhos científicos*. 5. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
3. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: os sentidos do texto*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
4. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia do trabalho científico*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
5. VOLPATO, Gilson Luiz. *Dicas para redação científica*. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

**Pré-requisito:** Não há.

**Quadro 6** – Ementário dos componentes curriculares Optativos – Bases: científica, educacionais e pedagógicas

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Getão de Cooperativas

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos do cooperativismo e sua evolução histórica. Princípios e valores das cooperativas. Estrutura e funcionamento das sociedades cooperativas. Gestão administrativa, financeira e social em cooperativas. Tipos de cooperativas e seu papel no desenvolvimento local. Legislação, políticas públicas e experiências regionais com foco em cadeias produtivas sustentáveis.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos e Estrutura das Cooperativas</b><br>1.1 Origem e evolução do cooperativismo<br>1.2 Princípios e valores cooperativistas<br>1.3 Diferenças entre cooperativas, associações e empresas tradicionais<br>1.4 Estrutura organizacional e governança em cooperativas<br>1.5 Legislação aplicável (Lei nº 5.764/71 e atualizações)                                                                                                                     |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Gestão Administrativa e Financeira em Cooperativas</b><br>2.1 Planejamento estratégico e tomada de decisão coletiva<br>2.2 Prestação de contas e transparência na gestão<br>2.3 Gestão financeira e capital social<br>2.4 Distribuição de sobras e fundo de reserva<br>2.5 Instrumentos de controle e participação dos cooperados                                                                                                                          |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Tipologias, Políticas Públicas e Desenvolvimento Local</b><br>3.1 Tipos de cooperativas: agropecuárias, crédito, trabalho, consumo, saúde, entre outras<br>3.2 Políticas públicas de apoio ao cooperativismo (OCB, SESCOOP, Pronaf, etc.)<br>3.3 Cooperativas na economia solidária e no desenvolvimento regional<br>3.4 Desafios e oportunidades para as cooperativas na Amazônia<br>3.5 Estudo de caso: cooperativas agroextrativistas ou de reciclagem |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CRACOGNA, Dante. *Manual de direito cooperativo*. 2. ed. Buenos Aires: Intercoop, 2009.
- MACÊDO, K. B.; TEIXEIRA, M. F. C. *Cooperativismo e gestão social*. 2. ed. Curitiba: Appris, 2021.

#### Complementar:

- Sistema OCB. Cartilha do cooperativismo: princípios e valores. Brasília: Sistema OCB, 2021.
- SENAR. ATeG – Cinco etapas da transformação rural. Brasília: SENAR, 2021.
- SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002.
- MEDEIROS, A. C. Cooperativas e desenvolvimento local. Curitiba: Juruá, 2015.
- SEBRAE. Cooperativismo: entenda tudo sobre essa modalidade. Brasília: Sebrae, 2021.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Libras

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Estudo introdutório da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como segunda língua. Legislação e cultura surda. Aspectos históricos e sociais da educação de surdos. Estrutura linguística básica de LIBRAS: alfabeto, vocabulário, expressões e sinais aplicados a contextos do cotidiano e do mundo do trabalho. Inclusão e acessibilidade na perspectiva dos direitos linguísticos.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Libras e da Comunidade Surda</b><br>1.1 Histórico e reconhecimento legal da LIBRAS (Lei nº 10.436/2002)<br>1.2 Cultura surda, identidade e comunidade surda no Brasil<br>1.3 Diferença entre surdez, deficiência auditiva e ouvintismo<br>1.4 Acessibilidade linguística e inclusão educacional e profissional<br>1.5 Papel do intérprete de LIBRAS e contextos de atuação                  |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Estrutura e Gramática da Língua de Sinais</b><br>2.1 Alfabeto manual e números em LIBRAS<br>2.2 Pronomes, verbos e expressões temporais<br>2.3 Classificadores e estrutura visual-espacial da LIBRAS<br>2.4 Formação de frases básicas: sujeito, ação, localização<br>2.5 Concordância e uso expressivo do corpo e do espaço                                                                              |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Vocabulário Básico Aplicado e Comunicação Profissional</b><br>3.1 Sinais do cotidiano: saudações, família, cores, alimentos<br>3.2 Vocabulário voltado para ambiente organizacional e atendimento ao público<br>3.3 Sinais relacionados a áreas de gestão, comércio e serviços<br>3.4 Práticas de diálogo e simulação de situações reais<br>3.5 Postura ética e empática no atendimento a pessoas surdas |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

- GÓES, Alexandre M. et. al. Língua brasileira de sinais - Libras: uma introdução. São Carlos: EdUFSCar, 2011. (Coleção UAB-UFSCar).
- QUADROS, Ronice Muller de. O tradutor e interprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004.
- SALES, H. M. M. et al. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. Vol. I e II. Brasília: MECSEESP, 2004.

#### Complementar:

- STROBEL, K. *O que é ser surdo?* 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.
- LODI, A. C. B. *Inclusão escolar e comunidade surda*. 2. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2021.
- CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua Brasileira de Sinais*. São Paulo: EDUSP, FABESP, Fundação Vitae, FENEIS, BRASIL TELECOM, 2001.
- FELIPE, T. A. *Introdução à gramática de LIBRAS*. Rio de Janeiro: 1997.
- FERREIRA BRITO. L. *Integração social e educação de surdo*. Rio de Janeiro: Babe, 1993.

Pré-requisito: Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Fundamentos da gestão de projetos. Ciclo de vida e fases de um projeto. Planejamento, execução, monitoramento e encerramento. Aplicação de metodologias ágeis (Scrum, Kanban, Lean) em contextos de negócios. Ferramentas práticas de gestão e colaboração. Adaptação da abordagem de projetos às necessidades de pequenas empresas e instituições públicas.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos da Gestão de Projetos</b><br>1.1 Conceitos e importância da gestão de projetos<br>1.2 Ciclo de vida de um projeto: iniciação, planejamento, execução, controle e encerramento<br>1.3 Papel do gerente de projetos e equipe multidisciplinar<br>1.4 Áreas de conhecimento do PMBOK (visão geral)<br>1.5 Projetos no contexto das microempresas e setor público |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Planejamento e Ferramentas de Gestão</b><br>2.1 Elaboração do escopo, cronograma e orçamento básico<br>2.2 Estrutura Analítica do Projeto (EAP/WBS)<br>2.3 Ferramentas de apoio: cronogramas, checklists e planilhas<br>2.4 Indicadores de progresso e relatórios de acompanhamento<br>2.5 Comunicação, liderança e gestão de riscos em projetos simples                 |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Metodologias Ágeis e Aplicações Práticas</b><br>3.1 Introdução às metodologias ágeis e manifesto ágil<br>3.2 Scrum: papéis, eventos e artefatos<br>3.3 Kanban: fluxo contínuo e quadros visuais<br>3.4 Lean Thinking aplicado à melhoria de processos<br>3.5 Escolha da metodologia conforme o perfil e maturidade da organização                                       |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. VARGAS, Ricardo Viana. *Manual prático do plano de projeto: utilizando o PMBOK® Guide*. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.
2. SOARES, Mauro de Azevedo. *Gestão ágil de projetos*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
3. SERRADOR, Pedro M. *PMBOK em linguagem simples*. 2. ed. São Paulo: Alta Books, 2020.

#### Complementar:

1. HIGHSMITH, Jim. *Agile Project Management: Creating Innovative Products*. 2ª ed. Boston: Addison-Wesley, 2009.
2. SCHWABER, Ken; SUTHERLAND, Jeff. *Guia do Scrum: o guia definitivo do Scrum: as regras do jogo*. [S.l.]: Scrum.org, 2020.
3. KNIBERG, Henrik. *Scrum e XP direto das trincheiras*. 2ª ed. [S.l.]: InfoQ, 2015.
4. ANDERSON, David J. *Kanban: Mudança Evolucionária de Sucesso para seu Negócio de Tecnologia*. São Paulo: Bookman, 2010.
5. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. *Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos (Guia PMBOK)*. 7ª ed. Newtown Square: PMI, 2021.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Diversidades, Direitos e cultura afro-brasileira e indígena

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

Estudo das relações étnico-raciais no Brasil. Reconhecimento das identidades, culturas e saberes dos povos afro-brasileiros e indígenas. Marcos legais e políticas de promoção da igualdade racial. Diversidade, cidadania e direitos humanos. Desconstrução de estereótipos e enfrentamento ao racismo. Valorização das contribuições culturais, históricas, sociais e econômicas das populações afrodescendentes e indígenas.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos das Relações Étnico-Raciais no Brasil</b><br>1.1 Formação da sociedade brasileira e diversidade étnico-racial<br>1.2 Racismo estrutural, institucional e cotidiano<br>1.3 Povos indígenas e afrodescendentes: resistência e protagonismo<br>1.4 Interculturalidade e pluralidade cultural<br>1.5 Educação para a equidade: papel da escola e da gestão pública                                                      |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Direitos, Políticas Públicas e Legislação</b><br>2.1 Constituição Federal e os direitos das populações tradicionais<br>2.2 Estatuto da Igualdade Racial e direitos culturais<br>2.3 Legislação indigenista e convenções internacionais (como a Convenção 169 da OIT)<br>2.4 Políticas afirmativas, cotas e ações de inclusão social<br>2.5 Órgãos, programas e redes de apoio aos povos tradicionais                           |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Saberes, Contribuições e Cultura Ancestral</b><br>3.1 Tradições orais, religiosidade e patrimônio imaterial<br>3.2 Cultura afro-brasileira: música, dança, culinária e religiosidade<br>3.3 Cultura indígena: organização social, território, arte e cosmovisão<br>3.4 Desconstrução de estereótipos e valorização da diversidade cultural<br>3.5 Experiências locais e regionais de valorização das culturas afro e indígena |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. BHABHA, Homi K. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
2. MUNANGA, Kabengele. *Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra*. São Paulo: Editora Autêntica, 2004.
3. QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina*. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

#### Complementar:

1. GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
2. HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG/UNESCO, 2013.
3. PERROT, Michelle. Os excluídos da História: Operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro/ São Paulo, Paz e Terra, 2017.
4. SOUSA SANTOS, Boaventura. Epistemologias do Sul. Coimbra: Almedina, 2009.
5. WALSH, Catherine. Pedagogías decoloniales: Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo I. Serie Pensamiento decolonial, 2017.

**Pré-requisito:** Não há.

### 1 Identificação

Componente Curricular Obrigatório: Filosofia, Sociologia e Ética nas Organizações

| Período     | C.H<br>semanal | C.H<br>Aula (50min) | C.H<br>Relógio (60min) | C.H<br>Teórica (50min) | C.H<br>Prática (50min) | C.H<br>EaD | C.H<br>Práticas de<br>Extensão |
|-------------|----------------|---------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|
| 5º Semestre | 2              | 40                  | 33                     | 40                     | 0                      | 0          | 0                              |

### 2 Ementa

eflexões filosóficas e sociológicas sobre o trabalho, a ética e a vida em sociedade. Pensamento crítico e fundamentos da moralidade. Ética profissional e responsabilidade social. Relações de poder, dominação e cultura organizacional. Princípios éticos na gestão, no consumo e nas decisões empresariais. Construção de valores no ambiente organizacional e práticas de integridade.



### 3 Bases Científica e Tecnológica

#### Unidades e Discriminação dos Temas

|                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>UNIDADE I</b>   | <b>UNIDADE I – Fundamentos Filosóficos e Sociológicos do Trabalho</b><br>1.1 Trabalho e dignidade humana na filosofia clássica e moderna<br>1.2 As concepções de Marx, Weber e Durkheim sobre o trabalho e a organização social<br>1.3 O papel do indivíduo e da coletividade nas instituições<br>1.4 Globalização, individualismo e o sentido do trabalho contemporâneo<br>1.5 Sociedade, cultura e transformação das relações sociais nas organizações |
| <b>UNIDADE II</b>  | <b>UNIDADE II – Ética, Moral e Cidadania no Contexto Organizacional</b><br>2.1 Conceitos de ética, moral e valores<br>2.2 Ética nas relações de trabalho: respeito, transparência e equidade<br>2.3 Códigos de conduta e ética empresarial<br>2.4 Dilemas éticos no cotidiano organizacional<br>2.5 Cidadania corporativa, diversidade e inclusão                                                                                                        |
| <b>UNIDADE III</b> | <b>UNIDADE III – Responsabilidade Social e Práticas Éticas nas Organizações</b><br>3.1 Responsabilidade social individual, corporativa e ambiental<br>3.2 Consumo consciente e sustentabilidade ética<br>3.3 Governança, <i>compliance</i> e práticas de integridade<br>3.4 Cultura organizacional e construção de valores coletivos<br>3.5 Casos e reflexões sobre ética empresarial e impacto social                                                   |

### 4 Bibliografia

#### Básica:

1. CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. 16. ed. São Paulo: Ática, 2022.
2. SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. *Ética*. 39. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.
3. REZENDE, Denise A.; ABREU, Maria C. S. de. *Ética aplicada à gestão: responsabilidade social e sustentabilidade*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

#### Complementar:

1. CORTELLA, Mário Sérgio. Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.
2. MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
3. SINGER, Peter. *Ética prática*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2020.
4. SEN, Amartya. A ideia de justiça. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
5. DUSSEL, Enrique. Ética da libertação na idade da globalização e da exclusão. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2022.

**Pré-requisito:** Não há.

# Documento Digitalizado Público

## PPC do Curso Superior em Processos Gerenciais do Campus Pedra Branca

**Assunto:** PPC do Curso Superior em Processos Gerenciais do Campus Pedra Branca  
**Assinado por:** Alessandro Oliveira  
**Tipo do Documento:** Minuta  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:  
■ **Alessandro Silva Souza Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 29/05/2025 11:26:23.

Este documento foi armazenado no SUAP em 29/05/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 137341  
**Código de Autenticação:** 5bc12af79d

